PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2014-2018

INSTITUTO FEDERAL
GOIANO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014 a 2018

NOVEMBRO DE 2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DILMA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ALÉSSIO TRINDADE DE BARROS

INSTITUTO FEDERAL GOIANO - IF Goiano

REITOR

VICENTE PEREIRA DE ALMEIDA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

CLAUDECIR GONÇALES

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO

PRÓ-REITOR DE ENSINO

VIRGÍLIO JOSÉ TAVIRA ERTHAL

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

SEBASTIÃO NUNES DA ROSA FILHO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

FABIANO GUIMARÃES SILVA

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CERES

HÉLBER SOUTO MORGADO

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS IPORÁ

JOSÉ JÚNIO RODRIGUES DE SOUZA

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS MORRINHOS

GILBERTO SILVÉRIO DA SILVA

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS RIO VERDE

ANÍSIO CORREA DA ROCHA

DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO DO CÂMPUS CAMPOS BELOS

KENNEDY DE ARAÚJO BARBOSA

DIRETORA DE IMPLANTAÇÃO DO CÂMPUS POSSE

SIMONE DA COSTA ESTRELA

DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO DO CÂMPUS TRINDADE

JULIO CÉZAR GARCIA

DIRETOR DO CÂMPUS AVANÇADO DE CATALÃO

ANICÉZIO JOSE DA SILVEIRA GUIMARAES

DIRETOR DO CÂMPUS AVANÇADO DE CRISTALINA

EDUARDO SILVA VASCONCELOS

DIRETORA DO CÂMPUS AVANÇADO DE HIDROLÂNDIA

ALESSANDRA EDNA DE PAULA

DIRETORA DO CÂMPUS AVANÇADO DE IPAMERI

JULIANA CRISTINA DA COSTA FERNANDES

COMISSÃO CENTRAL DE ELABORAÇÃO DO PDI 2014-2018

ALAN CARLOS DA COSTA
ALESSANDRA EDNA DE PAULA
ANDRÉ LUÍS DA SILVA CASTRO
ANIBAL SEBASTIÃO ALVES FILHO
ANICÉZIO JOSÉ DA SILVEIRA GUIMARÃES
ANÍSIO CORREA DA ROCHA
CLAUDECIR GONÇALES
CLEITON MATEUS SOUSA
DENISE FRANCISCA DE SOUSA
EDSON LUIZ SOUCHIE
EDUARDO DE FARIA VIANA
EDUARDO SILVA VASCONCELOS
ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO
FABIANO GUIMARÃES SILVA
FERNANDO GODINHO DE ARAÚJO
GILBERTO SILVÉRIO DA SILVA
HAMILTON MENDES DA CUNHA
HASLLEY JESUS DA COSTA
HÉLBER SOUTO MORGADO
IRACI BALBINA GONCALVES SILVA
IVANETE TONOLE DA SILVA
JOSÉ JÚNIO RODRIGUES DE SOUZA
JOSÉ WESELLI DE SÁ ANDRADE
JULIANA CRISTINA DA COSTA FERNANDES
JULIANA LUIZA DE OLIVEIRA
JÚLIO CÉZAR GARCIA
KENNEDY DE ARAÚJO BARBOSA
LUCIANO CARLOS RIBEIRO DA SILVA
LUCILENE BUENO BORGES DE ALMEIDA
LUIZ ANTÔNIO MARTINS
MARCELO MEDEIROS SANTANA
MARIA MARTA MARTINS

MARIANA PIRKEL TSUKAHARA

MARINA CAMPOS NORI RODRIGUES

NATANY FERREIRA SILVA

RENATO SÉRGIO MOTA DOS SANTOS

RODOLFO CARVALHO

RODRIGO RODRIGUES DE SANTANA

RODRIGO VIEIRA DA SILVA

RORIZ LUCIANO MACHADO

SEBASTIÃO ALVES DE ARAÚJO

SEBASTIÃO NUNES DA ROSA FILHO

SIMONE DA COSTA ESTRELA

TÂNIA MÁRCIA DE FREITAS MONTES

VAILSON BATISTA DE FREITAS

VICENTE PEREIRA DE ALMEIDA

VIRGÍLIO JOSÉ TAVIRA ERTHAL

ORGANIZAÇÃO/REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO/FORMATAÇÃO

ELIAS DE PÁDUA MONTEIRO

CRISTIANE JUNVÊNCIA CABRAL CUNHA

MARIA MARTA MARTINS

NATANY FERREIRA SILVA

SUMÁRIO

1. DELINEANDO O PERFIL INSTITUCIONAL 1
1.1 Um percurso em ascensão 1
1.2 Quem somos 2
1.3 Missão, Visão e Valores 10
1.4 Da natureza 10
1.5 Das finalidades e características 11
1.6 Dos objetivos 11
1.7 Das áreas de atuação acadêmica 12
1.8 Modalidades de oferta 15
2. PENSANDO ESTRATEGICAMENTE A INSTITUIÇÃO 16
2.1 A metodologia *Balanced Scorecard* – a busca pela melhoria da gestão pública 16
2.2 Visualizando estrategicamente o IF Goiano 19
2.3 Primeiros passos: dos Referenciais Estratégicos 20
2.3.1 Missão, visão e valores 20
2.4 Desenhando o Mapa Estratégico: perspectivas e objetivos 22
2.5 Descrevendo os objetivos estratégicos 24
2.6 Construindo Indicadores Estratégicos 27
2.7 Estabelecendo metas 34
2.8 Esboçando projetos estratégicos 34
2.8.1 Gerenciando Projetos Estratégicos 35
2.8.2 Aprendendo a gerenciar projetos 35
2.8.3 Construindo o *portfólio* de projetos 36
2.8.4 Definindo o Modelo de Gestão do *Portfólio* de Projetos - MGPP 38
2.8.5 Propondo o método de trabalho 41
3. CONHECENDO O PROJETO PEDAGÓGICO 45
3.1 Das concepções pedagógicas 45
3.2 Da responsabilidade social do IF Goiano 47
3.2.1. Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão 47
3.2.2 Nos programas de inclusão e ações afirmativas 47
3.2.3 Nas relações com o setor público, setor produtivo e o mundo do trabalho 48
3.3 Dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos 49
3.3.1 O papel do IF Goiano e dos Institutos Federais na educação brasileira 49

3.3.2 Educação como direito 40
3.3.3 Gestão democrática 50
3.3.4 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão 50
3.3.5 Das Metodologias e tecnologias educacionais 51
3.3.6 Sustentabilidade e meio ambiente 52
3.3.7 Avaliação do processo ensino e aprendizagem..... 52
3.4 Das políticas institucionais 56
3.4.1 Política de ensino e organização didático-pedagógica..... 56
3.4.1.1 Níveis e modalidades de ensino 58
3.4.1.1.1 Formação Inicial e Continuada (FIC) 59
3.4.1.1.2 Educação Profissional Técnica de Nível Médio 59
3.4.1.1.3 Proeja 61
3.4.1.1.4 Cursos superiores de tecnológica 62
3.4.1.1.5 Cursos de licenciaturas 63
3.4.1.1.6 Cursos de bacharelado..... 64
3.4.1.1.7 Programas de pós-graduação 65
3.4.2 Políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação 65
3.4.3 Políticas de extensão 67
4. IMPLEMENTANDO O PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS 71
5. CONSTRUINDO O PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FISICA 93
5.1 Da infraestrutura atual das unidades do IF Goiano 93
5.2 Da ampliação das instalações físicas 99
6. PENSANDO A GESTÃO DE PESSOAS 119
6.1 Do corpo docente 119
6.1.1. Da composição 119
6.1.2 Das políticas de qualificação 120
6.1.3 Do plano de carreira e regime de trabalho 121
6.1.4 Dos critérios de seleção e contratação 123
6.1.5 Dos procedimentos para substituição e recomposição do quadro 123
6.2 Do corpo técnico-administrativo 124
6.2.1 Da composição 124
6.2.2 Do plano de carreira e do regime de trabalho 125
6.2.3 Dos critérios de seleção e contratação 127
6.2.4 Da política de qualificação 127

7. GARANTINDO O ACOLHIMENTO AOS DISCENTES 129
7.1 Das políticas de atendimento aos discentes 129
7.2 Do apoio pedagógico 129
7.3. Do apoio financeiro 130
7.4. Dos estímulos à permanência 130
7.5 Da organização estudantil 131
7.6 Da assistência à saúde 131
7.7 Do regimento disciplinar 132
8. CONHECENDO A ORGANIZAÇÂO ADMINISTRATIVA 133
8.1 Dos órgãos colegiados 133
8.2 Dos órgãos de apoio 135
8.3 Dos órgãos executivos 137
8.4 Da estrutura organizacional da reitoria 144
8.5 Da estrutura organizacional dos câmpus - ideal 145
8.6 Das relações e parcerias com a comunidade, instituições, empresas e sociedade civil organizada 146
8.7 Das relações internacionais 147
9. PONDERANDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E A AVALIAÇÃO 148
9.1 Do desenvolvimento institucional 148
9.2 Da avaliação institucional 149
9.3. Da CPA e das formas de participação da comunidade 150
9.4 Outras formas de acompanhamento da gestão 152
9.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações 154
10. OFERTANDO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 155
10.1 Da estrutura organizacional 160
11. ADMINISTRANDO COM SUSTENTABILIDADE 161
11.1 Da previsão de orçamento e da previsão de despesas 167
11.2 Da origem, planejamento e aplicação de recursos 170
11.3 Da forma de rateio dos recursos 174
11.4 Da estratégias de gestão econômico-financeira 175

1. DELINEANDO O PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Um percurso em ascensão

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constitui-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias e o Instituto Federal de Goiás à área industrial. O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugura o Câmpus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos câmpus que estão em fase de implantação nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, iniciou atividades em quatro câmpus avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri.

1.2 Quem somos

O Instituto Federal Goiano é composto pelos câmpus Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde, Urutaí, em pleno funcionamento; Campos Belos, Posse e Trindade, em implantação; a Reitoria; e os câmpus Avançados de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri, além de uma unidade no Projeto Arco Norte/Cana-de-açúcar.

- O **Câmpus Ceres**

Em 1986, foi apresentado ao Congresso Nacional o Projeto de Lei que criava a Escola Agrotécnica Federal de Ceres. Em setembro do mesmo ano, publicou-se o edital de concorrência pública para a sua construção. A maquete do projeto da Escola foi lançada no dia 04 de setembro de 1987. Seguiu-se, no dia 29 de outubro de 1988, assinatura do contrato, para a construção da Escola, no Plenário da Câmara Municipal de Ceres e, no dia 1º de novembro, sua construção foi iniciada.

A Escola Agrotécnica Federal de Ceres, criada em 30 de junho de 1993 pelo Decreto 8.670, transformada em Autarquia pela Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, foi inaugurada em 30 de janeiro de 1994, com o ingresso da primeira turma para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no dia 06 de março de 1995.

Com a reforma na Educação Profissional, a Escola passou a oferecer, a partir de 1998, o curso Técnico em Agropecuária em Concomitância com o Ensino Médio. Em função de novas demandas apresentadas pela comunidade, em 2001 houve expansão na oferta de cursos, sendo criados Cursos Técnicos em Informática, Agroindústria, Agricultura e Zootecnia e, em 2005, o Curso Técnico em Meio Ambiente, oferecidos em diversas modalidades, ampliando, assim, as áreas de atuação da Escola. Em 2005, criou-se, também, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Em 2006, a Escola implantou o Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e, em 2008, transformada em câmpus do IF Goiano, em função da reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica, proposta pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

No tocante aos cursos superiores, foram elaborados os projetos em Agronomia (Bacharelado) e de Licenciatura em Ciências Biológicas, ambos com previsão de realização de vestibular ainda no ano de 2009, porém, apenas a Licenciatura iniciou-se nesse ano. Em 2010, implantou-se o curso de Agronomia e no ano de 2011 os cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Zootecnia.

O Câmpus situa-se na cidade de Ceres, na Rodovia GO-154, Km 03. O município localiza-se no médio norte de Goiás, na Mesorregião do Centro Goiano, Microrregião de Ceres, a uma distância de aproximadamente 170 km da Capital Goiânia, ocupando uma área de 214.322 km^2. A região é composta por 22 municípios, com população de, aproximadamente, 250 mil habitantes. A economia local está concentrada no setor terciário, sobretudo serviços na área da saúde, seguido pelo setor secundário e, por fim, primário.

- O **Câmpus Morrinhos**

Em atividade desde 1997, o Câmpus Morrinhos é hoje a única instituição pública federal promotora de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na região Sul de Goiás, nas áreas de Ciências Agrárias, Alimentos, Pedagogia e Informática.

Em sua história, o Câmpus Morrinhos já passou por diversas fases. A instituição foi criada como Escola Agrotécnica Federal de Urutaí - Unidade Descentralizada (Uned) de Morrinhos - resultado da parceria entre o Governo Federal, o Governo do Estado e a Prefeitura de Morrrinhos. Posteriormente, as escolas técnicas passaram por mudanças em todo o Brasil e a unidade passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Urutaí - Uned Morrinhos.

Em dezembro de 2008, o antigo Cefet - Uned Morrinhos passou a se chamar Instituto Federal Goiano – Câmpus Morrinhos, de acordo com o disposto na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país. um desenvolvimento mais acelerado, maior qualidade no serviço prestado e celeridade no cumprimento das demandas internas.

A Unidade está situada na Cidade de Morrinhos, Região Sul Goiano, às margens da Rodovia BR-153, Km 633, Zona Rural, a 120 Km de Goiânia, capital do Estado de Goiás. A economia do município baseia-se em três principais atividades: agricultura, pecuária e indústria processadora de alimentos (agroindústria). Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que em 2002 havia 3780 empregos formais, passando para 4367 em 2003, 4725 em 2004, registrando um crescimento médio anual de 11,8% nesse período, que demonstra uma franca expansão do município nos últimos anos.

- O **Câmpus Iporá**

O Câmpus Iporá está localizado no Oeste Goiano e situado às margens da rodovia estadual GO-060 e dista 2 km do centro comercial da cidade e 222 km da capital Goiânia. O Câmpus é dividido em 2 unidades funcionais: a sede administrativa, com suas dependências e

espaços de formação profissional e a fazenda escola que está localizada a 2 km da sede administrativa.

Embora tenha sido inaugurado em 01 de fevereiro de 2010, as primeiras turmas, dos cursos técnicos em agropecuária e informática só iniciaram suas atividades acadêmicas em agosto do mesmo ano. Em 2011, iniciaram-se os cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Secretariado, Técnico em Química e a Licenciatura em Química.

Em 2012, mais dois cursos passaram a ser ofertados: Tecnologia em Agronegócios e e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Desde 2013 a oferta de cursos em EaD - Educação a Distância tem se consolidado e, com a expansão do Câmpus e a verticalização do ensino, criou-se, em 2013, os cursos superiores: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Agronomia em 2014.

- O **Câmpus Rio Verde**

O Câmpus Rio Verde localiza-se na região Sudoeste do Estado de Goiás, a 220 km da capital do Estado. A área total do Câmpus é de 219 ha, abrigando a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. Embora ainda não possua Unidades Descentralizadas, ressalta-se que a área de abrangência dessa instituição engloba, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da Região Sudoeste Goiana.

O Câmpus Rio Verde teve seu início a partir do Ginásio Agrícola de Rio Verde-GO, autorizado a funcionar, pelo MEC, em 27 de abril de 1967. Em 25 de janeiro de 1968, o Decreto 62.178 institui a Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde-GO (EAFRV), em substituição ao Ginásio Agrícola de Rio Verde-GO. A partir de então, a Escola passou a oferecer o curso Técnico Agrícola, com habilitação em Agropecuária, em nível de segundo grau, como curso regular com duração de 03 (três) anos, cujo reconhecimento oficial ocorre por meio da Portaria 58, de 30 de julho de 1980, emitida pelo MEC.

Em 1981, em consonância com o II Plano Setorial de Educação e Cultura, o MEC autorizou a Escola a oferecer o ensino técnico, modalidade supletivo, para o curso Técnico Agrícola com habilitação em Agricultura, Leite e Derivados. Com isso, a Escola passou a ter uma importância ainda maior no processo de qualificação e formação de recursos humanos para a Região Centro-Oeste.

Em 1993, por meio da Lei 8.731, de 16 de novembro, publicada no Diário Oficial da União em 17 de novembro do mesmo ano, a EAFRV muda de designação pública administrativa, passando de Administração Direta para Autarquia Federal, ligada ao Ministério da Educação.

A partir de 1997, a EAFRV, por meio de convênio com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), implanta a Reforma da Educação Profissional, projeto do MEC que tem o apoio financeiro internacional e contrapartida nacional e amplia a oferta de cursos à comunidade. A partir de então, passa a formar profissionais nos cursos Técnicos: em Agropecuária, Agricultura, Zootecnia, Agroindústria, Administração, Contabilidade, Secretariado e Informática.

Em 18 de dezembro de 2002, a EAFRV cumpre mais uma etapa de sua história rumo a uma maior interação com a comunidade, sendo transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, condição que expande as possibilidades para esta instituição, no que diz respeito à autorização de funcionamento e, em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, foi transformado em IF Goiano – Câmpus Rio Verde.

- O **Câmpus Urutaí**

O Câmpus Urutaí foi criado pela Lei nº 1.923, de 28 de julho de 1953, com o nome de Escola Agrícola de Urutaí, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV), do Ministério da Agricultura. A Escola iniciou suas atividades em março de 1956, nas instalações da antiga Fazenda Modelo, oferecendo o curso de Iniciação Agrícola e de Mestria Agrícola.

A sua denominação foi alterada de Escola Agrícola de Urutaí para Ginásio Agrícola de Urutaí, por meio do Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964. Em 1977, foi implantado o Curso Técnico em Agropecuária em nível médio, passando a instituição a ser denominada de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí (Portaria n º 32, de 21 de dezembro de 1977). Já em 16 de novembro de 1993, a então Escola Agrotécnica Federal de Urutaí foi constituída sob a forma de Autarquia Federal (Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993), vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC). Em 1997, foi implantada a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Morrinhos (GO), um projeto de parceria entre a União, o Estado e os municípios de Urutaí e Morrinhos.

Em 1999, no Câmpus Urutaí foi implantado o curso de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, inserindo na realidade da instituição o ensino superior, mesmo antes de sua transformação em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A escola se tornou Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí por meio do Decreto Presidencial de 16 de agosto de 2002 e com o Decreto nº 5225, de 1º de outubro de 2004 passou a ser uma IES. Em 2003, iniciou a oferta do curso superior de Tecnologia em Sistemas de Informação, hoje denominado de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2006, realizou o primeiro vestibular

para o curso superior de Tecnologia em Alimentos e em 2007 passou a oferecer dois novos cursos superiores de tecnologia: Gestão Ambiental e Gestão da Tecnologia da Informação.

Após a criação do IF Goiano em 29 de dezembro de 2008, o Câmpus Urutaí também passou a ofertar os cursos de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária e as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Matemática e Química.

Instalado em uma área de 512 ha na região da estrada de ferro, no Sudeste Goiano, o IF Goiano – Câmpus Urutaí completou no mês de julho de 2013, 60 anos de excelência na educação profissional. Visando ampliar a oferta de cursos técnicos na região, o IF Goiano - Câmpus Urutaí, a partir de 2014, passou a contar com mais três Câmpus Avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina e Ipameri, que se encontram em pleno funcionamento.

- O **Câmpus Campos Belos**

A Cidade de Campos Belos situa-se no Nordeste Goiano, estabelecendo fronteiras com o Estado do Tocantins e Bahia por meio da Serra Geral. Essa região, banhada pelo Rio Paranã, abrange, também, os municípios de Monte Alegre, Teresina, Cavalcante, Divinópolis e São Domingos. Seus municípios compõem o Território da Cidadania Chapada dos Veadeiros.

O Câmpus Campos Belos está localizado no Centro Empresarial do município e, em suas dependências, as aulas foram iniciadas em agosto de 2014, sendo ofertado o Curso Técnico em Informática na modalidade concomitante/subsequente. Foram disponibilizadas quarenta vagas para o período matutino e quarenta vagas para o período vespertino. Para 2015, além dos cursos regulares, pretende-se oferecer, por meio de parcerias com outras unidades de ensino, os seguintes cursos na modalidade Educação a Distância (EaD): Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Administração. Acrescenta-se também os cursos do Pronatec/Mulheres Mil.

- O **Câmpus Posse**

A Cidade de Posse localiza-se no Nordeste Goiano a 514 km de Goiânia e a 312 km da capital federal, abrangendo uma área de, aproximadamente, 2.024,537 Km². A principal via de acesso a Posse é a BR 020, conhecida por BR Juscelino Kubitschek que liga Brasília-Fortaleza, sendo uma importante via de acesso ao Nordeste do país.

Geograficamente, o município é formado por duas zonas distintas: a parte baixa do Vale do Paranã e a da Zona dos Gerais. Tem como limites os municípios de Iaciara, Simolândia, Guarani de Goiás, Mambaí, Buritinopólis, Alvorada do Norte e Correntina (BA).

O Câmpus Posse está sendo construído às margens da Rodovia GO 453, na Fazenda Vereda do Canto. Apresenta-se como alternativa na oferta de educação profissional e tem como proposta agregar formação acadêmica à preparação acadêmica, oportunizando, ao jovem do Nordeste Goiano, conhecimento diferenciado que lhe permitirá o ingresso no mundo do trabalho e para os que já estão inseridos, agregar-lhes novos valores, a exemplo da valorização de mão de obra qualificada pelo conhecimento profissional.

O Câmpus Posse tem o compromisso de intervir no Nordeste Goiano, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento da região, tornando-se instrumento de inclusão social, sempre em parceria com a comunidade local e outros segmentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

O inicio das atividades no Câmpus Posse ocorreu em 2013, com a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e, em 2014, com a primeira turma do Curso Técnico em Informática, na modalidade subsequente.

- O **Câmpus Trindade**

No dia 16 de agosto de 2011, no Palácio do Planalto, em Brasília, tendo como convidados reitores das Universidades e Institutos Federais, além de prefeitos e secretários de educação dos 25 municípios brasileiros que receberiam campus dos Institutos e Universidades Federais, foi anunciada pela Presidenta Dilma Rousseff, a fase III da expansão da rede federal de educação.

Atendendo a política de expansão, foi agendada reunião entre o Instituto Federal Goiano e a Prefeitura de Trindade para realização de audiência pública com os segmentos organizados e a comunidade do município, ação que resultou na assinatura do Termo de Compromisso de doação da área, pela Prefeitura de Trindade, para construção do Câmpus Trindade.

Dando continuidade ao compromisso firmado entre o IF Goiano e a Prefeitura de Trindade, foi aprovada a Lei Municipal nº1433 que consolidou a doação da área para a construção do que é, hoje, o Câmpus Trindade. A escritura foi lavrada no Cartório Augusto Costa, 1º. Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis, em Trindade, sob o código de escritura nº. 011, anotada no Livro 000471-n, folhas 185/188,.

- O **Câmpus Avançado Catalão**

O Instituto Federal Goiano - Câmpus Avançado Catalão foi criado em 2013, conforme Portaria nº 505 de 10/06/2014, do Ministro da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 11/06/2014.

Para sua implantação, o IF Goiano recebeu do Município de Catalão a doação de duas áreas: uma na zona rural com 11.21 ha, de domínio do município, às margens da Rodovia GO-330, a 7 km da Cidade de Catalão, já escriturada e registrada em nome do IF Goiano; outra na área urbana, com área de 1.630 m² localizada na região central da cidade, onde funcionava a Escola Estadual Joaquim de Araújo e Silva.

A partir de março de 2014 o IF Goiano - Câmpus Avançado Catalão iniciou a oferta de seu primeiro Curso Técnico em Informática concomitante, com duas turmas. Em agosto do mesmo ano, passou a ofertar, também, o Curso Técnico em Informática concomitante. Além desses, são ofertados os Cursos de FIC (PRONATEC); Educação a Distância, em nível técnico e os cursos de Administração, Segurança do Trabalho e Logística, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

- O **Câmpus Avançado Cristalina**

A partir da publicação da Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação, o Câmpus Avançado Cristalina integra a estrutura organizacional do IF Goiano, na condição de unidade de ensino. De acordo com a Portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, que estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão, o Câmpus Avançado Cristalina destina-se ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão, circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

O Câmpus Avançado Cristalina teve suas atividades acadêmicas iniciadas em agosto de 2014 com os cursos: Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática nas modalidades subsequente e concomitante. A partir de janeiro de 2015 serão implantados os Cursos Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, tendo como objetivo a formação em âmbito científico, técnico e humanístico. Objetiva, ainda, a formação integral do profissional-cidadão, crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente para atuar no mundo do trabalho a partir de um compromisso efetivo com as transformações sociais, políticas e culturais.

- O **Câmpus Avançado de Hidrolândia**

Atendendo ao plano de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, o Câmpus Avançado Hidrolândia foi criado com respaldo da Lei Municipal nº 442/2013, que trata da doação de uma área rural onde funcionava o Centro de Formação Agroecológico de Hidrolândia (CEFAEH), administrado e mantido pela Prefeitura do município.

Vinculado administrativa e pedagogicamente ao Câmpus Morrinhos, atualmente o Câmpus Avançado de Hidrolândia oferta, prioritariamente, ensino técnico e profissionalizante por meio de cursos técnicos modulares na área agropecuária e ambiental, além de cursos específicos para o programa Mulheres Mil, Bolsa Formação e Ensino técnico a Distância – EaD. Para 2015, está prevista a oferta do curso Técnico em Informática na modalidade Concomitante/Subsequente e, também, o Ensino Médio Integrado na área de informática.

Objetivando a verticalização do ensino e atendendo às prerrogativas da Lei municipal 442/2013, o câmpus ofertará, a partir de 2016, cursos superiores de tecnologia, bacharelado e/ou licenciatura. Localizado na Zona rural do município, o Câmpus Avançado Hidrolândia é parte integrante da Fazenda São Germano, contendo 47.25.05 ha.

- O **Câmpus Avançado de Ipameri**

O Câmpus Avançado Ipameri tornou-se parte integrante da estrutura organizacional do IF Goiano, por meio da Portaria nº 505 de 10/06/2014, publicada no DOU de 11/06/2014. Vinculado, administrativamente, ao Câmpus Urutaí, iniciou suas atividades em 2014, com a oferta dos Cursos Técnicos em Administração e em Informática, na modalidade presencial. Além desses cursos, oferta Cursos de Educação a Distância, em nível técnico e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Com a perspectiva de continuar atuando nos eixos tecnológicos de gestão e negócios e, também, de informação e comunicação, está prevista a oferta de novos cursos técnicos, tais como: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Redes de Computadores, além de cursos de tecnologia, previstos nesses eixos. Sublinha-se que a área construída apresenta infraestrutura preparada para a oferta de cursos de qualidade.

O câmpus conta com uma área de 29.04 hectares doada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, em dezembro de 2013. Essa área está localizada no Setor Universitário, às margens da Rodovia Lídio de Faria GO 307, no Município de Ipameri.

Além dessa área, foram doados pela Prefeitura Municipal de Ipameri, por meio da Lei Municipal nº 2.987/2014, de 24/10/2014, aproximadamente, 4,5 alqueires que fazem divisa com a área já pertencente a este Câmpus Avançado, elevando, consideravelmente, sua área total.

1.3 Missão, Visão e Valores

Missão

- Promover educação profissional de qualidade, visando à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.

Visão

- Consolidar-se como instituição de referência nacional na promoção de educação profissional verticalizada.

Valores

- Ética
- Respeito à diversidade e ao Meio Ambiente
- Comprometimento
- Gestão Democrática
- Transparência
- Integração
- Excelência na atuação

1.4 Da natureza

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino atendendo, atualmente, mais de vinte e cinco mil alunos.

Na educação superior prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente na área de agropecuária e os de bacharelado e licenciatura. Em nível de pós-graduação, o Instituto ousou com a criação de especializações, mestrados e doutorados. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua, preferencialmente, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja).

1.5 Das finalidades e características

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.6 Dos objetivos

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de

escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.7 Das áreas de atuação acadêmica

O IF Goiano é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que tem como finalidade ofertar ensino público, gratuito e de qualidade, pautando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária. Suas ações são voltadas à socialização de saberes teóricos e práticos, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos para que se constituam cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

A Instituição deverá garantir o mínimo de 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental, prioritariamente na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. Ainda, 20% de suas vagas para programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional, atuando nos níveis:

• qualificação profissional:

- cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.

• educação básica:

- - cursos de qualificação profissional articulada ao ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, incluindo oferta de educação no campo;
- - cursos de qualificação profissional ou cursos técnicos articulados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos;
- - cursos técnicos integrados, subsequentes e concomitantes, articulados ao ensino médio regular, incluindo ofertas de educação no campo.

• educação superior:

• cursos de graduação:

- cursos superiores de tecnologia;
- bacharelados;
- licenciaturas, incluindo oferta de educação no campo;

• cursos de pós-graduação:

- *lato sensu*: aperfeiçoamentos e especializações;
- *stricto sensu*: mestrados e doutorados.

O Instituto Federal Goiano atua em diversos eixos tecnológicos, com cursos em diferentes áreas, abrangendo, desde a formação inicial e continuada, até a pós-graduação. Na área agrícola, o IF Goiano tem experiência historicamente consolidada em função de sua concepção original como instituição de vocação agroindustrial, entretanto vem, recentemente, ampliando a oferta de cursos em diferentes áreas de atuação, a saber:

QUADRO 1 - Cursos oferecidos pelo IF Goiano

CÂMPUS CERES		
Técnicos	**Superiores**	**Pós-graduação**
Administração	Agronomia	---
Agropecuária	Ciências Biológicas	---
Informática	Química	---
Meio Ambiente	Zootecnia	---

CÂMPUS IPORÁ		
Técnicos	**Superiores**	**Pós-graduação**
Administração	Agronomia	---
Agropecuária	Agronegócio	---
Informática	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	---
Qualificação em Auxiliar de Administração	Química	---
Química		---
Secretariado		---

CÂMPUS MORRINHOS		
Técnicos	**Superiores**	**Pós-graduação**
Agropecuária	Agronomia	Mestrado Profissional em Olericultura
Alimentos	Alimentos	---
Informática	Pedagogia	---
Manutenção e Suporte em Informática	Química	---
	Sistemas para Internet	---
	Zootecnia	---
CÂMPUS AVANÇADO DE HIDROLÂNDIA Vinculado Administrativamente ao Câmpus Morrinhos		
Agropecuária	---	---
Meio Ambiente	---	---

CÂMPUS RIO VERDE		
Técnicos	**Superiores**	**Pós-graduação**
Administração	Agronomia	Mestrado em Agroquímica
Agropecuária	Agronegócio	Mestrado em Ciências Agrárias - Agronomia
Alimentos	Ciências Biológicas	Mestrado em Zootecnia
Biotecnologia	Engenharia Ambiental	Doutorado em Ciências Agrárias - Agronomia
Comércio	Engenharia de Alimentos	Doutorado em Biotecnologia e

		Biodiversidade (associação)
Contabilidade		
Informática	Engenharia Civil	
Química		
	Química	
	Saneamento Ambiental	
	Zootecnia	

CÂMPUS URUTAÍ		
Técnicos	**Superiores**	**Pós-graduação**
Administração	Agronomia	---
Agropecuária	Alimentos	---
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	---
Biotecnologia	Ciências Biológicas	---
Informática	Engenharia Agrícola	---
Redes de Computadores	Gestão Ambiental	
	Gestão da Tecnologia da Informação	---
	Matemática	---
	Medicina Veterinária	---
	Química	---
CÂMPUS AVANÇADO DE CATALÃO Vinculado Administrativamente ao Câmpus Urutaí		
Informática	---	---
CÂMPUS AVANÇADO DE CRISTALINA Vinculado Administrativamente ao Câmpus Urutaí		
Agropecuária Informática	---	---
CÂMPUS AVANÇADO DE IPAMERI Vinculado Administrativamente ao Câmpus Urutaí		
Administração	---	---

1.8 Modalidades de oferta

- Presencial
- Distância

2. PENSANDO ESTRATEGICAMENTE A INSTITUIÇÃO

2.1 A metodologia *Balanced Scorecard* – a busca pela melhoria da gestão pública

A obra *Estratégia em Ação*, dos autores Robert Kaplan e David Norton, mesmo depois de quase duas décadas de publicação, em muito contribuiu para a difusão da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) ou Painel de Desempenho Balanceado. O BSC tem contribuído de forma significativa para a elaboração e o acompanhamento dos processos de gestão estratégica das mais diversas organizações brasileiras, sejam elas públicas ou privadas.

A formação de carreiras públicas, a criação de agências reguladoras, o fortalecimento dos órgãos de controle e a introdução de prêmios de qualidade são indicativos da forte tendência de uma preocupação das organizações brasileiras. Indícios disso podem ser verificados com a implantação de modelos estruturados de gestão estratégica, em razão dos desafios quanto à otimização da alocação de recursos; da ampliação da transparência; da redução de despesas e do aumento da cobertura de atendimento para os segmentos menos favorecidos de nossa sociedade, gerando crescente esforço de profissionalização na gestão.

O BSC foi utilizado com sucesso em Escolas e Sistemas de Educação. Um exemplo concreto foi o movimento "Todos pela Educação" que resultou na formulação de metas estratégicas para o ensino em universidades e escolas. Recentemente, visando à inovação e à necessidade do aumento da capacidade de entregas educacionais que, claramente, favoreçam as partes interessadas (alunos, professores, comunidade...), algumas instituições federais de ensino vêm utilizando o BSC com sucesso, como é o caso do IF Goiano.

Para a implementação bem sucedida de uma gestão estratégica por resultados é fundamental o papel da liderança com o intuito de mobilizar colaboradores e recursos e disseminar e aprimorar os resultados a serem alcançados pela organização. É, pois, a liderança que promove a disciplina necessária para a estruturação do processo efetivo de gestão da estratégia. O fortalecimento da instituição depende da clareza de propósitos, da eficiência operacional, da transparência na gestão, bem como da comunicação de resultados, fatores para os quais o BSC pode contribuir de maneira efetiva.

Os principais questionamentos da sociedade estão voltados ao papel a ser desempenhado pelo governo para que o cidadão tenha mais e melhores resultados em relação as suas demandas, o que gera, do ponto de vista de gestão, a necessidade de sua constante reinvenção. Esse movimento visa à redução da distância entre gestores e cidadãos. Distancia essa decorrente da burocracia que dá ênfase aos meios e não aos resultados a serem entregues à

sociedade pela administração pública. Assim, é necessário foco direto da administração nas necessidades dos cidadãos, alvo do trabalho executado pelos servidores da administração pública.

De acordo com Kaplan e Norton (1997), o termo *Scorecard* é utilizado para enfatizar a forma com que os resultados devem ser demonstrados às organizações, similar a um placar. Já o termo *Balanced*, enfatiza o equilíbrio que deve haver entre as variáveis do planejamento estratégico: objetivos de curto e longo prazos, medidas financeiras e não financeiras, indicadores de ocorrência e de tendência entre as perspectivas de análise. Assim, o BSC traduz toda a estratégia da organização e crescimento em direção a sua visão de futuro com base em objetivos e medidas, por meio de um conjunto equilibrado de perspectivas, permitindo a obtenção de resultados concretos. Tão importante quanto formular uma boa estratégia é realizar sua gestão de modo a medir o desempenho, verificar a implementação, corrigir rumos e aprender com os resultados alcançados. Nesse contexto, o BSC representa a ponte das estratégias formuladas com o dia a dia da organização, conforme figura a seguir:

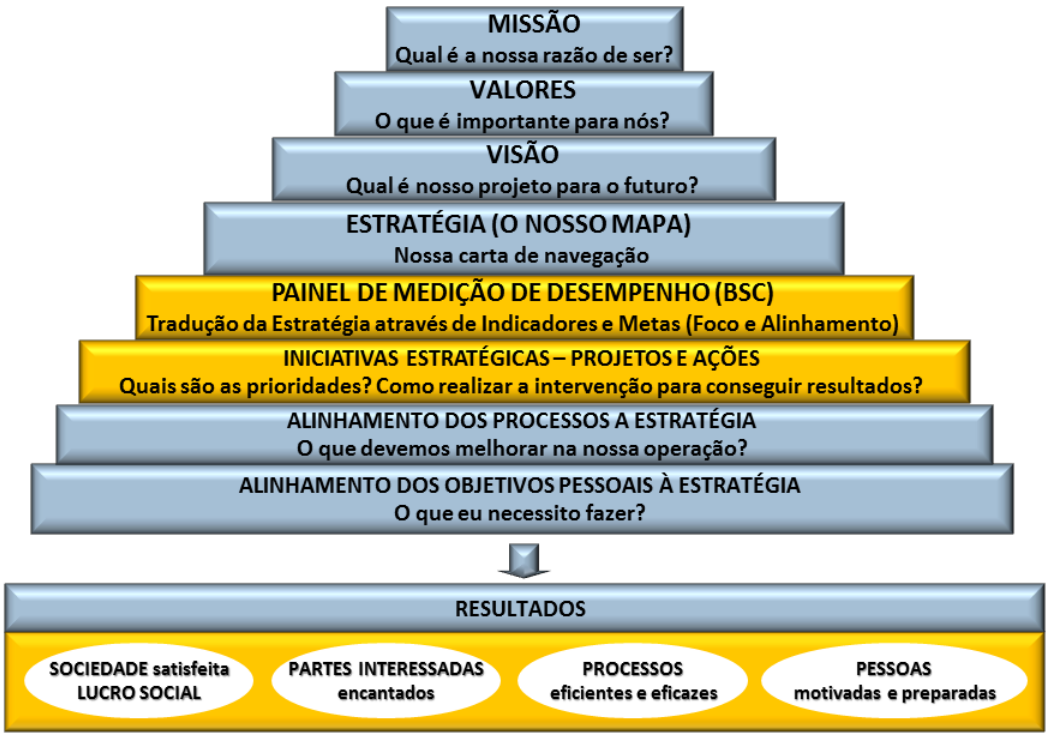


FIGURA 1 – A Estratégia em Ação para organizações públicas com o uso da metodologia *Balanced Scorecard* (adaptado por Peter M. Dostler)

Fonte: GD Consult – Ano 2012

Destacam-se, dentre outras, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tribunal de Contas da União (TCU), Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Conselho Nacional da Justiça (CNJ). Há, ainda, casos de organizações sem fins lucrativos, a exemplo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), da Organização Parceiros Voluntários e, agora, a do IF Goiano.

Com o objetivo de reforçar o processo de crescimento em práticas de gestão, o Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, instituiu, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), a elaboração do PDI, instrumento de gestão e planejamento estratégico nessas instituições. O planejamento estratégico faz com que a instituição defina seus objetivos para curto, médio e longo prazos; bem como repense constantemente as visões que têm de si e estabeleça as ações necessárias para o alcance de seus objetivos.

Dessa forma, o IF Goiano estabelece sua filosofia de trabalho, seus referenciais estratégicos, suas metas e objetivos, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, comunicando às partes interessadas os caminhos a serem trilhados nos próximos anos em suas várias áreas de atuação. Assim, o IF Goiano terá a oportunidade de alcançar um novo patamar de excelência institucional, tendo para si as experiências passadas até o momento e o conhecimento do presente para a construção do futuro.

O BSC reforça a função de traduzir a estratégia em objetivos operacionais para que sejam compreendidos por toda a organização. Isso é necessário em virtude de todos os problemas enfrentados pelas organizações quanto à execução da estratégia – pesquisas demonstram que apenas 10% das estratégias formuladas são eficientemente executadas. Dentre as dificuldades enfrentadas, encontram-se: barreiras de comunicação, pouco tempo das lideranças dedicado à gestão da estratégia e a falta de vínculo entre a estratégia e o orçamento.

Por isso, o BSC defende que os métodos tradicionais para mensurar o desempenho organizacional não estavam adequados à realidade das organizações, uma vez que o foco se concentrava em examinar indicadores financeiros e contábeis. Além disso, entendia-se que medidas financeiras eram inadequadas para medir, orientar e avaliar o processo de geração de valor futuro, que se dá por meio do investimento em discentes, fornecedores, colaboradores, processos, tecnologia e inovação.

2.2 Visualizando estrategicamente o IF Goiano

A construção do Mapa Estratégico concretiza a primeira etapa da metodologia de implantação da gestão estratégica na instituição. O mapa é uma ferramenta simples e eficaz que traduz de forma visual os objetivos estratégicos que serão considerados pela equipe gestora. Ele proporciona, como sua maior virtude, a materialização da visão e da estratégia que a organização adotará para transformar essa visão em realidade, norteada pela missão e pelos valores.

Por meio de uma figura que ocupa um único ambiente visual (por isso é chamada de mapa), agrupam-se os objetivos estratégicos em perspectivas fundamentais. Para tanto, construiu-se o Mapa Estratégico do IF Goiano, ferramenta que apresenta, de forma lógica e estruturada, a estratégia da instituição.

A tradução da estratégia por meio desse mapa cria um referencial comum e de fácil compreensão, proporcionando a clara percepção de como as atividades de cada um corroboram e se ligam aos objetivos gerais da instituição, possibilitando, desse modo, o trabalho coordenado e colaborativo em prol das metas. Assim, os propósitos do mapa estratégico são: definir e comunicar, com clareza e a todos os níveis, o foco e a estratégia de atuação escolhidos; indicar a forma como as ações impactam no alcance dos resultados desejados; subsidiar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos.

A implantação da estratégia exige que os servidores estejam alinhados e compromissados com o referencial estratégico organizacional. Para assegurar tal conexão, o IF Goiano deve dispor de processo de comunicação eficaz que demonstre a forma pela qual as ações da organização se convertem em resultados que maximizam o cumprimento da missão e o alcance da visão do futuro.

Todo o processo de elaboração do PDI foi realizado de forma participativa, com debates intensos com lideranças e membros da comunidade acadêmica. Esse processo iniciou-se em janeiro de 2013, com a realização de entrevistas estratégicas com pró-reitores, diretores das unidades acadêmicas e lideranças ligadas à instituição, com a aplicação de questionário *online*, respondido por 30% dos servidores da Instituição. Ainda, foi realizada a capacitação inicial da equipe de desenvolvimento do PDI. A opção pela metodologia BSC possibilitou uma perspectiva abrangente e integrada para descrever a estratégia, por meio da medição e avaliação dos objetivos estratégicos e das iniciativas voltadas para o cumprimento da missão, da visão de futuro e da estratégia da Instituição.

Em nova etapa da elaboração, em abril do mesmo ano, realizou-se o I Seminário de Gestão Estratégica do IF Goiano, gerando como principais resultados, a construção e validação

da missão, da visão de futuro, dos valores e do mapa estratégico da instituição. Os relatórios institucionais, bem como as entrevistas estratégicas realizadas foram referências importantes para subsidiar a realização desse Seminário.

O Mapa Estratégico do IF Goiano representa, visualmente, as perspectivas e os objetivos estratégicos para os quais serão elaborados programas e projetos. A execução desses programas e projetos contribuirá significativamente para a produção de resultados positivos que conduzam a instituição ao cumprimento das metas, missão e visão institucional. No II Seminário de Gestão Estratégia, realizado em junho de 2013, foi elaborada e sistematizada proposta de indicadores e linha de base.

Com vistas à otimização das atividades, foi de fundamental importância descrever cada um dos objetivos estratégicos, visando abranger cada um dos itens do mapa estratégico. Essas reuniões foram retomadas nos meses de abril e maio de 2013, objetivando apresentar e validar as propostas dos indicadores estratégicos, definir as metas a serem alcançadas pela Instituição, além de discutir e consolidar artigos e informações relatadas para elaboração deste PDI.

Em agosto de 2013, foi realizado o III Seminário de Gestão Estratégica, com o propósito de entender os temas estratégicos e alinhar os projetos ao mapa estratégico da Instituição. Como resultado, houve a apresentação e a validação dos Projetos Estratégicos do IF Goiano.

2.3 Primeiros passos: dos Referenciais Estratégicos

2.3.1 Missão, visão e valores

A Missão da organização orienta e delimita a ação organizacional definida para um intervalo de tempo em que são comunicados os valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos. Ela atribui sentido a tudo o que as pessoas fazem no dia a dia, determina o motivo central do planejamento, da “sua razão de ser”, correspondendo a um horizonte dentro do qual a organização atua ou poderá atuar.

A Missão de uma organização é de suma importância para a Instituição, porém raramente compreendida. Não deve ser apenas um enunciado de efeito, destinada a ornamentar salas, num cartaz. Logo, é necessário determinar qual a razão de ser da organização, por que ela existe, e, ainda, que tipo de atividade deverá orientar seu futuro. Dessa forma, a **Missão** do IF

Goiano é a de **promover educação profissional de qualidade, visando à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.**

A Visão consiste em idealizar o futuro desejado para a organização. Ela deve ser clara e permanentemente publicizada à comunidade, transmitindo a essência da Instituição no tocante aos seus propósitos, ao escopo de suas atividades e sua liderança competitiva, provendo a estrutura que regula suas relações institucionais e mercadológicas, além dos objetivos gerais de desempenho.

A Visão descreve o estado de futuro ambicioso, mas factível, que deve ser instigante e provocar nos servidores um desejo concreto de somar forças na busca desse sonho datado, exprimindo uma conquista estratégica de grande valor para a organização. Trata-se de um lema motivacional que tem por objetivo criar uma imagem que desafie e mobilize todos os colaboradores envolvidas na construção de uma instituição como centro de excelência. Seu enunciado deve ser claro, envolvente, fácil de memorizar, compatível com os valores da instituição. Cabe, agora, à liderança do IF Goiano a responsabilidade de proporcionar significado prático proativo à visão estabelecida. Dessa forma, a **Visão** do IF Goiano é a de **consolidar-se como instituição de referência nacional na promoção de educação profissional verticalizada**.

Os Valores traduzem as crenças da instituição que reage às relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica.

É preciso identificar, explicitar e divulgar os valores fundamentais da instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano. Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 07 (sete) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham no IF Goiano e dão sustentação ao desenvolvimento da instituição. Com isso, o Instituto espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua missão institucional e se aproximar de sua visão de futuro. Dessa forma, os **Valores** do IF Goiano são: **Ética; Respeito à diversidade e ao Meio Ambiente; Comprometimento; Gestão Democrática; Transparência; Integração; Excelência na atuação.**

2.4 Desenhando o Mapa Estratégico: perspectivas e objetivos

O Mapa Estratégico traduz, em objetivos e iniciativas, a missão, a visão, valores e a estratégia, organizados segundo diferentes perspectivas. Esses são pontos de vista que representam os fatores-chave para uma visão ampliada da Instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos, retratando o que a instituição pretende alcançar mediante o "olhar" de cada público de interesse, assim como os principais desafios a serem enfrentados para o alcance da visão e o cumprimento da missão institucional. As perspectivas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da instituição e contam, de forma clara e inteligível, a história de sua estratégia. Para a construção do Mapa Estratégico do IF Goiano foram elencadas as seguintes perspectivas:

Sociedade

- essa perspectiva agrupa os desafios ligados diretamente às entregas da instituição para a sociedade, no cumprimento de sua missão. Trata-se dos resultados gerados pela instituição por meio seus esforços.

Processos

- reúnem os objetivos para os quais a instituição deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva apontam para desafios de primeira ordem, ou seja, quais atividades finalísticas do IF Goiano devem ser realizadas com excelência. Além disso, são elencados desafios de segunda ordem, ou seja, quais as principais atividades meio devem ser desenvolvidas para contribuir com as atividades finalísticas.

Pessoas e Infraestrutura

- envolve os desafios que a instituição deverá superar para ter excelência em suas atividades internas: como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades e quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias do Instituto.

Orçamento

- reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pelo IF Goiano para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas. As relações de causa e efeito existentes representam a correlação causal entre os objetivos listados no Mapa Estratégico e demonstram como um objetivo é impactado por outro.

A estratégia pode ser definida, também, como conjunto de hipóteses sobre causas e efeitos, ou seja, sobre como um objetivo impacta no alcance de outro. Segundo esse prisma, um sistema de verificação deve tornar explícitas as relações (hipóteses) entre os objetivos nas várias perspectivas, para que elas possam ser gerenciadas e validadas. Desse modo, a cadeia de causa e efeito deve permear todas as perspectivas do Mapa Estratégico. Foram elaborados 22 (vinte e dois) objetivos estratégicos e 6 (seis) direcionadores estratégicos (os quais orientam e norteiam um grupo de objetivos estratégicos) para o IF Goiano.

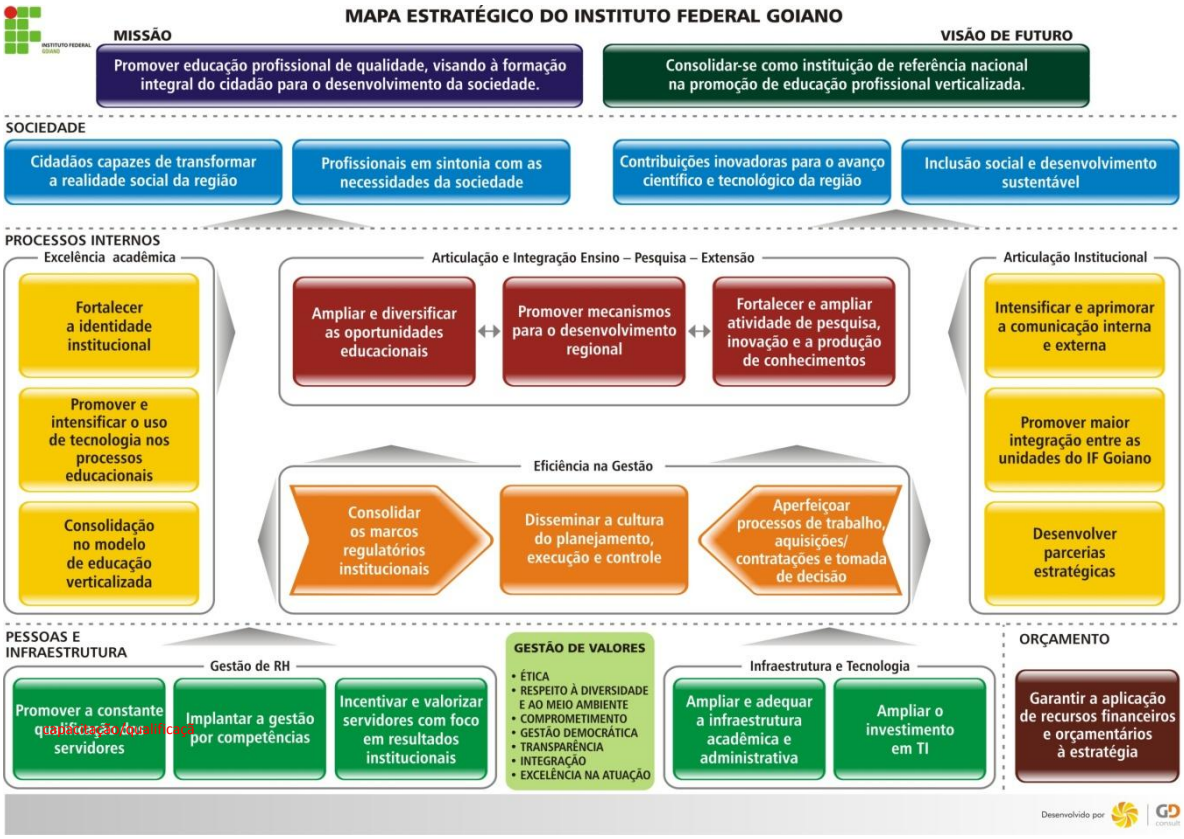


FIGURA 2 – Mapa Estratégico do IF Goiano 2014–2018

2.5 Descrevendo os objetivos estratégicos

O Mapa Estratégico é uma ferramenta de comunicação, pois concentra em um só diagrama a essência da estratégia da organização. Contudo, uma melhor compreensão e aprofundamento dos objetivos estratégicos contidos no Mapa podem ser obtidos por meio de uma breve descrição de cada um desses objetivos.

A referida descrição detalha e clarifica os objetivos estratégicos definidos no mapa estratégico e explica o teor do objetivo elucidando seu propósito. Não se trata de um detalhamento dos meios para alcance do objetivo (como?), mas de uma melhor definição do seu conceito, sua essência. Os textos descritivos devem ser sucintos não passando de um parágrafo.

QUADRO 2 - Descrição dos objetivos estratégicos

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
BASE Orçamento	**Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia**	**Vincular a estratégia traçada ao setor de execução financeira e orçamentária, de modo a garantir a implementação, execução e controle do planejamento estratégico traçado pela instituição. Trabalhar de modo que o planejamento estratégico esteja totalmente ligado ao orçamento.**

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
Base Pessoas e Infraestrutura	**Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa**	**Adquirir novos equipamentos e atualizar os já existentes de modo a modernizar os processos institucionais e, capacitar os servidores para atuarem em novas tecnologias.**
	Ampliar o investimento em TI	
	Incentivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	
	Implantar a Gestão por Competências	

	Promover a constante qualificação dos servidores	Desenvolver métodos e/ou disponibilizar ferramentas para que o servidor, através das ações de ensino-aprendizagem, incluindo a educação formal, qualifique-se tendo em vista o planejamento institucional e o seu desenvolvimento na carreira, adquira conhecimentos e habilidades que excedam às requeridas para as atividades em que está em exercício.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
Meio ***Processos Internos*** ***(Excelência Acadêmica e Articulação Institucional)***	Desenvolver Parceiras Estratégicas	Articular-se com organizações nacionais e internacionais de cooperação e fomento, promovendo ações que visem à realização e ao estabelecimento de cooperação científica e cultural, oferecendo à comunidade institucional instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos.
	Promover maior integração entre as unidades do IF Goiano	Aprimorar os canais de comunicação entre as unidades institucionais; buscar promoção de atividades de integração entre os câmpus; implementar cultura de reuniões institucionais entre unidades, de modo a compartilhar dificuldades em comum e, juntos, buscar soluções.
	Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa	Buscar uma aproximação entre as diversas áreas e unidades da Instituição; implantação da cultura de reuniões de trabalho por setores, incentivar os gestores a darem feedback aos seus pares acerca das reuniões diretivas e criação do hábito de abordagem multidisciplinar dos problemas.
	Fortalecer a identidade Institucional	Criação de uma imagem favorável e credibilidade da instituição perante a sociedade por meio de planos de trabalho e comunicação que solucionem problemas levantados e facilitem o relacionamento entre comunidade interna e externa.

	Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais	Modernizar e aprimorar o desenvolvimento dos processos educacionais, com objetivo de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem de modo a propiciar formas adequadas de utilizar os recursos tecnológicos na educação, ou seja, as funções maiores da instituição serão enriquecidas com a grandeza das novas fontes de informações e ferramentas tecnológicas modernas preocupando-se com as técnicas e sua adequação às necessidades e à realidade dos discentes, da instituição, do docente, da cultura em que a educação está inserida.
	Consolidação no modelo de educação verticalizada	Consolidar junto à sociedade o modelo de educação proposto pela instituição, onde os cursos partem da educação técnica e profissional em nível médio e atingem a pós-graduação, sempre dentro de um mesmo eixo temático, tendo ainda cursos de extensão onde todos os ambientes educacionais destinados aos mais variados níveis de ensino e formação acabam se misturando.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
Meio	Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais	Promover ações práticas e inovadoras junto a pesquisa e a extensão com o objetivo de fortalecer a verticalização do ensino através do desenvolvimento científico e tecnológico aliados a políticas de permanência.
Processos Internos (Articulação e Integração Ensino – Pesquisa – Extensão)	Promover mecanismos para o desenvolvimento regional	Promover o desenvolvimento regional sustentável através de ações que fortaleçam a capacitação técnica / profissionalizante voltadas para as necessidades da região, com a implementação de atividades que contemplem cursos, seminários, encontros regionais, palestras, intercâmbios, pesquisa, programas de extensão e afins, com participação e/ou articulação de atores e

		segmentos organizados da sociedade.
	Fortalecer e ampliar atividade de pesquisa, inovação e produção de conhecimentos	Promover uma estreita associação da pesquisa e inovação com a formação discente, permitindo aos estudantes vivenciar um novo espaço de aprendizado, no qual a pesquisa é capaz de induzir a investigação, a inovação científica e a tecnológica de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
Meio ***Processos Internos*** ***(Eficiência na Gestão)***	Consolidar os marcos regulatórios Institucionais	Atuar para melhorar a sistematização das normas da instituição e com isso garantir uma regulamentação atualizada, pouco onerosa, para, assim promover maior eficiência, transparência e participação pública.
	Disseminar a cultura de planejamento, execução e controle	Trabalhar de forma que o planejamento seja constante dentro da instituição, com participação efetiva de todos os servidores e, principalmente, conscientizar de que o planejamento não fique limitado apenas como um documento, e sim como um plano a ser executado, avaliado e revisitado.
	Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições / contratações e tomada de decisão	Desenvolver, coordenar, projetos e ações de modernização e de simplificação administrativa com vistas ao desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão da instituição, sobretudo, à melhoria da qualidade na prestação dos serviços públicos.

2.6 Construindo Indicadores Estratégicos

Os indicadores têm o propósito de testar o progresso do IF Goiano em direção aos seus objetivos estratégicos. O princípio é simples: se não há medição, não há controle. E, se não há controle, não há gerenciamento. Ou seja, indicadores estratégicos mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia.

De acordo com a Fundação do Prêmio Nacional de Qualidade (FNPQ), os indicadores podem ser entendidos como informações numéricas que servem para relacionar recursos e produtos, assim como para avaliar o desempenho dos processos, programas, projetos e da própria organização em sua totalidade. De uma maneira simplificada, os indicadores são definidos como medidas que representam e quantificam um insumo, resultado, característica ou o desempenho de um processo, serviço, produto ou da organização.

O grande desafio do Instituto para implantar uma sistemática de medição está em dispor de número limitado de indicadores que comunique adequadamente o seu desempenho. E, pelo BSC, esse desafio é ainda maior. De um lado, há a necessidade de se buscar um equilíbrio entre indicadores financeiros e não-financeiros. Por outro, identificar indicadores nas perspectivas "Processos" e "Pessoas & Infraestrutura" implica avaliar aspectos intangíveis do IF Goiano, como a eficiência de macroprocessos críticos, com suas entregas, ou o potencial do capital humano.

Recomenda-se a limitação do número de indicadores (média de 1,5 por objetivo) de modo a direcionar a análise ao que é estratégico e não confundir com avaliação do desempenho operacional. Da mesma forma, aconselha-se um "balanceamento" entre indicadores vigentes e novos, desde que respeitado o princípio de que o indicador "nasce" para atender a um objetivo e não o contrário. Caso, num primeiro momento, não se encontrem indicadores que representem bem os objetivos estratégicos, recomenda-se a adoção de outros que, mesmo não completamente adequados, possam, ao longo do tempo, ser aprimorados para melhor comunicar o objetivo.

Em relação ao mapa estratégico, os indicadores devem ainda manter a mesma relação de causa e efeito existente entre os objetivos, ou seja, devem preservar a mesma coerência que embasa a hipótese estratégica existente no Mapa Estratégico do IF Goiano. É importante, também, atentar para a viabilidade de obter resultados de forma sistemática, sem a geração de ônus elevado de trabalho para a Instituição. Com efeito, é fundamental que os indicadores sejam direcionados à tomada de decisões gerenciais voltadas para a solução dos problemas apontados, servindo de base para a revisão de metas estabelecidas. Por isso, os indicadores não podem agregar mais trabalho no dia a dia, nem tempo excessivo para serem coletados e obtidos.

QUADRO 3 - Indicadores estratégicos do IF Goiano

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
		Percentual de gastos com investimentos com créditos originários [(Total de gastos com investimentos e inversões financeiras oriundos de créditos originários - LOA)/(total de gastos com investimentos e inversões financeiras)]*100%
		Percentual de aumento de investimentos com obras, instalações e aquisição de imóveis [(Total de gastos com obras, instalações e aquisição de imóveis)/(valor total de bens imóveis em 31/12/ano anterior)]*100%
		Percentual de aumento de investimentos com bens móveis [(Total de gastos com aquisição de bens móveis)/(valor total de bens móveis em 31/12/ano anterior)]*100%
		Percentual de aumento com investimentos [(Total de gastos com investimentos e inversão financeira)/(valor total de ativo Permanente em 31/12/ano anterior)]*100%
BASE Orçamento	**Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia**	**Percentual de Gastos com Investimentos (acórdão TCU 2.267/2005)** [(Total de gastos com investimentos e inversões financeiras)/(total de gastos)]*100%
		Percentual de Gastos com Benefícios [(Total de gastos com benefícios)/(total de gastos)]*100%
		Percentual de gastos com outros custeios (exceto benefícios) (acórdão TCU 2.267/2005) [(total de gastos com outras despesas correntes – (outros benefícios assistenciais + auxílio transporte + auxílio alimentação + auxílio moradia + ajuda de custo+ pasep sobre folha))/(total de gastos)]*100
		Percentual de Gastos com Pessoal (acórdão TCU 2.267/2005) [(Total de gastos com outros custeios)/(Total de gastos)]*100%
		Gastos correntes por aluno com créditos originários (Total de gastos correntes derivados de recursos da LOA)/(alunos matriculados)
		Gastos Correntes por Aluno (acórdão TCU 2.267/2005) (Total de gastos)/(Alunos matriculados)

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
BASE *Pessoas e Infraestrutura*	**Ampliar o investimento em TI**	**Disponibilidade dos Serviços Oferecidos** Quantidade de horas que realmente estão disponíveis / Disponibilidade integral dos serviços oferecidos (Servidor Web; Servidor Sistema Acadêmico (Q-Acadêmico); Servidor Banco de Dados Sistema Acadêmico (SQL Server); Servidor Terminal Services Sistema Acadêmico; Servidor Sistema Administrativo (SUAP); Servidor Sistema de Biblioteca; Servidor DNS; Servidor VoiP; Servidor Moodle; Servidor AD (Active Director)
		Relação entre o Nº de Projetos PDTI Executados: (I) Dentro SLA; (II) Fora SLA; (III) Nº de Projetos PDTI Não Executados MONTAR FÓRMULA
	Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa	**Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura** (Execução dos Projetos Realizada no Ano / Execução dos Projetos Planejada para o Ano) x 100
	Incentivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	**Índice de Satisfação dos Servidores** Pesquisa de Clima Organizacional
		Índice de fixação Turnover Média (Número de desligamento + número de admissões) / quantidade de servidores concursados
		Índice de execução das ações Quantidade de ações executadas/ações planejadas com o objetivo de valorizar e motivar os servidores
	Implantar a Gestão por Competências	**Índice de Implementação do Modelo de Gestão por Competências por Unidade** (Número de Unidades que Implementaram o Modelo de Gestão por Competências / Número Total de Unidades) x 100
	Promover a constante qualificação dos servidores	**Taxa de Servidores Qualificados** Quantidade de servidores qualificados / total de servidores
		Taxa de Servidores Capacitados Quantidade de servidores capacitados / total de servidores

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
MEIO *Processos Internos* *(Excelência Acadêmica e Articulação Institucional)*	**Desenvolver Parceiras Estratégicas**	**Número de Termos de Cooperação e Convênios estabelecidos com instituições parceiras** Quantidade de termo de cooperação e convênios firmados com instituições parceiras
	Promover maior integração entre as unidades do IF Goiano	**Integração dos câmpus** Quantidade de ações integradas realizadas / total de ações planejadas entre os câmpus
		Índice de execução ações de integração Taxa de execução das ações propostas para integração / total de ações planejadas
	Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa	**Índice de Comunicação Interna** Pesquisa de Clima Organizacional (parte específica de comunicação)
		Índice da Comunicação (internet, blogs, revista eletrônica e outras) Média aritmética das notas atribuídas à estrutura de comunicação existente no IF Goiano para os critérios abaixo: - Critério 1 – Orçamento específico para a comunicação; - Critério 2 – Pessoal com formação em comunicação social; - Critério 3 – Equipamentos e softwares específicos para comunicação; - Critério 4 – Mensuração das inserções do IF Goiano em veículos de comunicação internos; - Critério 5 – Publicidade Institucional (quantidade de iniciativas); - Critério 6 – Mensuração das inserções do IF Goiano em veículos de comunicação externos; Faixa de avaliação: - Nota 0 – não existe; - Nota 1 – existe, mas com recursos (pessoas, equipamentos, matéria prima, etc.) insuficientes; - Nota 3 – existe, com os recursos (pessoas, equipamentos, matéria prima, etc.) necessários.
	Fortalecer a identidade Institucional	**Pesquisa de Imagem Cliente** Pesquisa de Imagem Cliente
		Pesquisa de Imagem Sociedade Pesquisa de Imagem junto à sociedade
	Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais	**Investimento em Projetos de Tecnologia Aplicada a educação** Total de recursos investidos em projetos de tecnologia aplicada à educação / total aplicado nos projetos
	Consolidação no modelo de educação verticalizada	**Taxa de verticalização dos temas** Quantidade de cursos em áreas afins oferecidos / Total de cursos oferecidos

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
MEIO ***Processos Internos*** ***(Articulação e Integração Ensino – Pesquisa – Extensão)***	**Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais**	**Taxa de ocupação de vagas** Total de alunos matriculados / Total de vagas ofertadas
		Alunos ingressantes Total de alunos ingressantes / Total de alunos matriculados
		Eficiência acadêmica Total de alunos concluintes + Soma dos ingressos no período equivalente
		Índice de titulação do corpo docente Média ponderada entre o número de docentes em cada classe de titulação
		Aluno docente tempo integral Total de alunos matriculados / Total de docentes
		Retenção do fluxo escolar (Número de alunos retidos / Números de alunos matriculados) x 100
		Alunos Concluintes Total de alunos concluintes / Total de alunos matriculados
		Relação candidato vaga Total de alunos inscritos no vestibular / total de vagas ofertadas
	Promover mecanismos para o desenvolvimento regional	**Beneficiados ações de extensão** Quantidade de público alvo participante de ação, projeto ou programa / Total de potenciais beneficiados
	Fortalecer e ampliar atividade de pesquisa, inovação e produção de conhecimentos	**Taxa de Participação Editais de Pesquisa** Quantidade de participação em editais de pesquisa/ Quantidade de editais disponíveis nacionais e estaduais
		Publicação de artigos científicos no exterior Total de artigos científicos publicados no exterior / Total de artigos científicos publicados
		Taxa de alunos bolsistas Quantidade de bolsistas em pesquisa / Quantidade de alunos matriculados

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
MEIO *Processos Internos* *(Eficiência na Gestão)*	Consolidar os marcos regulatórios Institucionais	**Taxa de adequação às exigências dos órgãos de controle** Quantidade de atividades regulamentadas/ Quantidade de atividades que agregam valor à gestão
	Disseminar a cultura de planejamento, execução e controle	**Divulgação do Planejamento Estratégico** % execução das ações planejadas para a divulgação do PE / total de ações planejadas
		Índice de execução dos Projetos Estratégicos % de execução dos projetos estratégicos/ total de projetos
	Aperfeiçoar processos de trabalho, aquisições / contratações e tomada de decisão	**Taxa de Otimização dos Processos** Quantidade de processos otimizados / total de mapeados
		Taxa de Mapeamento dos Processos Quantidade de processos mapeados/ total de processos existentes

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
ENTREGAS *Sociedade*	Cidadãos capazes de transformar a realidade social da região	**Índice de Inserção no Mercado de Trabalho** (Número de Titulados no IF Goiano e Empregados na Região e na área de formação / Número de Titulados no Instituto) x 100
		Taxa de Sucesso na Formação (TSF) (Número de Titulados / Número Total de Alunos Ingressantes) x 100
	Inclusão social e desenvolvimento sustentável	**Índice de Projetos com foco no desenvolvimento sustentável** (Total de Projetos com foco no desenvolvimento sustentável / Total de Projetos Em Execução) x 100
		Sistema de Cotas Quantidade de alunos que ingressaram pelo sistema de cotas / quantidade de vagas ofertadas
	Contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região	**Índice de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação** (Total de Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação / Total de Projetos Em Execução) x 100
	Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade	**Índice de Inserção no Mercado de Trabalho (Câmpus)** (Número de Titulados no câmpus e Empregados na área de formação / Número de Titulados no Instituto por câmpus) x 100

Taxa de Sucesso na Formação por câmpus (TSFC)

(Número de Titulados por câmpus / Número Total de Alunos Ingressantes por Instituto) x 100

2.7 Estabelecendo metas

Estabelecer metas pressupõe mobilizar os esforços que motivam as pessoas a superar resultados já alcançados. As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização; mobilizar toda a organização com foco em resultados tangíveis e mensuráveis; possibilitar aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da instituição e concentrar as atenções da instituição em melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores. Na impossibilidade de se estabelecer metas, surge a necessidade da elaboração de um plano de ação de metas, ou seja, um passo a passo, com as atividades, o responsável e o prazo, visando ao levantamento das informações necessárias para o estabelecimento futuro da meta pendente. Nesse Plano, foram definidos 22 objetivos e 24 indicadores, sendo estabelecidas as metas dos indicadores para o período de 2014/2018.

2.8 Esboçando projetos estratégicos

Os Projetos Estratégicos, no contexto do BSC, são definidos como o conjunto de ações ou atividades que permite a instituição se deslocar do estado atual em direção ao alcance de suas metas. As iniciativas estratégicas devem ser selecionados e priorizadas de acordo com o impacto que terão no preenchimento das lacunas existentes nas metas estabelecidas para os indicadores, ou seja, os gestores devem priorizar recursos para aquelas iniciativas (ações ou projetos) que melhor permitam o alcance das metas da organização.

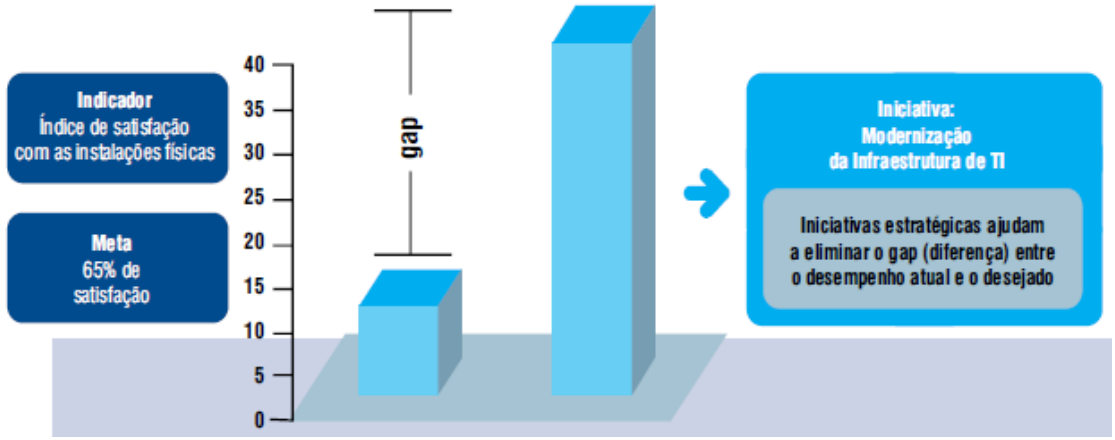


FIGURA 3. - Ligação entre indicadores, metas e indicativos estratégicos

2.8.1 Gerenciando Projetos Estratégicos

A gerência por projetos insere-se como uma das atividades críticas em todo o ciclo dinâmico que caracteriza a gestão estratégica. Com efeito, a operacionalização da estratégia viabiliza-se essencialmente por meio de projetos. Esse entendimento está diretamente associado com a necessidade das instituições proverem respostas rápidas às influências do ambiente organizacional, sem perder a indispensável visão de futuro. De igual modo, está vinculado com os próprios parâmetros de prazo, custo e qualidade que definem um projeto. A adoção da doutrina de gerência por projetos visa contribuir na busca pela eficácia na implementação da estratégia, a partir da otimização do tempo e do custo.

2.8.2 Aprendendo a gerenciar projetos

Diferentes tipos de projetos são lançados com diferentes propostas. Enquanto uma equipe trabalha na adequação da infraestrutura para novos serviços, outras atuam na manutenção dos serviços existentes e algumas em novos projetos de futuros serviços. Muitos colaboradores, frequentemente, trabalham em vários projetos simultaneamente, o que pode resultar em esforços desordenados, sobrecarga incontrolável, tornando a condução dos projetos uma missão bastante árdua.

Um dos maiores desafios do gerenciamento por projetos consiste em estabelecer um método para sua seleção, priorização, monitoramento e controle. Projetos podem ser iniciados

por várias razões: necessidades internas, objetivos estratégicos, melhorias estratégicas, melhoria na infraestrutura interna, demandas externas, dentre outras.

O processo de aprendizagem do gerenciamento por projetos, proposto pelo IF Goiano, teve como principal objetivo fornecer um método eficaz para que os gestores da Instituição possam, de forma estruturada, organizar um portfólio de projetos alinhado à estratégia adotada pelo Instituto e gerenciando-a com menor grau de empirismo possível.

Para o sucesso da metodologia de gerenciamento de projetos é imprescindível que o Instituto invista na capacitação de gerenciamento de projetos para os gestores de projetos, atendendo às necessidades de conhecimento técnico para todos envolvidos nesse processo. Esse processo de gestão do conhecimento em projetos tende aumentar a capacidade do IF Goiano na produção de resultados efetivos em suas iniciativas.

2.8.3 Construindo o *portfólio* de projetos

O modelo de gestão de *portfólio* de projetos do IF Goiano baseia-se em três processos básicos defendidos por Kerzner, 2006:

Avaliação preliminar

- diz respeito à análise da pertinência, clareza e capacidade de execução. Devem ser feitos estudos sobre a exequibilidade dos projetos, verificando a adequação da técnica, dos custos, da qualidade, da segurança e da legalidade e, ainda, estudos de custo-benefício, considerando os benefícios tangíveis e intangíveis e os custos diretos e indiretos aplicados à iniciativa.

Seleção estratégica

- corresponde à adequação dos projetos aos objetivos estratégicos organizacionais, ou seja, como cada projeto contribui ou não para o alcance da estratégia da Instituição. Além disso, os projetos devem ser priorizados em nível de importância estratégica deixando claro uma hierarquia entre as iniciativas.

Programação estratégica

- relaciona-se com a distribuição temporal dos projetos, com quantos projetos a organização estará se comprometendo simultaneamente. A seleção e a priorização de projetos devem

ser feitas com base na disponibilidade de recursos humanos qualificados, intensidade de gestão de cada projeto e maximização do retorno em detrimento do risco do portfólio.

O Modelo de Gestão do *Portfólio* de Projetos do IF Goiano foi desenvolvido considerando as seguintes premissas e suas respectivas orientações:

Ordem técnica

- considerar apenas os projetos com consistência e coerência técnica com a metodologia adotada pela organização ou orientações da consultoria;
- observar uma base mínima de informações sobre os projetos contendo nome, descrição do projeto, custo da implantação, riscos e retorno;
- calcular o retorno para projetos estratégicos, bem como uma escala de pontos relacionada aos objetivos estratégicos, imagem institucional, impacto político, resultados para o público-alvo e benefícios para os servidores;
- condicionar o retorno do cálculo dos projetos à existência do Mapa Estratégico da Instituição;
- definir como restrição da carteira a disponibilidade financeira (orçamento do ano);
- escolher o portfólio considerando a intensidade de gestão dos projetos, a capacidade dos recursos humanos disponíveis e maximização do retorno em detrimento do risco;
- adaptar a Moderna Teoria do Portfólio (MTP) à realidade da Instituição. A MTP considera como premissa básica a relação existente entre os ativos, ou seja, de que forma a presença de um projeto afeta um ou mais projetos da carteira. Significa escolher um portfólio no qual o risco global seja menor que a soma dos riscos isolados de cada projeto. O objetivo da MTP é definir, diante de um conjunto limitado de opções, quais projetos devem fazer parte do portfólio e em que proporção esses ativos devem ser ponderados de forma que o retorno do portfólio seja maximizado e o riso seja minimizado. (COSTA, 2012 apud MARKOWITZ, 1952).

Ordem operacional

- garantir que os dados sobre os projetos sejam fornecidos pelos gestores ou responsáveis pelos projetos;
- realizar as análises em reunião técnica com a equipe de desenvolvimento do IF Goiano;
- seguir a orientação conceitual definida por Kerzner (ano).

O modelo de gestão de *portfólio* definido por Kerzner desdobra-se em duas etapas, nas seguintes atividades (figura01):

- avaliação preliminar – a análise quanto à pertinência e clareza sobre os projetos se materializa nas atividades de verificar a consistência do projeto e realizar análise custo-benefício do projeto;
- seleção estratégica – a verificação do alinhamento dos projetos aos objetivos estratégicos é estruturada pelas atividades de verificar o alinhamento estratégico e definir escala de impacto entre os projetos.

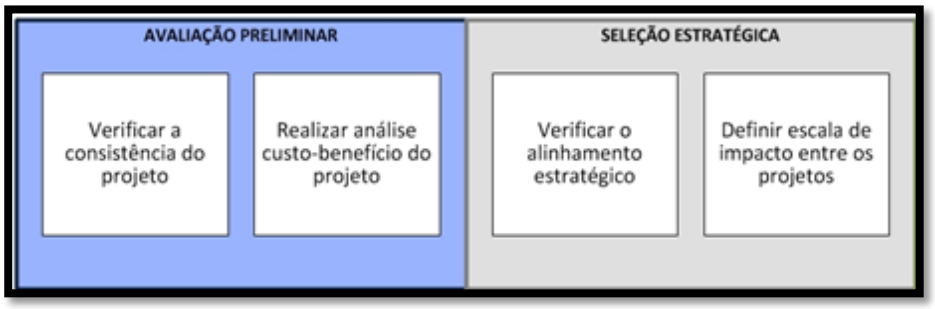


FIGURA 4 - Alinhamento ao modelo conceitual de Kerzner.

2.8.4 Definindo o Modelo de Gestão do *Portfólio* de Projetos - MGPP

O **MGPP** representa um avanço dos processos de proposição e gestão do *portfólio* de projetos do IF Goiano. De forma explícita, o modelo constitui-se em um conjunto de atividades e ferramentas orientadas à escolha de um conjunto de projetos a serem executadas dentro de um determinado plano estratégico ou Plano de Desenvolvimento Institucional. O MGPP é dividido em três etapas básicas de concepção e gerenciamento:

Etapa 01 - Proposição de Projetos

Ao esboçar projetos, a organização deve dispor de um conjunto de propostas de projetos, estruturado em um modelo comum, para que possa ser avaliado e selecionado por uma determinada liderança. O presente modelo considera o PDI do IF Goiano como motivador do surgimento de projetos e, a partir desse ponto, estrutura suas atividades. Destaca-se, entretanto, que durante a implantação do PDI novas propostas de projetos poderão surgir das unidades do IF Goiano e de novas necessidades. Nesse caso, o modelo deverá receber ajustes criando ciclos anuais de revisão do PDI, a fim de alinhá-lo ao modelo de gestão adotado pela Instituição. O

detalhamento da proposição de projetos é apresentado na figura abaixo e na sequência desse documento.

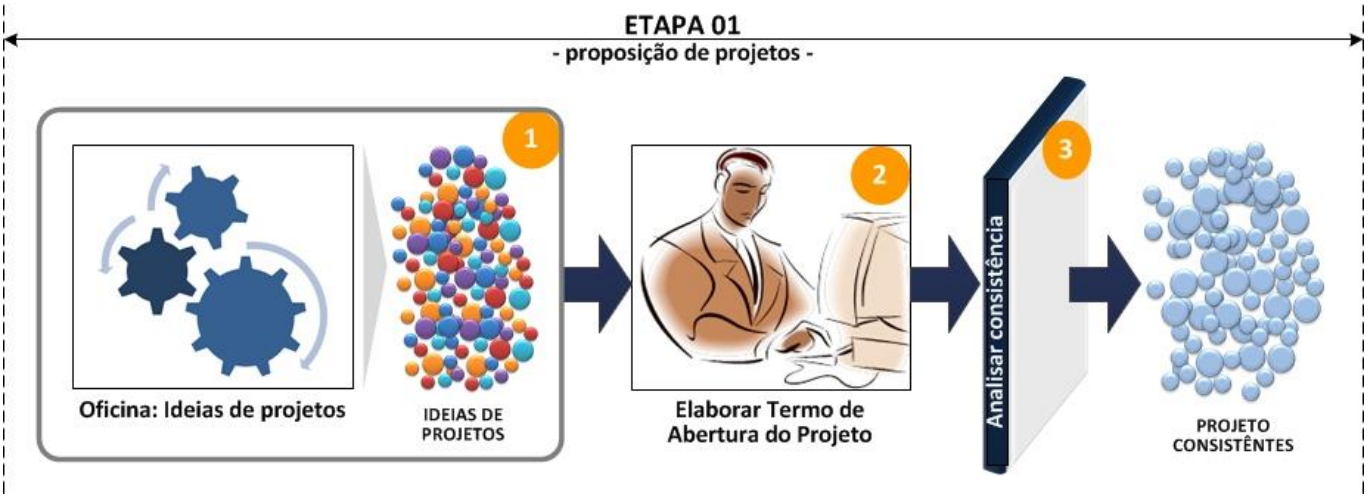


FIGURA - 5 Primeira etapa do Modelo de Gestão do *Portfólio* de Projeto.

TAP – Termo de Abertura de Projetos

Trata-se do documento que formaliza o projeto, devendo abordar e referenciar as seguintes questões:

- identificação do projeto;
- identificação das partes interessadas (atores internos e externos);
- descrição do projeto;
- estrutura analítica do projeto;
- informações para a gestão do *portfólio.*

Etapa 02 – Proposição do *Portfólio* de Projetos

A segunda etapa visa à geração de uma proposta de *portfólio* de projetos estratégicos para a Instituição. Essa tarefa deve ser desenvolvida por uma equipe técnica a partir das informações contidas nos TAP. A formação do *portfólio* de projetos envolve a análise de impacto dos projetos para a Instituição, a avaliação dos riscos e a percepção da complexidade envolvida na execução de cada projeto. O objetivo é gerar uma carteira na qual sejam

maximizados os impactos e minimizados os riscos e a complexidade na gestão. O detalhamento dessa etapa é apresentado na figura 03 e na sequência desse documento.

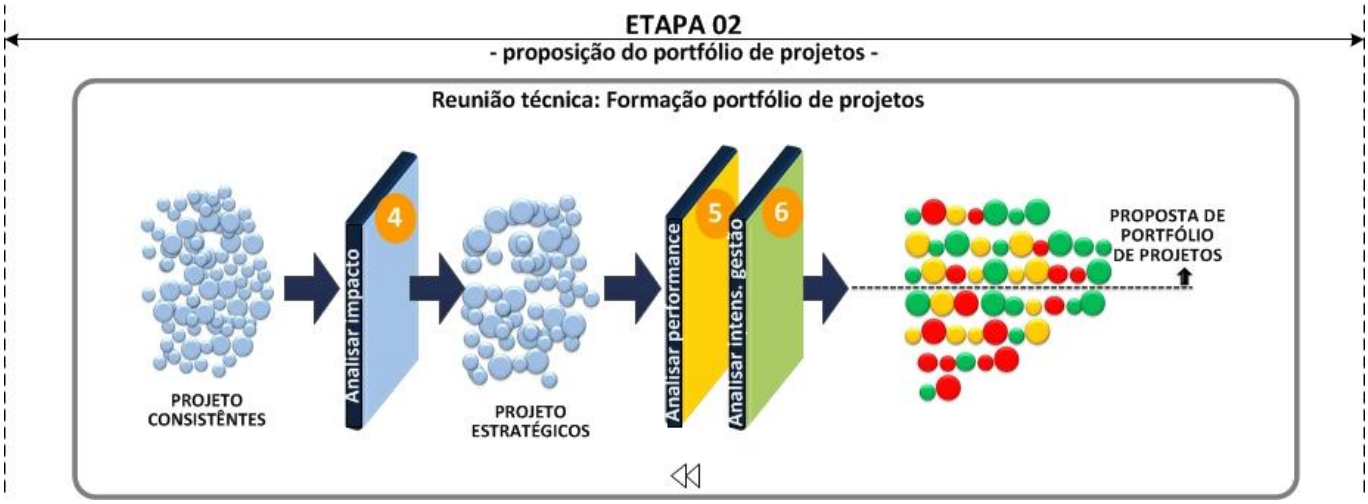


FIGURA 6 - Segunda etapa do Modelo de Gestão do *Portfólio* de Projeto.

Etapa 03 - Validação do *Portfólio* de Projetos

A terceira etapa, validação do *portfólio* de projetos, é marcada pela vinculação dos projetos ao orçamento da Instituição e pela definitiva aprovação dos termos de abertura dos projetos que irão compor a carteira. Nesse documento, constarão apenas os termos de abertura dos projetos. A fase de vinculação dos projetos ao orçamento será tratada por meio de reuniões internas, a critério da área de planejamento e construção da agenda orçamentária.

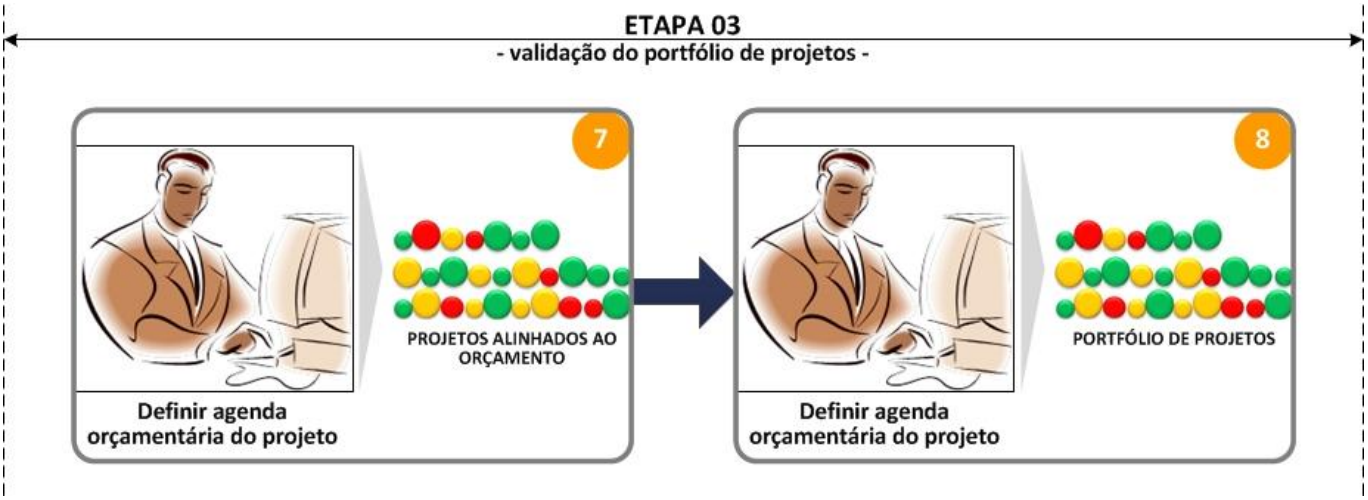


FIGURA 7 - Terceira etapa do Modelo de Gestão do Portfólio de Projeto.

2.8.5 Propondo o método de trabalho

Com o objetivo de potencializar tempo e recursos investidos pelo Instituto, bem como realizar um trabalho com qualidade é necessário criar soluções próprias e focadas nos resultados a serem alcançados e nos produtos gerados. Especial atenção deve ser dada aos trabalhos participativos, com grupos cujos membros apresentem diferentes características culturais, socioeconômicas ou intelectuais.

Para definição do seu *portfólio* de projetos estratégicos, equipes do IF Goiano realizaram atividades presenciais (oficinas) e não presenciais (produção de documento), além de reuniões técnicas com a equipe de desenvolvimento. De forma resumida, essas atividades estão apresentadas na figura a seguir e, logo em seguida, o projetos estratégicos do IF Goiano:

FIGURA 8 - Método de trabalho – Definição do Portfólio de Projetos Estratégicos

QUADRO 4 - Projetos estratégicos do IF Goiano

Nº	PROJETO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
1	**Identidade Institucional**	Aprimorar as ferramentas de comunicação institucional, visando o fortalecimento da marca IF Goiano e a padronização o uso de sua identidade institucional nas unidades vinculadas ao Instituto.
2	**Implementação da Gestão Estratégica**	Mapear as competências individuais e institucionais. Capacitar os servidores em temas específicos, (gerenciamento de projetos, monitoramento). Elaborar calendário de planejamento anual completo, alinhado ao PPA e ao PDI. Oficinas e seminários periódicos para o servidor sobre o tema planejamento estratégico.
3	**IF Goiano Sustentável**	Disponibilizar infraestrutura acadêmica e administrativa, possibilitando o aperfeiçoamento da comunicação, e gestão da informação.
4	**Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores do IF Goiano**	Proporcionar condições que favoreçam maior qualidade de vida aos servidores, estimulando o protagonismo em sua atuação para o alcance dos resultados institucionais.
5	**Gestão dos Processos Administrativos**	Padronização das rotinas de trabalho com foco na melhoria do atendimento ao público alvo e órgãos de controle e fiscalização.
6	**Gestão dos Processos Acadêmicos**	Padronização das rotinas de trabalho e acadêmicas com foco na melhoria do atendimento ao público alvo e órgãos de controle e fiscalização.

Nº	PROJETO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
7	**Comunicação intra e inter Institucional**	Buscar uma aproximação entre as diversas áreas e unidades da Instituição. Buscar alinhar todos os servidores da instituição para que falem a mesma língua, diminuindo os ruídos de comunicação interna. A sociedade deverá conhecer o IF Goiano.
8	**Fortalecimento da Imagem Institucional**	Disponibilizar infraestrutura acadêmica e administrativa, possibilitando o aperfeiçoamento da comunicação, e gestão da informação.
9	**Consolidação da Expansão do IF Goiano**	Garantir a expansão do IF Goiano no Estado, oferecendo aos cidadãos goianos estrutura de ensino adequada, bem como, acessível.
10	**Ensino e Qualidade**	Facilitar o acesso a informação, proporcionar maior controle e segurança da informação. Disponibilizar infraestrutura acadêmica e administrativa, possibilitando o aperfeiçoamento da comunicação, e gestão da informação.
11	**Otimização da Tecnologia do IF Goiano**	Disponibilizar infraestrutura acadêmica e administrativa, possibilitando o aperfeiçoamento da comunicação, e gestão da informação.
12	**Fortalecimento Institucional**	Implementar políticas e estratégias de fortalecimento da instituição, disponibilizando ensino de qualidade e de interesse social, tornando-se cada vez mais essencial para a sociedade goiana.
13	**Valorização do Servidor**	Garantir o desenvolvimento dos servidores do IF Goiano. O desenvolvimento constante dos servidores impacta diretamente na eficiência no trabalho, e por consequência o aumento da produtividade a partir do sentimento de valorização.

Dentre o inúmeros benefícios advindos da adoção do modelo de gestão da estratégia, seguindo a metodologia do BSC, registram-se:

- promoção do controle de dimensões estratégicas;
- identificação dos *stakeholders* (partes interessadas ou interveniente) ao encontro dos serviços que vêm sendo oferecidos;
- tomada de decisão baseada em dados e fatos e não em avaliações subjetivas;
- percepção estratégica de todos os níveis hierárquicos;
- busca pela eficiência com que se empregam os recursos;
- alocação de recursos, tendo em vista a relação de causa e efeito entre as perspectivas;
- compreensão dos processos, identificação e resolução de possíveis problemas;
- fortalecimento da doutrina de gestão por projetos, alinhada à política de qualidade;
- detecção da necessidade de melhorias e realce das experiências exitosas;
- criação de oportunidades para um aprendizado contínuo a partir da identificação dos vetores que agregam valor aos objetivos da Instituição;
- identificação dos benefícios individuais dos servidor no cumprimento da missão institucional;
- melhor entendimento sobre as decisões de investimentos e sua relação com redução de custos.

Esses benefícios serão mais factíveis na medida em que a implantação do PDI proposto se torne um processo sistemático de avaliação e validação permanentes das informações dos indicadores e da relevância atribuída a cada perspectiva. Nesse sentido, o objetivo final de todo o processo consiste em, a partir de uma orientação estratégica, consolidar a identidade institucional do IF Goiano.

O êxito do planejamento estratégico dependerá da efetivação de todas as recomendações aqui apresentadas no compasso adequado para o Instituto. Para tanto, faz-se necessário que os gestores conduzam esse processo comunicando a estratégia, apontando os caminhos a serem percorridos pelo IF Goiano e mobilizando todos os colaboradores em torno de objetivos comuns.

3. CONHECENDO O PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Das concepções pedagógicas

A prática educativa é o núcleo em torno do qual se organiza a instituição de ensino e torná-la significativa é de grande importância. Para esse fim, deve convergir o esforço dos vários elementos que constituem o IF Goiano: pessoas, estrutura física, recursos de apoio, sistema administrativo e organização didático-pedagógica. Dentro dessa perspectiva a Instituição baliza-se nas concepções abaixo descritas.

Ruptura com a dicotomia teoria e prática

A educação profissional e tecnológica tem o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em que se referencie, apesar de ser a prática o objetivo final de toda aprendizagem. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e técnicas, respaldando uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais.

A educação, em todos os seus níveis e modalidades, deve ser encarada como referencial permanente de formação geral que encerra como objetivo fundamental o desenvolvimento do ser humano orientado pelos valores da justiça social, equidade, solidariedade, gestão democrática, respeito, transparência e probidade pública, de maneira a preservar a sua dignidade e a desenvolver ações junto à sociedade com base nos mesmos valores. A educação profissional e tecnológica pressupõe, portanto, uma qualificação intelectual, ampla o suficiente para permitir o domínio de métodos analíticos e de múltiplos códigos e linguagens para consolidar, por sua vez, uma base sólida para a construção contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Flexibilidade curricular e mobilidade

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso.

A mobilidade acadêmica possibilita a troca de experiências educativas e de integração aos diversos contextos e cenários, proporcionando uma visão mais abrangente de diferentes realidades. A mobilidade é prevista em dois planos, o interno (intercâmpus) e o externo (nacional e internacional). No sentido de permitir a mobilidade acadêmica interna, os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados de forma integrada e flexível, respeitando diretrizes comuns do IF Goiano. A mobilidade externa, por sua vez, é realizada por meio de acordo de cooperação com outras instituições regionais, nacionais e internacionais e, ainda, pela adesão a programas governamentais.

Articulação do ensino com a pesquisa e a extensão

A pesquisa é adotada como instrumento para o ensino, permitindo despertar o interesse dos estudantes em atividades de investigação científica. O IF Goiano possui programas que promovem a inserção de seus estudantes nestas atividades de investigação, por meio de projetos de pesquisa e de desenvolvimento e inovação tecnológica. O estudante apreende técnicas e métodos de pesquisa, realiza atividades laboratoriais, utiliza equipamentos para análises e desenvolve técnicas e produtos.

As atividades de extensão constituem práticas acadêmicas, articuladas ao ensino e à pesquisa, que permitem estabelecer os vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade local/regional e o conhecimento acadêmico. Para tanto, a Instituição oferece cursos de curta duração, desenvolve projetos e programas direcionados aos discentes e à comunidade, coordena estágio, além de promover eventos diversos.

Para a garantia desta articulação, a Instituição desenvolve ações para promover o diálogo permanente entre os setores responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão, assegurando a contribuição de todos os segmentos da comunidade acadêmica, neste processo. Além disso, desenvolve ações para adequar sua estrutura organizacional a fim de promover a plenitude deste trinômio e, finalmente, a formação inicial e continuada de discentes, técnico-administrativos e docentes.

O IF Goiano incentiva e apoia a participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa e extensão, trabalhos comunitários e voluntários, visitas técnicas, participação em eventos científicos e culturais, programas de empreendedorismo e de internalização da cultura da proteção intelectual, na iniciação científica e tecnológica.

3.2 Da responsabilidade social do IF Goiano

3.2.1. Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

O contato e a integração com a comunidade constituem-se como espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a construção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento regional e deve ser, por esses motivos, preocupação fundamental de todos os cursos do IF Goiano.

3.2.2 Nos programas de inclusão e ações afirmativas

Pensar uma Instituição capaz de atender a todos com qualidade e respeito às diferenças, construindo uma cultura de valorização da diversidade, é um desafio enfrentado pelo IF Goiano. Com o intuito de contribuir para a diminuição das desigualdades existentes, oriundas da chamada discriminação histórica, tem-se adotado mecanismos voltados a ações afirmativas que proporcionem o acesso, a permanência e ao êxito, compensando certos segmentos da sociedade, sem deixar de lado o mérito de cada indivíduo. A instituição tem buscado formas alternativas de acesso ao ensino, no sentido de compensar a discriminação passada e presente e prevenir a discriminação futura, num esforço para se chegar a uma sociedade inclusiva.

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Partindo desse princípio, o IF Goiano visa garantir o pleno acesso, participação efetiva e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, em todas as atividades acadêmicas. Para tanto, oferece condições que abrangem a disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade físicos e pedagógicos, além de criar estratégias que buscam eliminar as barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e o desenvolvimento de sua aprendizagem.

3.2.3 Nas relações com o setor público, setor produtivo e o mundo do trabalho

Uma instituição educacional comprometida com o desenvolvimento tecnológico, econômico e socioambiental do seu entorno deve estar capacitada a fazer continuamente a leitura do ambiente externo para alimentar seus processos educacionais, assim como para dar resposta em tempo e adequada aos anseios, expectativas e demandas da comunidade onde está inserida.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão evidencia as conexões externas e internas que favorecem a qualificação institucional, em todas as suas dimensões e sua atuação deve continuamente ser pautada pela busca por qualidade, tendo como base critérios internos e externos de avaliação.

As atividades de pesquisa e extensão, além de permitirem a materialização da funcionalidade social do conhecimento, geram notável qualificação interna. O servidor/pesquisador/extensionista poderá desempenhar melhor e com mais dinamismo suas atividades, exercendo papel preponderante no desenvolvimento tecnológico, quer pela orientação de pesquisas, quer por parcerias com empresas, institutos especializados, conselhos ou grupos de pesquisa. O contato do pesquisador com os problemas reais da sociedade e com pesquisadores de outras instituições o estimulam a buscar sempre maior preparo em sua área de atuação, como condição para responder aos desafios que lhe são postos.

Além da pesquisa e da extensão, outros mecanismos de interação com a comunidade são implementados, como programas de educação continuada; programas voltados à criação e difusão das expressões artístico-culturais, desportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e transferência de conhecimento.

A Instituição viabiliza condições para o desenvolvimento de ambientes de inovação, tais como hotéis e parques tecnológicos, centros de pesquisa e desenvolvimento, incubadoras de empresas de base tecnológica e laboratórios especializados, entre outros mecanismos de fortalecimento das atividades empreendedoras e das diversas formas de manifestação da Economia Solidária, proporcionando espaço para a autoconstrução do sujeito social.

Cabe ressaltar que a cooperação é o eixo estruturante para a sustentabilidade da sociedade contemporânea, como contraponto à competição. A cooperação se constitui, também, num dos componentes básicos da estratégia das instituições no seu processo de desenvolvimento.

Para viabilizar toda essa interação, a Instituição busca o aprimoramento contínuo das relações com entidades de apoio, como fundações e programas de financiamento públicos ou privados. Trata-se de oportunizar o desenvolvimento de programas e projetos que possam, ao mesmo tempo, trazer recursos e permitir resultados educacionais, científicos e de serviços. O IF

Goiano assume o papel de agente colaborador na estruturação das políticas públicas para sua região de abrangência, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público, empresas e comunidade local.

3.3 Dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos

3.3.1 O papel do IF Goiano e dos Institutos Federais na educação brasileira

A Lei nº 11.892/2008, ao criar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, elegeu a oferta da educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades como sua principal finalidade e, como objetivo, a formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, oferecendo educação pública, inclusiva, gratuita e de qualidade focada nas demandas sociais e no desenvolvimento local e regional.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), bem como o Plano Nacional de Educação (PNE) e a própria Lei nº 11.892/2008 reiteram a educação como instrumento de garantia de direitos e de melhoria das condições de vida da população.

Neste projeto de educação pautada pela construção da autonomia, pela inclusão e pelo respeito à diversidade, está previsto que os Institutos Federais apresentem uma visão sistêmica de educação, de território e de desenvolvimento. Trata-se da formação humanística para o mundo do trabalho, valorizando o compartilhamento de conhecimentos científicos e culturais.

É importante destacar que a estrutura pedagógica dos Institutos Federais se alicerça na verticalização da educação profissional como forma de otimizar o uso da infraestrutura física e de recursos humanos, além de ampliar as oportunidades de acesso à qualificação do cidadão brasileiro.

3.3.2 Educação como direito

A Declaração Universal dos Direitos Humanos destaca a educação como um dos direitos maiores e fundamentais para a existência digna de todo ser humano. Também se insere como diretriz fundante do país, na medida em que a Constituição Federal a destaca, no inciso III do artigo 1º, como um princípio fundamental à dignidade da pessoa humana.

No âmbito de atuação do IF Goiano, direcionam-se políticas de acesso e permanência, prioritariamente aos grupos em situação de vulnerabilidade social. Tais políticas devem considerar as peculiaridades de cada grupo, garantindo a oferta de ensino de qualidade, respeitando os aspectos de diversidade socioculturais, com ações pedagógicas que valorizem as culturas indígenas, quilombolas e de comunidades rurais, por exemplo e, sobretudo, ações pautadas na oferta de educação profissional direcionadas às famílias que vivem da agricultura familiar.

3.3.3 Gestão democrática

A gestão democrática no IF Goiano consolida-se nos diversos espaços de participação da comunidade interna e externa, por meio de ações que implicam respeito aos princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O Reitor e os Diretores-Gerais são escolhidos em eleição direta com participação paritária dos três segmentos da comunidade acadêmica: discentes, servidores docentes e técnico-administrativos. Da mesma forma, todos os coordenadores de cursos, técnicos ou de graduação, também são eleitos, conforme normas próprias aprovadas pelo Conselho Superior.

O Conselho Superior, órgão máximo da Instituição, de caráter consultivo e deliberativo, é composto por representantes dos docentes, dos discentes, dos servidores técnico-administrativos, em representação paritária, além de representantes dos egressos da Instituição, da sociedade civil e do Ministério da Educação. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é constituído pelo Reitor, Diretores-Gerais dos Câmpus e Pró-reitores. Em nível de câmpus, as instâncias participativas são os colegiados, comissões temáticas, centros acadêmicos, entre outras.

3.3.4 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Ensino, pesquisa e extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação de técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados e profissionais pós-graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país. Nessa perspectiva, a articulação do IF Goiano com empresas, sindicatos, movimentos sociais, organizações não governamentais, além de outras instituições de ensino e pesquisa, representa a busca pela otimização de esforços, espaços e tempos na promoção de objetivos comuns.

A relação do conhecimento com o mundo do trabalho representa condição indispensável para um ensino de qualidade, no qual os conteúdos trabalhados sejam contextualizados e tratados de forma integrada, levando a uma constante reflexão e intervenção na realidade atual. Essa relação oportuniza o rompimento da dicotomia entre o saber e o saber fazer, objetivando uma formação mais significativa.

Dessa forma, a prática educativa deve promover o desenvolvimento do senso crítico do estudante em relação ao mundo e ao pleno exercício de sua cidadania, capacitando-o para as inovações tecnológicas. Essas premissas devem estar pautadas nos princípios da igualdade, solidariedade, equidade e sustentabilidade, que estão em consonância com os objetivos de melhorar as condições de vida da população, de criar mecanismos para uma melhor redistribuição de renda e de, consequentemente, primar por uma maior justiça social.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas de conhecimento e a inovação científica, tecnológica, social, artística e cultural. Os princípios da ética e da responsabilidade social devem balizar as ações do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo imprescindíveis na ressignificação de valores e na busca da minimização das desigualdades sociais.

Outrossim, a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão entre os eixos e modalidades de ensino e as áreas técnicas/tecnológicas reafirma o compromisso com a educação permanente e continuada, voltado para a consolidação do IF Goiano nos planos local, regional, nacional e internacional.

3.3.5 Das metodologias e tecnologias educacionais

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho

A utilização conjunta das tecnologias da informação e comunicação aliada à metodologia de ensino/aprendizagem, seja pela utilização de um Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, seja pelo uso da videoconferência ou outro tipo de tecnologia que possibilite a interação síncrona, permite um trabalho colaborativo e cooperativo visando à construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada. Dentre as tecnologias da informação e

Comunicação utilizadas pelo IF Goiano, destacam-se: alfabetização digital; s*oftware* livre; bibliotecas virtuais; Portal Periódico Capes; Plataforma de Cursos *Online* Aberto e Massivo (MOOC); jogos; repositório de materiais didáticos *online*; dentre outros.

O IF Goiano busca introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos técnicos e superiores reconhecidos, a oferta de componentes curriculares integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, no disposto na Portaria MEC nº 4.059/2004 e na Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, os projetos e planos de cursos deverão prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

3.3.6 Sustentabilidade e meio ambiente

Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o meio ambiente, por intermédio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente, o compromisso comunitário deve ser um princípio orientador das ações articuladas em cada câmpus, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, numa perspectiva emancipatória.

A prática educativa no IF Goiano contribui para o desenvolvimento sustentável local/regional, permeando tanto a vida da comunidade acadêmica como o currículo dos cursos. Pauta-se em princípios holísticos que envolvam o respeito ao ser humano como partícipe de um todo ambiental. Os estudos tratam dos temas ambientais de maneira transversal em todos os componentes curriculares. Dentre as ações implementadas em âmbito institucional, destacam-se o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Semana de Meio Ambiente, dentre outras.

3.3.7 Avaliação do processo ensino e aprendizagem

A avaliação de processos deve ser promovida sistematicamente. A avaliação educacional, envolvendo todos os atores, está relacionada ao cumprimento das finalidades da

Instituição. Compreende a análise quantitativa e qualitativa dos processos pedagógicos, dos cursos oferecidos, das condições disponíveis, relacionando-os às demandas educacionais.

Essa avaliação acontece, sistematicamente, associada a cada processo e a cada ação da Instituição, de tal maneira que ocorra sempre a indagação: as práticas correspondem à concepção de educação, de currículo, de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão previstas no PDI/PPI?

Avaliação docente

A avaliação docente compreende o acompanhamento sistemático e contínuo da atuação individual e institucional do docente, levando em consideração as metas do IF Goiano, sendo composta pela avaliação do docente pelo corpo discente e a avaliação e o cumprimento das atividades docentes previstas na Resolução CS/IFGoiano nº 09/2014, conforme os seguintes grupos e elementos:

I. Atividades de ensino.
II. Atividades de orientação.
III. Atividades de capacitação em serviço.
IV. Atividades de pesquisa.
V. Atividades de extensão.
VI. Atividades de administração e representação.

Avaliação discente

Pretende-se que o processo de avaliação discente contemple as dimensões a seguir, ressaltando-se a integração sem hierarquização entre elas:

a) d**iagnóstica:** permite detectar os conhecimentos que os alunos já possuem, contribuindo para a estruturação do processo de ensino e de aprendizagem a partir de suas concepções prévias.

b) **formativa:** permite identificar o nível de evolução dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, considerando-se a exigência cognitiva das atividades propostas, de forma a levantar subsídios para o professor e para o aluno, ajudando-o a progredir no processo de apreensão das bases conceituais e de construção de novos conhecimentos. Essa dimensão da avaliação deve, também, permitir a reflexão e a tomada de consciência, por parte do aluno, de seu próprio processo de aprendizagem, de como e por que se processam as mudanças conceituais e a construção de novos conhecimentos.

c) **somativa:** permite, ao final de cada período de aprendizado, medir o conhecimento apreendido pelo educando, tendo como função mensurar o domínio de determinados conteúdos ao final da unidade, ou período letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados. Seus resultados servem para verificar, classificar, situar, informar e certificar.

d) **emancipadora:** permite a co-avaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno. Dessa forma, o professor, como um tutor, emite suas opiniões por meio de relatórios do processo evolutivo do aluno.

Metodologia e instrumentos avaliativos

Em conformidade com as dimensões acima descritas, a avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, cumulativa e articulada ao projeto de ensino, em seus diferentes níveis e modalidades, levando-se em conta as competências profissionais, gerais e específicas a serem desenvolvidas no processo de formação do educando. Nessa perspectiva, são considerados a apropriação das bases conceituais como novo conhecimento (saber), o desenvolvimento de habilidades (fazer) e a subjetividade do discente (ser).

A avaliação é realizada regular e sistematicamente, utilizando-se instrumentos diversos que possibilitem trabalhar e observar, em sua totalidade e de forma interdependente, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem de cada aluno, por meio de:

- provas teóricas e práticas;
- trabalhos individuais e coletivos;
- apresentações orais durante as atividades;
- relatórios individuais, ou em grupo, das atividades desenvolvidas (aulas práticas, visitas técnicas, saídas a campo, eventos e outros);
- seminários temáticos;
- participações em atividades de cunho científico e cultural (Semanas Acadêmicas, Semana da Cultura, Semana de Ciência e Tecnologia, Feiras Tecnológicas, Projetos de Pesquisa e Extensão etc.);
- observações diárias individuais de aspectos tais como: postura, organização, interação com os demais colegas, atendimento aos conceitos de segurança e ética nos trabalhos realizados em laboratórios e em outros ambientes de aprendizagem;
- projetos organizados em torno de problemas práticos que simulem situações do cotidiano profissional e que possam ser resolvidos pelo discente;

- relatório final do estágio supervisionado;
- autoavaliação como recurso dialógico das práticas educativas conduzidas pelo docente para despertar, no educando, o autogerenciamento do processo de construção de conhecimento;
- assiduidade nas atividades presenciais.

Aproveitamento de estudos e experiências anteriores

Com base nos projetos dos cursos e considerando o perfil dos discentes a serem formados, entende-se que os saberes por eles produzidos ao longo de suas trajetórias de vida devem ser legitimados e reconhecidos. Compreende-se que tais saberes são decorrentes de variados espaços: cultural, laboral, social, político e histórico.

De acordo com o art. 41 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o conhecimento adquirido na Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos. Dessa forma, o IF Goiano adota normas e critérios para aproveitamento de estudos e experiências anteriores para fins de avaliação e reconhecimento de competências anteriormente desenvolvidas, visando ao prosseguimento de estudos e à conclusão de curso.

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma importante ferramenta para o desenvolvimento e acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas. A avaliação interna ou autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica os pontos fracos, mas, sobretudo, os pontos fortes e potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas. A avaliação interna é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição Educacional.

Em relação ao Ensino Superior, a avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/MEC). Cabe também, mencionar, a avaliação externa que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior, expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações,

sendo realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O processo de avaliação externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação, em uma perspectiva de globalidade.

A Avaliação Institucional, em convergência com as diretrizes do Inep, é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. A Avaliação Institucional é orientada pela valorização de sua missão pública, pela promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Em seu conjunto, os processos avaliativos constituem um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

3.4 Das políticas institucionais

3.4.1 Política de ensino e organização didático-pedagógica

O IF Goiano tem como princípio orientador a busca significativa por um trabalho voltado ao desenvolvimento local e regional, com foco na melhoria da qualidade de vida da população, assim como desenvolver e expandir a iniciação científica e tecnológica nas organizações da sociedade. Toda a proposta pedagógica e ações têm por base os instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social. O IF Goiano trabalha no sentido de consolidar políticas comprometidas com a missão institucional, buscando alcançar a excelência de suas ações. Para tanto, estabelece os seguintes princípios filosófico-educacionais para formação do egresso:

a) articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em diferentes níveis e modalidades;

b) incentivo à integração de conteúdos, mediando a compreensão do acadêmico no tocante ao papel das diferentes ciências nas soluções dos problemas, por meio de projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas e metodologias ativas de ensino e aprendizagem;

c) estímulo ao relacionamento interpessoal e à comunicação, propiciando o trabalho colaborativo;

d) formação de indivíduo comprometido com uma sociedade mais justa, sob o prisma da competência técnica, da formação humanística e ética;

e) comprometimento com a realidade local, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e ambiental das microrregiões de abrangência dos câmpus;

f) concepção e organização dos projetos pedagógicos dos cursos:

- de graduação e pós-graduação, de modo a sinalizar os eixos de integração temática, as linhas de pesquisa e as linhas de extensão;

- de educação profissional técnica de nível médio, conforme o perfil de conclusão de cada curso e em conformidade com as necessidades da região.

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho

g) desenvolvimento de ações que integrem, no processo acadêmico, todos os estudantes, inclusive aqueles com necessidades especiais e os que apresentam lacunas no processo de educação básica;

h) organização e sistematização da produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações;

i) desenvolvimento de ações para preservação dos aspectos históricos e culturais da área de abrangência do IF Goiano, bem como da memória do próprio Instituto e de seus câmpus.

A organização didático-pedagógica do IF Goiano está estabelecida nos regulamentos institucionais aprovados pelo Conselho Superior, a saber:

- Regulamento dos Cursos de Graduação;
- Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Regulamento de Atividades Docentes;
- Regulamento de Monitoria de Ensino;
- Regulamento das Atividades de Pesquisa;
- Regulamento das Atividades de Extensão;

- Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado;
- Regulamento Geral de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- Regulamento Geral de Pós-Graduação *Stricto sensu*;
- Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), dentre outros.

3.4.1.1 Níveis e modalidades de ensino

A educação profissional no Brasil, modalidade complementar à educação básica, explicitada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96 (artigos 36 (§ 2º) e artigos 39 a 41) regulamentada no Decreto 5.154/04, pode ser desenvolvida por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

A Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais, fixa em seu art. 7º, seus objetivos, relacionados aos níveis e modalidades de ensino:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3.4.1.1.1 Formação Inicial e Continuada (FIC**)**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 39, apregoa que "a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva" (BRASIL, 2006). Observa-se aqui que a integração da educação profissional com o processo produtivo, com a produção de conhecimentos e com o desenvolvimento científico-tecnológico é, antes de tudo, um princípio a ser seguido, uma vez que já está previsto na Lei que rege a educação nacional.

Seguindo os preceitos da Lei e buscando atender, de forma mais abrangente, jovens e adultos trabalhadores vitimados pelos processos de exclusão social, o IF Goiano oferta cursos FIC, presenciais ou à distância, com os seguintes objetivos:

- promover a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais nas áreas de atuação da educação profissional e tecnológica;
- qualificar trabalhadores a fim de promover o seu ingresso ou reingresso no mundo do trabalho;
- atender às demandas de formação, conhecimento científico e tecnológico, em consonância com as realidades local e regional.

3.4.1.1.2 Educação Profissional Técnica de Nível Médio

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano orienta-se pela legislação vigente e atende aos princípios norteadores estabelecidos pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, a saber:

I. relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;

II. respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;

III. trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;

IV . articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

V. indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

VI. indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VII. interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

VIII. contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

IX. articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;

X. reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas portadoras de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, além de pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;

XI. reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;

XII. reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas;

XIII. autonomia da Instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras complementares de cada sistema de ensino;

XIV. flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos;

XV. identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVI. fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados;

XVII. respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Observando, ainda, a Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano podem ser desenvolvidos nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio:

I. a forma articulada é desenvolvida nas seguintes modalidades:

a) integrada - ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclua a última etapa da Educação Básica;

b) concomitante - ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino;

c) concomitante na forma - desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, com conteúdo integrado, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade, a fim de unificar o projeto pedagógico;

II. a forma subsequente, por sua vez, é desenvolvida em cursos destinados, exclusivamente, a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

3.4.1.1.3 Proeja

Seguindo os preceitos legais, e buscando atender de forma mais abrangente os jovens e adultos trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, o IF Goiano também oferta cursos no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), com a proposta de oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio que busca retomar os princípios ético-políticos já presentes no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), os quais se baseiam na educação como direito, formação humana e busca pela universalização do Ensino Médio com vistas à elevação da escolaridade.

O Proeja tem seu projeto educacional fundado na integração entre trabalho, ciência, técnica e tecnologia, humanismo e cultura geral, com a finalidade de contribuir para o

enriquecimento cientifico, cultural, político e profissional como condições para o efetivo exercício da cidadania. (BRASIL, 2006).

A integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA passa a se constituir para o IF Goiano como um grande desafio do ponto de vista pedagógico e político. Assim, busca a integração de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas, do saber e do saber-fazer, na perspectiva de uma formação humana mais geral que envolva o Ensino Médio e a formação profissional. Sua base política consiste na formação de cidadãos emancipados, conscientes de seus direitos e deveres políticos e suas responsabilidades para com a sociedade e o meio ambiente.

3.4.1.1.4 Cursos superiores de tecnologia

A educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.

Os cursos de educação profissional de nível tecnológico ofertados pelo IF Goiano são designados como cursos superiores de tecnologia e devem:

I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;

III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;

IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;

V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;

VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;

VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

O IF Goiano, com base na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 03, de 18 de Dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, adota os seguintes critérios para o planejamento e a organização dos seus cursos superiores de tecnologia:

I - o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade;

II - a conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização;

III - a identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

3.4.1.1.5 Cursos de licenciaturas

Um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar, em nível de educação superior, cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores da educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

A Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, cursos de licenciatura e de graduação plena. Essas diretrizes se constituem em um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e se aplicam a todas as etapas e modalidades da educação básica (BRASIL, 2002).

Nesse sentido, o IF Goiano tem como base a formação de professores para a Educação Básica e, também, a formação para a Educação Profissional. O desafio da Instituição é buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o conhecimento de forma integrada e verticalizada.

Propõe-se nos cursos de Licenciatura, em consonância com as normas do MEC, organizar um desenho curricular flexível, tendo os componentes práticos integrados aos conteúdos teóricos por meio do emprego de ambientes de aprendizagem e de projetos integradores interdisciplinares, estruturados com base curricular comum às áreas de conhecimento e com forte embasamento na práxis associada à educação profissional. Há, também, a necessidade de atender as demandas regionais na formação de pessoal docente apto a

atuar na Educação Básica e, ainda, nos cursos de Ensino Médio regular e/ou integrado aos cursos técnicos.

As licenciaturas voltadas para a formação de professores em nível da educação básica e profissional contemplam, como um de seus princípios norteadores, conhecimentos da esfera do trabalho e da educação, em geral, e da educação profissional, em particular, de modo que o professor possa vir a ser pesquisador de sua própria prática pedagógica; que articule o saber e o fazer pedagógico nas diferentes áreas. Portanto, exige em sua formação uma sólida base humanística, científica e tecnológica articulada à ação pedagógica na formação docente, por meio de um processo dinâmico de apropriação e produção do conhecimento. Ressalta-se a formação da prática educativa no interior e no exterior do ambiente escolar de forma crítica, criativa e construtiva.

O IF Goiano pretende constituir-se centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

3.4.1.1.6 Cursos de bacharelado

Um dos aspectos imprescindíveis nos cursos de bacharelado e engenharia está relacionado à autonomia: liberdade para pensar, criticar, criar e propor alternativas que se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar soluções próprias para os problemas enfrentados nesse nível de ensino. Essas soluções passam, necessariamente, pela possibilidade de experimentar novas opções de cursos e currículos, ao mesmo tempo em que alternativas didáticas e pedagógicas são implementadas para fazer frente às novas demandas.

Nessa conjuntura, um grande desafio que se apresenta na educação contemporânea está relacionado à formação de um espírito científico, de curiosidade e atualização, de modo a ensejar nos egressos condições para acompanhar a evolução das atividades produtivas e humanas em qualquer campo de atuação e a necessária “educação permanente”.

O ensino de graduação do IF Goiano está articulado com os demais níveis de ensino da Instituição, com a pesquisa e com a extensão e reflete uma política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade acadêmica. Nesse sentido, suas ações devem sempre primar pela garantia do acesso, permanência e êxito dos estudantes.

A criação de novos cursos deve considerar a política de expansão adotada pelo IF Goiano e será analisada em sintonia com este documento, devendo especificar os horizontes sociais e políticos que se pretende alcançar com a formação oferecida, a filosofia curricular e sua

respectiva proposta, organicamente integrada, na qual se perceba com nitidez a materialização do princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além da adequação do projeto pedagógico às demandas locais e regionais, há que se considerar as potencialidades da instituição no que se refere às condições de infraestrutura, bem como no tocante ao corpo docente e técnico especializados.

3.4.1.1.7 Programas de pós-graduação

O desenvolvimento da pós-graduação é entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada. A oferta de um sistema de pós-graduação deve legitimar-se a partir de um compromisso de produzir conhecimentos novos, úteis para a vida sócio-cultural, gerando novos produtores de conhecimento.

Os programas de pós-graduação s*tricto sensu* deverão ser expandidos por meio da criação de respostas adequadas às demandas identificadas junto à sociedade, do bom aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos e da maior integração entre os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

No tocante à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, sua consolidação e expansão ocorrerá mediante a identificação de demandas; a atualização dos cursos existentes; a promoção de avaliações periódicas das atividades, visando adequá-las ao contexto científico, tecnológico, profissional e de demanda da área; o aprimoramento dos sistemas de informação e a adequada divulgação dos cursos; a oferta de cursos pontuais e auto-sustentáveis em parceria com instituições/organizações da comunidade e; a oferta de cursos contextualizados nas competências científicas e pedagógicas das unidades acadêmicas, assim como a oferta de cursos que integrem diferentes áreas do conhecimento, reforçando a interdisciplinaridade.

3.4.2 Políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação

A pesquisa, a pós-graduação e a inovação do IF Goiano são atividades coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI). As ações desse seguimento pauta-se no princípio da vinculação estreita com a ciência e tecnologia de modo a estimular e fomentar as atividades de pesquisa, com vistas à qualidade e à relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos. Busca, também, a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão de forma verticalizada entre os diversos níveis

e modalidades de ensino e áreas técnicas/tecnológicas, promovendo oportunidades para uma educação continuada. Tem como atribuições planejar, superintender, coordenar e acompanhar as atividades de ensino, em nível de pós-graduação, bem como aquelas ligadas ao desenvolvimento de pesquisas e inovação, fixando diretrizes para o planejamento e execução dessas atividades, verificando a compatibilização dos planos setoriais com essas diretrizes e zelando pelo fiel cumprimento das normas regimentais, em consonância com a Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

A Instituição, por meio da PROPPI estabelece os seguintes princípios:

I. estimular a realização de atividades de pesquisa e de inovações tecnológicas;

II. organizar as atividades de pesquisa em projetos, vinculadas às linhas e grupos de pesquisa;

III. estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as diversas áreas;

IV. implementar um programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa;

V. alocar recursos para a pesquisa, de acordo com as prioridades institucionais;

VI. estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica do IF Goiano;

VII. articular e apoiar o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de iniciação científica, especializações, mestrados e doutorados;

VIII. estimular o estabelecimento de acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade da pesquisa e a formação dos envolvidos.

Apoiando-se nos princípios acima indicados, são consideradas atividades de pesquisa a produção do conhecimento para o desenvolvimento tecnológico, científico, artístico e cultural, bem como para a qualificação da ação pedagógica no IF Goiano, visando:

- publicação de artigos científicos em revistas científicas, congressos, simpósios e seminários, nacionais ou internacionais;
- participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnico-científicos, de abrangência local, regional, nacional e internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- produção de livro técnico ou científico, capítulo de livro;
- editoração, organização e/ou tradução de livros técnicos/científicos;
- inventos e demais produtos de pesquisa como registro de patente;

- produção de manual técnico e/ou didático e relatório técnico, desde que resultante de projeto de pesquisa;
- participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico, em editoras de revistas científicas indexadas;
- orientação ou co-orientação de monografias, dissertações ou teses;
- outras atividades correlatas de interesse institucional, tais como projetos de pesquisa e outras avaliações.

O IF Goiano promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, orientada pelas demandas da sociedade na qual está inserida e, diante disso, tem como objetivos:

- ampliar o número projetos de pesquisas desenvolvidos pelos alunos do ensino técnico, da graduação, de mestrados acadêmicos e profissionais e doutorado, por meio da ampliação das bolsas de pesquisa, provenientes das agências de fomento ou da própria Instituição;
- incentivar políticas de absorção e fixação de doutores na instituição por meio de programas de pós-doutoramento;
- criar programa institucional de pós-doutoramento;
- consolidar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação, na medida das possibilidades, de docentes e de alunos da graduação, pós-graduação e do ensino técnico;
- estimular a ação dos docentes de todos os níveis de ensino do IF Goiano, na pesquisa, pelo avanço do conhecimento nas diferentes áreas ou na qualificação da atividade docente no ensino técnico, graduação e pós-graduação;
- gerar fomento e viabilização de pesquisas nas áreas menos privilegiadas pelas agências;
- estimular os projetos interdisciplinares, visando reforçar o desenvolvimento sustentável e a interdisciplinaridade do conhecimento;
- ampliar o número de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental; desenvolver ambientes que propiciem a convivência e potencializem as ações de ensino e pesquisa interdisciplinares, tais como os polos de inovação;.
- criar e consolidar o Polo de Inovação do IF Goiano.

3.4.3 Políticas de extensão

O IF Goiano concebe a extensão como processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a instituição e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

As atividades de extensão do IF Goiano são coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), responsável por mediar a promoção do processo educativo, cultural, esportivo e científico que articula, de forma indissociável, o ensino e a pesquisa planejados para atender às demandas da sociedade e às necessidades de atualização e aperfeiçoamento de conhecimento de jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade e formação.

Sua organização é baseada em um conjunto de ações desenvolvidas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) ao longo de mais de cem anos de história, sendo:

- desenvolvimento tecnológico - projetos de pesquisa aplicada no desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico de produtos, processos e prestação de serviços em parceria com instituições públicas ou privadas nacionais e internacionais com interface de aplicação no mundo produtivo;
- projetos sociais - são aqueles que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, relações etno-raciais, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- estágio e emprego - compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização pedagógica e administrativa dos mesmos.
- cursos de extensão ou Formação Inicial e Continuada (FIC) - ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância planejada para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos;
- projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos - compreendem ações referentes a eventos técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna;
- visita técnica - atividade educacional supervisionada cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da Instituição com o mundo do trabalho;
- empreendedorismo e associativismo - difusão e aplicação dos conhecimentos e práticas de empreendedorismo e associativismo, com ênfase no cooperativismo, por meio de programas institucionais.
- acompanhamento de egressos - constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar

cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Essas ações serão desenvolvidas a partir de programas, projetos e atividades inerentes às dimensões da extensão tecnológica.

As políticas de extensão do IF Goiano baseiam-se nas ações supracitadas e nas demandas da sociedade na qual está inserida e tem como metas:

- desenvolver programas, projetos, realização de eventos e outras ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- desenvolver programas, projetos, eventos e ações multiculturais envolvendo as diversas áreas da história, cultura e artes;
- desenvolver programas, projetos, realização de eventos e outras ações voltadas à produção de origem animal e vegetal;
- desenvolver programas, projetos, realização de eventos e outras ações relativas à otimização de processos, geração de tecnologias limpas de produção e ambiental;
- desenvolver programas, projetos, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais);
- desenvolver programas, projetos, eventos e outras ações voltadas à elaboração de diagnósticos e de propostas de planejamento regional, envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista suas práticas produtivas;
- desenvolver programas, projetos, realização de eventos e outras ações visando à educação formal e não formal, tendo como objeto da ação os jovens e adultos;
- desenvolver programas, projetos, realização de eventos, produção de material didático e formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área;
- desenvolver programas, projetos, realização de eventos e outras ações voltadas à prática desportiva, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos;
- desenvolver programas, projetos, realização de eventos e outras ações de incentivo à produção de alimentos básicos, agricultura, hortas escolares e comunitárias;
- realizar eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística), visando à reflexão e à produção de materiais didáticos e científicos relacionados ao tema.

Para promover o desenvolvimento regional, por meio de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte, o IF Goiano possui as seguinte políticas de extensão:

- desenvolver parcerias e participar das governanças de observatórios e núcleos locais, regionais e estaduais que promovam a indução de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte;
- apoiar na indução de arranjos produtivos, sociais, culturais, lazer e esporte a partir dos ativos de competências dos Câmpus do IF Goiano;
- apoiar ações empreendedoras voltadas ao associativismo e ao cooperativismo;
- estender a metodologia do Programa Nacional Mulheres Mil (PNMM) a outros programas com públicos em situação de vulnerabilidade social;
- apoiar no desenvolvimento do PNMM para incluir uma incubadora social na sua etapa final;
- proporcionar o desenvolvimento de produtos culturais derivados dos ativos tangíveis e intangíveis das comunidades locais e regionais, tais como tradição, folclore, artesanato, gastronomia, patrimônio histórico e arquitetônico, artes, além dos produtos provenientes diretamente da criatividade;
- proporcionar o desenvolvimento de atividades esportivas de lazer e saúde, de desempenho competitivo nas comunidades locais e regionais, bem como empreendimentos esportivos;
- prover os câmpus com equipamentos esportivos, a fim de viabilizar práticas esportivas de saúde e lazer, bem como as atividades de competição.

4. IMPLEMENTANDO O PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano, para o período de vigência de 2014 a 2018, tem como propósito central a consolidação de todo processo de ampliação efetuado entre os anos de 2009 a 2013. Faz-se necessário então, nesses próximos cinco (05) anos, implementar políticas de acompanhamento que auxiliem no fortalecimento institucional, visando à legitimação e o êxito da formação ofertada.

As ofertas de cursos e vagas do IF Goiano, previstas na Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 7º, atendem a todos os níveis e modalidades de ensino, o que retrata a demanda de atendimento quanto à formação oferecida para cursos técnicos de nível médio e superior. Nesse sentido, o IF Goiano deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) para os cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na modalidade integrada, e cursos superiores, com um percentual mínimo de 20% para cursos de licenciatura e 30% para preenchimento de cursos de tecnologia, bacharelados, com ênfase para as engenharias, cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (Mestrados acadêmicos e profissionais e doutorados).

Sendo assim, a perspectiva de implantação de cursos no período de 2014 a 2018 leva em consideração a necessidade de construir itinerários formativos que atendam às necessidades da região de abrangência dos câmpus do IF Goiano, promovendo a verticalização do ensino e a melhoria de sua qualidade. Toda ação desenvolvida pela instituição busca o atendimento às demandas locais e regionais por formação e qualificação para o desenvolvimento social, cultural, humano e econômico.

Para tanto, os câmpus do IF Goiano possuem a perspectiva de consolidar os cursos já implantados e construir novas propostas de oferta. Baseando-se em estudos de demanda, pretendem ofertar cursos técnicos e superiores, de forma presencial e à distância, que atendam aos arranjos produtivos locais e regionais, levando em conta o quantitativo de docentes, técnicos administrativos e condições físicas para a implantação.

Portanto, busca-se nos quadros a seguir, apresentar um panorama dos cursos oferecidos pelo IF Goiano, em que é retratada a realidade de cada câmpus, apresentando a oferta até 2013, além das perspectivas de verticalização da oferta de cursos e vagas de 2014 a 2016, e para 2017 a 2018, serão aprofundados as discussões e os estudos para definição dos novos cursos técnicos e superiores para esse período.

QUADRO 05 - Quantitativo de vagas por câmpus

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS CERES						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Técnico em Agropecuária	Integrado	120	120	80	80	80
Técnico em Agropecuária	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40
Técnico em Agrimensura	Concomitante/Subsequente			30	30	30
Técnico em Alimentos	Concomitante/Subsequente			30	30	30
Técnico em Alimentos	Proeja			30	30	30
Técnico em Meio ambiente	Integrado			80	80	80
Técnico em Meio Ambiente	Concomitante/Subsequente	40				
Sistemas de Informação	Bacharel			40	40	40
Técnico em Informática (suporte e manutenção)	Integrado	120	120	80	80	80
Técnico em Informática (suporte e manutenção)	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40
Técnico em Informática para internet	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40
Técnico em Administração	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40
Educação Física	Licenciatura					30
Administração	Bacharel				40	40
Agronomia	Bacharel	40	40	40	40	40
Zootecnia	Bacharel	40	40	40	40	40
Licenciatura em Ciências Biológicas	Licenciatura	40	40	40	40	40
Licenciatura em Química	Licenciatura	40	40	40	40	40
Técnico em Açúcar e Álcool	Concomitante/Subsequente				30	30
Técnico em Agroecologia	Integrado				30	30
Pós Graduação em Educação	Mestrado Profissional				20	20

Pós Graduação em Zootecnia	Mestrado Profissional			10	10	10
Pós Graduação em Agronomia	Mestrado Profissional		10	10	10	10

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: CERES						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrado	integral	3934	2010	120
Técnico em Agropecuária	Médio	Concomitante/Subsequente	integral	1760	2010	40
Técnico em Agrimensura	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1000	2016	30
Técnico em Alimentos	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1200	2016	30
Técnico em Alimentos	Médio	Proeja	Noturno	1200	2016	30
Técnico em Meio ambiente	Médio	Integrado	Integral	3900	2016	80
Técnico em Meio Ambiente	Médio	Concomitante/Subsequente	matutino	1270	2010	40
Sistemas de Informação	Superior	Bacharel	Noturno	3000	2016	40
Técnico em Informática (suporte e manutenção)	Médio	Integrado	integral	3464	2014	120
Técnico em Informática (suporte e manutenção)	Médio	Concomitante/Subsequente	Vespertino	1020	2014	40
Técnico em Informática para internet	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1000	2014	40
Técnico em Informática (suporte e manutenção)	Médio	Proeja	Noturno	2600	2014	40
Técnico em Administração	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	960	2010	40
Educação Física	Superior	Licenciatura	Matutino	2800	2018	30
Administração	Superior	Bacharel	Noturno	3000	2017	40
Agronomia	Superior	Bacharel	integral	4250	2010	40
Zootecnia	Superior	Bacharel	integral	4020	2011	40
Licenciatura em Ciências Biológicas	Superior	Licenciatura	Noturno	3580	2009	40
Licenciatura em Química	Superior	Licenciatura	Noturno	3260	2011	40

Técnico em Açúcar e Álcool	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1200	2017	30
Técnico em Agroecologia	Médio	Integrado	integral	1200	2017	30
Pós Graduação em Educação	Superior	Mestrado Profissional	integral	1440	2017	20
Pós Graduação em Zootecnia	Superior	Mestrado Profissional	integral	1440	2016	10
Pós Graduação em Agronomia	Superior	Mestrado Profissional	integral	1440	2015	10

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: IPORÁ						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Agroecologia	Mestrado	0	15	15	15	15
Agronomia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Ensino de Ciências e Matemática	Especialização	0	20	20	20	20
Gestão em Agronegócio	Especialização	0	0	20	20	20
Licenciatura em Química	Licenciatura	40	40	40	40	40
Qualificação em Auxiliar de Administração	PROEJA	40	40	40	40	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	0	0	0	40	40
Técnico em Administração	PROEJA	40	40	40	0	0
Técnico em Agropecuária	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40
Técnico em Agropecuária	Integrado	40	40	40	40	40
Técnico em Informática	Concomitante/Subsequente	40	40	40	40	40
Técnico em Informática	Integrado	40	40	40	40	40
Técnico em Química	Concomitante/Subsequente	40	0	0	0	0
Técnico em Química	Integrado	0	0	40	40	40

Técnico em Secretariado	PROEJA	40	40	40	40	40
Tecnol. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	40	40	40	40	40
Tecnologia em Agronegócio	Tecnológico	40	40	40	40	40

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: IPORÁ						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Agroecologia	Pós-graduação	Mestrado	Integral	1400 horas	2015 - 2	15
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Integral	4500 horas	2014 - 1	40
Ensino de Ciências e Matemática	Pós-graduação	Especialização	Noturno	360 horas	2015 - 2	20
Gestão em Agronegócio	Pós-graduação	Especialização	Integral	360 horas	2016 - 1	20
Licenciatura em Química	Graduação	Licenciatura	Noturno	3260 horas	2011 - 1	40
Qualificação em Auxiliar de Administração	Médio	PROEJA	Noturno	1435 horas	2013 - 2	40
Sistemas de Informação	Graduação	Bacharelado	Noturno	3600 horas	2017 - 1	40
Técnico em Administração	Médio	PROEJA	Noturno	2415 horas	2010 - 2	40
Técnico em Agropecuária	Médio	Concomitante/Subsequente	Vespertino	1778 horas	2010 - 2	40
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrado	Integral	4424 horas	2012 - 1	40
Técnico em Informática	Médio	Concomitante/Subsequente	Vespertino	1199 horas	2010 - 2	40
Técnico em Informática	Médio	Integrado	Integral	3663 horas	2011 - 1	40
Técnico em Química	Médio	Concomitante/Subsequente	Vespertino	1720 horas	2011 - 1	40
Técnico em Química	Médio	Integrado	Integral	3900 horas	2016 - 1	40
Técnico em Secretariado	Médio	PROEJA	Noturno	1008 horas	2012 - 1	40
Tecnol. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Tecnológico	Noturno	2914 horas	2013 - 1	40
Tecnologia em Agronegócio	Graduação	Tecnológico	Noturno	2370 horas	2012 - 2	40

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: MORRINHOS						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Técnico em Agropecuária	Integrado	60	60	60	60	60
Técnico em Agropecuária	Concomitante/Subsequente	60	60	60	60	60
Técnico em Alimentos	Integrado	30	30	30	30	30
Técnico em Alimentos	Concomitante/Subsequente	60	60	60	60	60
Técnico em Informática	Integrado	30	30	30	30	30
Técnico em Informática	Concomitante/Subsequente	60	30	30	30	30
Técnico em Manutenção e Suporte	Concomitante/Subsequente		30	30	30	30
PROEJA Agroindústria	Integrado	30	30	30	30	30
Técnico em Química	Integrado					30
Técnico em Química	Concomitante/Subsequente			30	30	30
Técnico em Eletroeletrônica	Integrado					30
Técnico em Eletroeletrônica	Concomitante/Subsequente				30	30
Agronomia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Zootecnia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Tecnologia em Alimentos	Tecnológico	40	40	40	40	40
Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnológico	30	30	30	30	30
Licenciatura em Química	Licenciatura	40	40	40	40	40
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	40	40	40	40	40
Engenharia Elétrica	Bacharelado					40
Alimentos	Especialização			60	60	60
Informática	Especialização			60	60	60

Pedagogia	Especialização			60	60	60
Zootecnia	Especialização			60	60	60
Olericultura	Mestrado	24	24	24	24	24
Ensino de Ciências	Mestrado			20	20	20
Ciências Agrárias	Doutorado					24
Zootecnia	FIC		40	40	40	40
Alimentos	FIC		40	40	40	40
Ciências Agrárias	FIC		40	40	40	40
Química	FIC		40	40	40	40
Informática	FIC		40	40	40	40
Informática	Concomitante/Subsequente EAD		80	80	80	80
Serviços Públicos	Concomitante/Subsequente EAD	80	80	80	80	80
Segurança do Trabalho	Concomitante/Subsequente EAD	80	80	80	80	80
Secretaria do Meio Ambiente	Concomitante/Subsequente EAD	80	80	80	80	80
Logística	Concomitante/Subsequente EAD	80	80	80	80	80
Administração	Concomitante/Subsequente EAD	80	80	80	80	80

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: MORRINHOS						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrado	Diurno	4230	IMPLANTADO	60
Técnico em Agropecuária	Médio	Concomitante/Subsequente	Vespertino	1247	IMPLANTADO	60
Técnico em Alimentos	Médio	Integrado	Diurno	2677	IMPLANTADO	30
Técnico em Alimentos	Médio	Concomitante/Subsequente	Vespertino	1210	IMPLANTADO	60
Técnico em Informática	Médio	Integrado	Diurno	3696	IMPLANTADO	30
Técnico em Informática	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	880	IMPLANTADO	30

Técnico em Manutenção e Suporte	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	800	2015	30
PROEJA Agroindústria	Médio	Integrado	Noturno	2560	2014	30
Técnico em Química	Médio	Integrado	Diurno	3600	2018	30
Técnico em Química	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1200	2016	30
Técnico em Eletroeletrônica	Médio	Integrado	Diurno	3600	2018	30
Técnico em Eletroeletrônica	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1200	2017	30
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Diurno	4033	IMPLANTADO	40
Zootecnia	Graduação	Bacharelado	Matutino	4746	IMPLANTADO	40
Tecnologia em Alimentos	Graduação	Tecnológico	Noturno	2960	IMPLANTADO	40
Tecnologia em Sistemas para Internet	Graduação	Tecnológico	Noturno	2490	IMPLANTADO	30
Licenciatura em Química	Graduação	Licenciatura	Noturno	3600	IMPLANTADO	40
Licenciatura em Pedagogia	Graduação	Licenciatura	Noturno	3480	IMPLANTADO	40
Engenharia Elétrica	Graduação	Bacharelado	Diurno	3600	2018	40
Alimentos	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2016	60
Informática	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2016	60
Pedagogia	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2016	60
Zootecnia	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2016	60
Olericultura	Pós-Graduação	Mestrado	Diurno	420 (24 créditos)	IMPLANTADO	24
Ensino de Ciências	Pós-Graduação	Mestrado	Diurno	420 (24 créditos)	2016	20
Ciências Agrárias	Pós-Graduação	Doutorado	Diurno	450 (48 créditos)	2018	24
Zootecnia	-	FIC	Vespertino	240	2015	40
Alimentos	-	FIC	Vespertino	240	2015	40
Ciências Agrárias	-	FIC	Vespertino	240	2015	40
Química	-	FIC	Noturno	240	2015	40
Informática	-	FIC	Noturno	240	2015	40
Informática	Médio	Concomitante/Subsequente EAD	EAD	800	IMPLANTADO	80

Serviços Públicos	Médio	Concomitante/Subsequente EAD	EAD	800	IMPLANTADO	80
Segurança do Trabalho	Médio	Concomitante/Subsequente EAD	EAD	800	IMPLANTADO	80
Secretaria do Meio Ambiente	Médio	Concomitante/Subsequente EAD	EAD	800	IMPLANTADO	80
Logística	Médio	Concomitante/Subsequente EAD	EAD	800	IMPLANTADO	80
Administração	Médio	Concomitante/Subsequente EAD	EAD	800	IMPLANTADO	80

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: RIO VERDE						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Administração	Concomitante / Subsequente	180	180	180	180	180
Agropecuária	Concomitante / Subsequente	180	180	180	180	180
Alimentos	Concomitante / Subsequente	90	90	90	90	90
Comércio	Concomitante / Subsequente	90	90	90	90	90
Contabilidade	Concomitante / Subsequente	135	135	135	135	135
Informática	Concomitante / Subsequente	135	135	135	135	135
Química	Concomitante / Subsequente	90	90	90	90	90
PROEJA - Administração	Integrado	50	50	50	50	50
Açúcar e Álcool	EAD	800	900	900	900	900
Administração	EAD	160	280	280	280	280
Logística	EAD	200	200	200	200	200
Meio Ambiente	EAD	200	280	280	280	280
Secretariado	EAD	80	200	200	200	200

Segurança do Trabalho	EAD	560	400	560	560	560
Serviços Públicos	EAD	200	320	320	320	320
Internet para Informática	EAD	0	160	200	200	200
Eventos	EAD	0	0	120	120	120
Finanças	EAD	0	0	120	120	120
Biotecnologia	Concomitante / Subsequente	0	90	90	90	90
Edificações	Concomitante / Subsequente	0	45	90	90	90
Eletroeletrônica	Concomitante / Subsequente	0	0	90	90	90
Segurança do Trabalho	Concomitante / Subsequente	0	0	45	90	90
PROEJA - Edificações	Integrado	0	0	0	50	50
Agronegócio	Tecnologia	40	40	40	40	40
Agronomia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Engenharia Ambiental	Bacharelado	50	50	50	50	50
Engenharia Civil	Bacharelado	50	50	50	50	50
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	50	50	50	50	50
Ciências Biológicas	Licenciatura	50	50	50	50	50
Química	Licenciatura	50	50	50	50	50
Saneamento Ambiental	Tecnologia	50	50	50	50	50
Zootecnia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Ciências Biológicas	Bacharelado	0	50	50	50	50
Ciência da Computação	Bacharelado	0	50	50	50	50
Engenharia Elétrica	Bacharelado	0	0	50	50	50
Engenharia Mecânica	Bacharelado	0	0	0	50	50
Medicina Veterinária	Bacharelado	0	0	50	50	50

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: RIO VERDE						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS (ofertadas / ano)**
Administração	Médio	Concomitante / Subsequente	vespertino/noturno	1000	2000	180
Agropecuária	Médio	Concomitante / Subsequente	matutino/vespertino	1480	2000	180
Alimentos	Médio	Concomitante / Subsequente	noturno	1400	2003	90
Comércio	Médio	Concomitante / Subsequente	noturno	1000	2000	90
Contabilidade	Médio	Concomitante / Subsequente	noturno	1040	2000	135
Informática	Médio	Concomitante / Subsequente	vespertino/noturno	1200	2000	135
Química	Médio	Concomitante / Subsequente	noturno	1400	2012	90
PROEJA - Administração	Médio	Integrado	noturno	2400	2005	50
Açúcar e Álcool	Médio	EAD/subsequente	matutino/vespertino	1720	2012	900
Administração	Médio	EAD/subsequente	noturno	1020	2012	280
Logística	Médio	EAD/subsequente	noturno	960	2012	200
Meio Ambiente	Médio	EAD/subsequente	noturno	960	2012	280
Secretariado	Médio	EAD/subsequente	noturno	960	2012	200
Segurança do Trabalho	Médio	EAD/subsequente	noturno	1260	2012	400
Serviços Públicos	Médio	EAD/subsequente	noturno	960	2012	320
Internet para Informática	Médio	EAD/subsequente	noturno	960	2015	160
Eventos	Médio	EAD/subsequente	noturno	960	2016	120
Finanças	Médio	EAD/subsequente	noturno	960	2016	120
Biotecnologia	Médio	Concomitante / Subsequente	Matutino	1400	2015	90
Edificações	Médio	Concomitante / Subsequente	Matutino	1200	2015	90
Eletroeletrônica	Médio	Concomitante / Subsequente	Vespertino	1200	2016	90
Segurança do Trabalho	Médio	Concomitante / Subsequente	Vespertino	1200	2016	90

PROEJA - Edificações	Médio	Integrado	Matutino	2500	2017	100
Agronegócio	Graduação	Tecnologia	Noturno	2910	2005	40
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	4250	2006	40
Engenharia Ambiental	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	4240	2010	50
Engenharia Civil	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	4400	2012	50
Engenharia de Alimentos	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	4300	2006	50
Ciências Biológicas	Graduação	Licenciatura	Noturno	3670	2007	40
Química	Graduação	Licenciatura	Noturno	2990	2007	50
Saneamento Ambiental	Graduação	Tecnologia	Noturno	2400	2006	40
Zootecnia	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	4020	2005	40
Ciências Biológicas	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	3900	2015	50
Ciência da Computação	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	3600	2015	50
Engenharia Elétrica	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	4100	2016	50
Engenharia Mecânica	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	4100	2017	50
Medicina Veterinária	Graduação	Bacharelado	Matutino/Vespertino	3960	2016	50

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: URUTAÍ						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrado	Integral	3.934	2008	160
Técnico em Agropecuária	Médio	Concomitante/Subsequente	Matutino / Vespertino	1.421	2009	80
Técnico em Informática	Médio	Integrado	Integral	3.464	2009	60
Técnico em Administração	Médio	Integrado	Integral	3.566	2010	40

Técnico em Redes	Médio	Concomitante/Subsequente	Noturno	1.020	2010	60
PROEJA Informática	Básico	Integrado	Noturno	3.100	2010	40
Técnico em Biotecnologia	Médio	Integrado	Integral	3.644	2015	80
Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guia	Médio	Concomitante/Subsequente	Integral	1.520	2015	20
Agronomia	Graduação	Bacharelado	Integral	3.920	2008	40
Engenharia Agrícola	Graduação	Bacharelado	Integral	3.893	2010	40
Medicina Veterinária	Graduação	Bacharelado	Integral	4.400	2013	40
Tec. Em Análise e Desenv. De Sistemas	Graduação	Tecnológico	Matutino	2.191	2003	30
Tec. Em Gestão da Tec. Da Informação	Graduação	Tecnológico	Noturno	2.226	2007	30
Tecnologia em Alimentos	Graduação	Tecnológico	Vespertino	2.960	2006	40
Licenciatura em Ciências Biológicas	Graduação	Licenciatura	Noturno	2.860	2010	40
Licenciatura em Matemática	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.116	2009	40
Licenciatura em Química	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.098	2011	40
Educação Física	Graduação	Licenciatura	Noturno	3.200	2016	40
Administração	Graduação	Bacharelado	Noturno	3.000	2017	40
Zootecnia	Graduação	Bacharelado	Integral	3.600	2017	40
Sistemas de Informação	Graduação	Bacharelado	Integral	3.000	2016	40
Informática	Pós-Graduação	Especialização	Noturno	360	2016	25
Ciências Agrárias - Produção Vegetal	Pós-Graduação	Mestrado Acadêmico	Integral	400	2015	12
Ciências Agrárias - Proteção de Plantas	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2015	12
Ensino - Ensino de Ciências Humanas e da Natureza	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2015	12
Ensino	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2016	12
Medicina Veterinária - Ciência Animal	Pós-Graduação	Mestrado Profissional	Integral	360	2016	12
Ciências Agrárias - Produção Vegetal	Pós-Graduação	Doutorado	Integral	450	2017	12
Inseminação Artificial	Médio	FIC	Integral	40	2010	20
Apicultura	Médio	FIC	Integral	40	2012	20

PAPMEM	Graduação	FIC	Integral	40	2010	15
Manipulação de Alimentos	Médio	FIC	Noturno	60	2012	20
LATEX	Graduação	FIC	Noturno	40	2012	20
Currículo Lattes	Graduação/Médio	FIC	Integral	12	2013	40
Agroecologia	Graduação/Médio	FIC	Integral	60	2013	20

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: URUTAÍ						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Técnico em Agropecuária	Integrado	120	160	160	160	160
Técnico em Agropecuária	Concomitante/Subsequente	80	80	80	80	80
Técnico em Informática	Integrado	60	60	80	80	80
Técnico em Administração	Integrado	40	0	0	40	40
Técnico em Redes	Concomitante/Subsequente	0	0	0	40	40
PROEJA Informática	Integrado	0	0	40	40	40
Técnico em Biotecnologia	Integrado	0	80	80	80	80
Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guia	Concomitante/Subsequente	0	20	20	20	20
Agronomia	Bacharelado	40	40	40	40	40
Engenharia Agrícola	Bacharelado	40	40	40	40	40
Medicina Veterinária	Bacharelado	40	40	40	40	40
Tec. Em Análise e Desenv. De Sistemas	Tecnológico	30	30	0	0	0
Tec. Em Gestão da Tec. Da Informação	Tecnológico	30	30	30	30	30
Tecnologia em Alimentos	Tecnológico	40	40	40	40	40
Licenciatura em Ciências Biológicas	Licenciatura	40	40	40	40	40
Licenciatura em Matemática	Licenciatura	40	40	40	40	40

Licenciatura em Química	Licenciatura	40	40	40	40	40
Educação Física	Licenciatura	0	0	40	40	40
Administração	Bacharelado	0	0	0	40	40
Zootecnia	Bacharelado	0	0	0	40	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	0	0	40	40	40
Informática	Especialização	0	0	25	5	25
Ciências Agrárias - Produção Vegetal	Mestrado	0	12	12	12	12
Ciências Agrárias - Fitossanidade	Mestrado Profissional	0	12	12	12	12
Ensino - Ensino de Ciências Humanas e da Natureza	Mestrado Profissional	0	12	12	12	12
Ensino	Mestrado Profissional	0	0	12	12	12
Medicina Veterinária - Ciência Animal	Mestrado	0	0	12	12	12
Ciências Agrárias - Produção Vegetal	Doutorado	0	0	0	12	12
Inseminação Artificial	FIC	20	20	20	20	20
Apicultura	FIC	20	20	20	20	20
PAPMEM	FIC	15	15	15	15	15
Manipulação de Alimentos	FIC	20	20	20	20	20
LATEX	FIC	20	20	20	20	20
Curriculo Lattes	FIC	40	40	40	40	40
Agroecologia	FIC	20	20	20	20	20

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS CAMPOS BELOS						
CURSO	MODALIDADE	OFERTA DE VAGAS				
		2014	2015	2016	2017	2018
Técnico em Informática	Concomitante/Subseq.	80	80	80	80	80
Técnico em Administração	EaD		40	40	40	40
Técnico em Meio Ambiente	EaD		40	40	40	40
Técnico em Segurança no Trabalho	EaD		40	40	40	40
Técnico em Comércio	Integrada - PROEJA		40	40	40	40
Técnico em Agropecuária	Integrada			40	40	40
Licenciatura em Ciências Agrícolas						40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas					40	40
Bacharelado em Agronomia						40

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS CAMPOS BELOS						
CURSO	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
Técnico em Informática	Médio	Concomitante/Subseq.	Mat/Vespert.	1.199	2015	80
Técnico em Administração	Médio	EaD	Noturno	1.020	2015	40
Técnico em Meio Ambiente	Médio	EaD	Noturno	960	2015	40
Técnico em Segurança no Trabalho	Médio	EaD	Noturno	1.260	2015	40
Técnico em Comércio	Médio	Integrada - PROEJA	Noturno	2.400	2015/2	40
Técnico em Agropecuária	Médio	Integrada	Mat/Vespert.	4.090	2016/1	40
Tecnologia em Análise e Desenv. de Sistemas	Superior		Noturno	2.370	2017	40
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Superior		Noturno	2.800	2018	40
Agronomia	Superior		Mat/Vespert.	4.370	2018	40

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: Posse						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Técnico em Informática	Concomitante/Subseq.	70	40	40	40	40
Técnico em Administração	Concomitante/Subseq.		40	40	40	40
Técnico em Agropecuária	Concomitante/Subseq.		40	40	40	40
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Integrado			40	40	40
Agronomia	Bacharelado				40	40

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: Posse						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Técnico em Informática	Médio	Concomitante/Subseq.	Matutino/ vespertino	1050	2014	70
Técnico em Administração	Médio	Subsequente/ Concomitante	Noturno	905	2015	40
Técnico em Agropecuária	Médio	Subsequente/ Concomitante	Matutino	1250	2015	40
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Médio	Integrado	Matutino/ vespertino	3800	2016	40
Agronomia	Superior	Bacharelado	Matutino/ vespertino	4350	2017	40

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: TRINDADE						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Técnico em Edificações	Técnico/Integrado		80	80	80	80
Técnico em Eletrotécnica	Técnico/Integrado		80	80	80	80
Técnico em Automação Industrial	Técnico/Integrado		80	80	80	80
Técnico em Informática	Técnico/Integrado		80	80	80	80
Técnico em Edificações	Técnico/Subsequente		40	40	40	40
Técnico em Eletrotécnica	Técnico/Subsequente		40	40	40	40
Técnico em Automação Industrial	Técnico/Subsequente		40	40	40	40
Técnico em Informática	Técnico/Subsequente		40	40	40	40
Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico/Subsequente		40	40	40	40
Técnico em Contabilidade	Técnico/Subsequente		40	40	40	40
Técnico em Hospedagem	Técnico/Subsequente			40	40	40
Técnico em Eventos	Técnico/Subsequente			40	40	40
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Técnico/Subsequente			40	40	40
Licenciatura em Física	Licenciatura				40	40
Bacharelado em Engenharia Cívil	Bacharelado					30
Bacharelado Engenharia Elétrica	Bacharelado					30
Bacharelado Engenharia Mecatrônica	Bacharelado					30
Bacharelado Engenharia de Software	Bacharelado					30

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: Trindade						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Edificações	Técnico/Integrado	Presencial	Integral	3417	2015	80
Eletrotécnica	Técnico/Integrado	Presencial	Integral	3351	2015	80
Automação Industrial	Técnico/Integrado	Presencial	Integral	3351	2015	80
Informática	Técnico/Integrado	Presencial	Integral	3252	2015	60
Edificações	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	1404	2015	40
Eletrotécnica	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	1362	2015	40
Automação Industrial	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	1362	2015	40
Informática	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	1165	2015	40
Segurança do Trabalho	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	1200	2015	40
Contabilidade	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	800	2015	40
Hospedagem	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	800	2016	40
Eventos	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	800	2016	40
Produção de Áudio e Vídeo	Técnico/Subsequente	Presencial	Noturno	800	2016	40
Física	Licenciatura	Presencial	Noturno	2900	2017	40
Engenharia Cívil	Bacharelado	Presencial	Integral	4400	2018	30
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	Integral	3800	2018	30
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	Presencial	Integral	4000	2018	30
Engenharia de Software	Bacharelado	Presencial	Integral	3600	2018	30

LOCAL DE OFERTA – CÂMPUS AVANÇADO CATALÃO						
CURSO	MODALIDADE	OFERTA DE VAGAS				
		2014	2015	2016	2017	2018
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	CONCOMITANTE	80	40	40	40	40
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	INTEGRADO	0	30	30	30	30
TÉCNICO EM MINERAÇÃO	CONCOMITANTE	40	40	40	40	40
TÉCNICO EM MINERAÇÃO	INTEGRADO	0	40	40	40	40
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	CONCOMITANTE	0	40	40	40	40
TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	GRADUAÇÃO	0	0	0	0	40

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA – CÂMPUS AVANÇADO CATALÃO						
CURSO	NÍVEL	MODALIDADE	TURNO	CARGA HORÁRIA	ANO DE IMPLANTAÇÃO	Nº DE VAGAS
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	MÉDIO	CONCOMITANTE	V/N	1020	2014	30
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	MÉDIO	INTEGRADO	M/N	3636	2015	40
TÉCNICO EM MINERAÇÃO	MÉDIO	CONCOMITANTE	V/N	1716	2014	40
TÉCNICO EM MINERAÇÃO	MÉDIO	INTEGRADO	M/N	3896	2015	40
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	MÉDIO	CONCOMITANTE	V	1000	2015	40
TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENV. DE SOFTWARE	SUPERIOR	GRADUAÇÃO	N	2400	2018	40

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS AVANÇADO CRISTALINA						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Técnico em Agropecuária	Subseq./Concomit.	80	0	0	0	0
Técnico em Informática	Subseq./Concomit.	60	30	30	30	30
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Integrado	0	40	40	40	40
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Integrado	0	40	40	40	40
Tecnólogo em Produção de Grãos	Presencial	0	0	40	40	40

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS AVANÇADO CRISTALINA						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Técnico em Agropecuária	Pós Médio	Subseq./Concomit.	Vespertino	1600	2014	80
Técnico em Informática	Pós Médio	Subseq./Concomit.	Vesp./Not.	1200	2014	60
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Médio	Integrado	Integral	3633	2015	40
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Médio	Integrado	Integral	4350	2015	40
Tecnólogo em Produção de Grãos	Superior	Presencial	Matutino	2400	2016	40

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: CÂMPUS AVANÇADO IPAMERI						
CURSO	**MODALIDADE**	**OFERTA DE VAGAS**				
		2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Curso Técnico em Administração	Concomitante	40	40	40	40	40
Curso Técnico em Informática	Concomitante	60	0	0	0	0
Curso Técnico em Redes de Computadores	Concomitante	0	35	35	35	35
Curso Técnico em Comércio Integrado	Integrado	0	80	80	80	80
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Tecnólogo	0	30	30	30	30
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnólogo	0	40	40	40	40

CONSOLIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VAGAS DE 2014-2018

LOCAL DE OFERTA - CÂMPUS: CÂMPUS AVANÇADO IPAMERI						
CURSO	**NÍVEL**	**MODALIDADE**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**	**ANO DE IMPLANTAÇÃO**	**Nº DE VAGAS**
Curso Técnico em Informática	Técnico	Concomitante	Vespertino/Noturno	1.050 horas	2014	60
Curso Técnico em Administração	Técnico	Concomitante	Noturno	888 horas	2014	40
Curso Técnico em Redes de Computadores	Técnico	Concomitante	Noturno	1.050 horas	2015	35
Curso Técnico em Comércio integrado	Médio	Integrado	Integral	3.319 horas	2015	80
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Superior	Tecnólogo	Noturno	2.400 horas	2015	30
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Superior	Tecnólogo	Noturno	2.400 horas	2015	40

5. CONSTRUINDO O PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Da infraestrutura atual das unidades do IF Goiano

Uma das prioridades do IF Goiano para os próximos cinco anos é atender as necessidades previstas neste PDI, garantindo que a infraestrutura física e tecnológica esteja em consonância com o Plano de Oferta de Cursos e Vagas e, ainda, com os processos de apoio ou finalísticos. Nesse sentido, nas últimas décadas, os câmpus do IF Goiano vêm potencializando seus recursos e otimizando sua infraestrutura. Essa ação tem tornado possível a expansão de matrículas, a implantação de turnos noturnos e a diversificação da oferta de cursos, a fim de atender com excelência em suas regiões de abrangência. Isso posto, segue abaixo a infraestrutura física administrativa e acadêmica atual do IF Goiano:

Legenda (*): SUFICIENTE / INSUFICIENTE / INEXISTENTE

Legenda (*):
SUFICIENTE: O quantitativo é suficiente e atende a demanda do IF Goiano.
INSUFICIENTE: Existe um quantitativo, no entanto, não atende a demanda do IF Goiano ou precisa de reforma.
INEXISTENTE: Não existe.

TABELA - 01 Levantamento dos espaços físicos no IF Goiano

Local	CERES	IPORÁ	MORRINHOS	REITORIA	RIO VERDE	URUTAÍ
GABINETE						
Sala reservada para o Reitor / Diretor-geral	1	1	1	1	1	1
Antessala para assessor	1	1	1	1	1	2
Sala de reuniões	0	1	1	1	1	1
Sala de reuniões com videoconferência	0	1	1	1	1	1
Banheiro	2	3	3	1	3	4
Copa	0	1	1	0	1	1
Sala para Secretária	1			1		
Sala para protocolo	1			1		
ADMINISTRAÇÃO						
Sala principal, para diversos setores	0	0	14	3	6	0
Sala reservada para diretor ou chefe de depart. de administração	1	1	5	1	2	2
Sala para o setor de desenvolvimento de pessoas	1	1	2	1	2	0
Sala para o setor de materiais e finanças	1	1		1	1	1
Sala para o setor de almoxarifado e patrimônio	2	2		0	1	2
Sala de movimentação de patrimônio	0	1		0	1	0
Sala para o setor de manutenção ou infraestrutura	1	1		0	1	2
Sala para o setor de protocolo	0	1		1	1	1
Sala para o setor de tecnologia da informação	1	1		1	1	2
Sala para o assessoria de comunicação	1	1		1	1	1
Sala para o setor de auditoria	1	1		1	1	1
Sala para o setor de ouvidoria e relações internacionais		0		1	0	0
Sala para os equipamentos de processamento e armazenamento de dados	1	1		2	1	1
Sala de reuniões	1	0		2	0	1
Sala de arquivo	0	0		1	0	2
Sala para a coordenção de finanças	1			1		
Banheiro	3			2		
Sala para o setor de compras e licitação	2			1		

ENSINO

Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de ensino	1	1	1	1	1	1
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso	7	7	4	1	19	2
Sala para a coordenação pedagógica	1	0	1	1	2	2
Sala de reuniões	1	0	1	0	1	1
Sala para o setor de estágios		0	0	1	1	0
Sala para o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	0			0	1	
Sala para o Núcleo de Atend. às Pessoas com Necessidades Especiais	0	0	1	0	2	1
Sala para o núcleo pedagógico	0	1	1	1	1	0
Sala para o setor de assistência estudantil	5	1	1	1	3	1
Sala para atendimento a alunos, professores e pais	2	0	0	0	1	1
Sala para a secretaria escolar graduação	1	0	2		1	1
Sala para a secretaria escolar cursos técnicos	1	1	2		1	2
Sala para arquivo	0	0	2		1	0
Sala para a coordenação/orientação de turno	1	0	0		0	0
Sala de professores coletiva	1	0	0		43	0
Sala de professores restritas (1 a 3 pessoas)	0	0	7		1	90
Sala de professores por área (de 4 a 20 pessoas)	0	8	3			0
Sala para Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos Superiores	0					
Sala para gerente de ensino	1					
Sala para depositário para acervo acadêmico	1					
Sala para material didático (livros, etc)	0					
Sala para recursos audiovisuais	1					
Sala para impressão	1					
Banheiros	2					
EaD	1					
NEPEX	0					
Sala Colegiados / conselhos de cursos	0					

PESQUISA

Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de pesquisa	1	0	1	1	1	1
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso	1	0	2	1	2	1
Sala para a coordenação pedagógica		0	1	1		0
Sala para reuniões	0	0	1		1	1
Sala para secretaria da Gerência	0					
Sala para o setor de estágios		0	0			1
Sala para o Núcleo de Atend. às Pessoas com Necessidades Especiais		0	0			0

Sala para o núcleo pedagógico		0	0			0
Sala para o setor de assistência estudantil		0	0			0
Sala para atendimento a alunos, professores e pais		0	1		1	1
Sala para o setor de registro acadêmico		0	1		3	1
Sala para a secretaria escolar		0	1			1
Sala para arquivo	0	0	1		3	1
Sala para a coordenação/orientação de turno		0	2		1	1
Sala de professores coletiva		0	1			0
Sala de professores restritas (1 a 3 pessoas)		0	0			0
Sala de professores por área (de 4 a 20 pessoas)		1	0			0
Banheiro	0					

EXTENSÃO

Sala reservada para diretor ou chefe de departamento de extensão	1	0	1	1	1	1
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso		0	1	1	0	1
Sala para a coordenação pedagógica		0	0		0	0
Sala para reuniões	0	0	1		0	1
Sala para o setor de estágios	0	0	1		1	1
Sala para o Núcleo de Atend. às Pessoas com Necessidades Especiais		0	0		1	0
Sala para o núcleo pedagógico		0	0		0	0
Sala para o setor de assistência estudantil		0	0		0	0
Sala para atendimento a alunos, professores e pais		0	0		0	1
Sala para o setor de registro acadêmico		0	0		0	1
Sala para a secretaria escolar		0	0		0	1
Sala para arquivo	0	0	1		0	1
Sala para a coordenação/orientação de turno		0	0		0	1
Sala de professores coletiva		0	0		0	0
Sala de professores restritas (1 a 3 pessoas)		0	0		0	0
Sala de professores por área (de 4 a 20 pessoas)		1	0		0	0
Sala para o setor de projetos e cursos de extensão	1					
Sala para Núcleo de Acompanhamento de Egressos e Empregos	0					
Sala para o Núcleo de Apoio a Eventos Culturais e Esportivos	0					
Banheiro	0					
Pronatec	0					
Mulheres Mil	1					
Sala para secretaria da Gerência	0					

AMBIENTES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Salas de aula exclusivas – pequenas (até 20 alunos)	0	0			0	6
Salas de aula exclusivas – médias (de 21 a 31 alunos)	0	0			2	6
Salas de aula exclusivas – normais (de 32 a 40 alunos)	23	0	27		45	41
Salas de aula exclusivas – grandes (mais de 40 alunos)	0	25	1		4	1
Biblioteca	1	1	1		1	1
Sala para processamento técnico na biblioteca	1	1	1		1	1
Salas de estudos coletivos na biblioteca	1	0	1		1	1
Salas de estudos individuais na biblioteca	0	0	1		1	0
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	0	0	1		1	2
Sala de leitura na biblioteca	1	0	1		1	0
Salas de aula informatizadas (menos laboratórios)	0	0	28		0	0
Sala de videoconferência para ensino a distância	1	1	0		3	0
Salas de aula dentro de laborat., com capacid., no máximo, 20 alunos	0	0	5		0	0
Salas de aula dentro de laboratórios (mais de 20 alunos)	0	1	0		0	0
Sala de estudos para alunos (menos biblioteca)	0	0	0		0	0
Sala para monitoria	0	0	0		29	1
Salas para grupos de pesquisa	0	0	0		0	1
Laboratórios de informática	6	6	6		7	12
Computadores em laboratórios de informática	160	176	150		112	120
Agroindústria	1					
LIFE	1					
Prodocência	0					
PIBID	0					

AMBIENTES ESTRUTURANTES

Guarita/Portaria	1	2	1		1	1
Sala para recepção	0	0	5		0	0
Lanchonete/cantina	1	1	1		1	2
Copa/cozinha para servidores	2	1	5		3	12
Sala de convivência para servidores	0	0	0		0	0
Refeitório	1	0	1		1	1
Alojamento feminino	1	0	0		0	1
Alojamento masculino	2	0	2		0	2
Casa de hóspede	0	0	0		0	1
Centro de saúde ou sala para setor de saúde	4	6	1		1	1
Garagem coberta para veículos oficiais	1	1	6		1	1

Estacionamento para servidores	0	2	0		1	8
Bicicletário	0	1	0		1	0
Auditório	0	0	1		1	1
Miniauditório	1	1	2		1	1
Centro de treinamento	0	0	0		0	1
Sala multiúso	0	0	0		0	0
Sala para o setor de apoio didático		0	0		1	0
Sala para o setor de reprografia para servidores	0	1	1		0	0
Depósito de materiais	0	0	1		1	1
Almoxarifado de materiais de consumo	1	0	1		1	1
Área coberta para eventos (exposições, cerimônias, etc.)	0	0	1		0	1

TERCEIRIZADOS

Sanitários para servidores terceirizados	0	2			0	0
Vestiários para servidores terceirizados	0	0			0	0
Copa para servidores terceirizados	0	0	1		0	1
Sala para grêmio estudantil	1	0	0		0	1
Sala para centro acadêmico	0	0	0		9	1
Sala para o setor de reprografia para alunos e comunidade	1	1	1		0	1
Outros ambientes de apoio estudantil	2	0	1		0	0

EQUIPAMENTOS e AMBIENTES ESPORTIVOS

Ginásio poliesportivo	1	0	0		1	1
Quadra de esportes coberta	1	0	1		0	1
Quadra de esportes descoberta	0	0	0		0	0
Campo de futebol	1	0	3		1	1
Cancha de areia	1	0	0		0	1
Vestiários	2	1	2		0	2
Depósito de materiais esportivos	2	1	1		1	2
Sala de ginástica/musculação	1	0	0		0	1
Pista de caminhada	0	0	0		0	1
Pista de atletismo	1	0	0		0	1
Piscina	1	0	0		0	1
Academia	0					

5.2 Da ampliação das instalações físicas

Presencia-se um momento de complexidade e redefinição da institucionalidade do IF Goiano. Em uma nova organização da oferta da educação profissional, passou-se a oferecer, em uma única instituição, cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnólogos, bacharelados, licenciatura e, até a pós-graduação, na perspectiva da construção de um itinerário formativo, baseada em um ensino público, gratuito, democrático e de excelência.

Para tanto, medidas consistentes, viabilizadas pela expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, foram tomadas com o intuito de aumentar a oferta gratuita de cursos no âmbito da Instituição. Dentre essas, destaca-se a construção de três novos câmpus nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade e, ainda, o início das atividades em quatro câmpus avançados nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. Toda essa expansão desencadeou um aumento da demanda de infraesturura física, desde a necessidade de pequenas adaptações ou reformas, até a ampliação de área construída em grandes proporções, bem como manutenção da infraestrutura existente.

Para dar conta dessas demandas crescentes, foi criado o Plano Diretor de Obras e Engenharia, que tem por objetivo cadastrar todas as necessidades do IF Goiano e classificá-las segundo critérios preestabelecidos: disponibilidade orçamentária; situação do processo, (projeto concluído ou a ser elaborado); irregularidades junto aos órgãos fiscalizadores (prefeitura, bombeiros, vigilância sanitária); situações de infraestrutura existente (se oferece risco aos usuários); terreno regularizado para construção; tipo de obra (complexidade da obra, melhoria ou conforto).

Baseado nos referidos critérios, as obras a serem realizadas no IF Goiano serão ordenadas em prioridade, sendo que sua execução está programada para acontecer no decorrer dos próximos cinco anos, conforme Plano Diretor de Obras e Engenharia abaixo:

TABELA 02 - Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Ceres**
Construção de estação de tratamento de esgoto - ETE			R$ 2.000.000,00	R$ 2.000.000,00	R$ 2.000.000,00	R$ 6.000.000,00
Construção de parque esportivo				R$ 2.000.000,00	R$ 2.000.000,00	R$ 4.000.000,00
Construção de Setor de Agroindústria			R$ 2.000.000,00	R$ 1.000.000,00		R$ 3.000.000,00
Conclusão da construção de auditório (já empenhado)	R$ 2.237.421,47					R$ 2.237.421,47
Construção de passarela		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00			R$ 2.000.000,00
Climatização/Sonorização/luminotecnico		R$ 1.500.000,00				R$ 1.500.000,00
Construção de refeitório	R$ 675.000,00	R$ 1.125.000,00				R$ 1.800.000,00
Construção de salas para docentes		R$ 1.800.000,00				R$ 1.800.000,00
Construção de laboratórios de informática (4)		R$ 1.000.000,00	R$ 500.000,00			R$ 1.500.000,00
Construção de dez (10) salas para aula	R$ 441.325,80	R$ 1.029.760,20				R$ 1.471.086,00
Construção de museu		R$ 500.000,00	R$ 500.000,00			R$ 1.000.000,00
Construção de biblioteca	R$ 972.720,02					R$ 972.720,02
Construção de Laboratórios (3)	R$ 308.354,57	R$ 616.709,14				R$ 925.063,71
Construção de almoxarifado	R$ 275.174,98	R$ 642.074,96				R$ 917.249,94
Construção de centro de saúde			R$ 500.000,00	R$ 150.000,00		R$ 650.000,00
Construção de cobertura nos estacionamentos	R$ 600.000,00					R$ 600.000,00
Construção de quiosques	R$ 513.103,09					R$ 513.103,09
Construção de reservatório para água (2)					R$ 500.000,00	R$ 500.000,00
Construção de Setor para Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação		R$ 300.000,00	R$ 200.000,00			R$ 500.000,00

Construção de estacionamento na área do auditório	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00				R$ 400.000,00
Construção de observatório				R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 400.000,00
Construção de galpão para reciclagem e compostagem		R$ 200.000,00	R$ 150.000,00			R$ 350.000,00
Reforma do alojamento masculino	R$ 350.000,00					R$ 350.000,00
Construção de banheiros (6): Coordenação pedagógica, Bloco D e Centro de Vivência		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00
construção de cantina - bloco de cursos superiores		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00
Construção de Setor para Extensão		R$ 200.000,00	R$ 100.000,00			R$ 300.000,00
Construção de setor para ovino/caprinocultura		R$ 200.000,00	R$ 100.000,00			R$ 300.000,00
Reestruturação da rede elétrica - conclusão	R$ 300.000,00					R$ 300.000,00
Reforma das casas da vila de moradores			R$ 300.000,00			R$ 300.000,00
Conclusão da construção de sete (7) salas para aula: cursos superiores	R$ 289.000,00					R$ 289.000,00
Pavimentação com broquete: do aviário até o projeto de vermicultura (horta antiga)	R$ 232.995,00					R$ 232.995,00
Construção de depósito na área experimental		R$ 200.000,00				R$ 200.000,00
Reforma das vias pavimentadas					R$ 200.000,00	R$ 200.000,00
Reforma e adaptação de galpão da avicultura		R$ 200.000,00				R$ 200.000,00
Construção de alambrado no setor de avicultura		R$ 150.000,00	R$ 30.000,00			R$ 180.000,00
Reforma da Agroindústria - abatedouro	R$ 151.460,94					R$ 151.460,94
Construção de Sala para o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros		R$ 100.000,00	R$ 50.000,00			R$ 150.000,00
Reforma e adaptação da equoterapia	R$ 107.791,12					R$ 107.791,12
Reforma de casa do setor de suinocultura: pós-graduação	R$ 103.794,50					R$ 103.794,50

Construção de depósito de apoio ao setor de limpeza				R$ 100.000,00		R$ 100.000,00
Construção de depósito para insumos agrícolas		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de depósito para material de apoio ao ensino		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de depósito para o setor de patrimônio		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de Sala para a coordenação/orientação de turno		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de Sala para Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos Superiores		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de Sala para o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de Sala para o núcleo pedagógico		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de Sala para o setor de registro acadêmico - graduação		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Construção de Sala para Centro de Línguas		R$ 500.000,00	R$ 500.000,00			R$ 1.000.000,00
Reforma do alojamento feminino	R$ 75.000,00					R$ 75.000,00
Reforma da academia - musculação		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma do setor de transporte		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma e adaptação da bovinocultura		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma e adaptação da fábrica de ração		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma e adaptação da garagem para veículos oficiais		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma e adaptação da marcenaria - Centro de ciências		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma e adaptação da suinocultura		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00

Reforma e adaptação do laboratório de análise de solos		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma e adaptação do vestiário para alunos externos		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Reforma do refeitório	R$ 40.000,00					R$ 40.000,00
TOTAL	**R$ 7.873.141,49**	**R$ 13.313.544,30**	**R$ 7.930.000,00**	**R$ 5.450.000,00**	**R$ 4.900.000,00**	**R$ 39.466.685,79**

Descrição sucinta da Necessidade	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**TOTAL**
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Morrinhos**
Reforma Auditório – Móveis, equipamentos		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 500.000,00		R$ 2.500.000,00
Construção Prédio da Informática		R$ 1.000.000,00				R$ 1.000.000,00
Construção Prédio de Alimentos		R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00			R$ 3.000.000,00
Construção do Centro de Convivência	R$ 510.000,00	R$ 1.200.000,00				R$ 1.710.000,00
Móveis – Prédio de Informática		R$ 700.000,00				R$ 700.000,00
Construção Prédio Residência Estudantil – Masc./Fem.			R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 3.000.000,00
Aquisição de Computadores		R$ 1.000.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 1.300.000,00
Construção de Prédio Pedagógico		R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00			R$ 3.000.000,00
Novo Prédio Refeitório			R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00		R$ 3.000.000,00
Estação Tratamento de Esgoto				R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 5.000.000,00
Reforma da estrutura da Suinocultura		R$ 100.000,00				R$ 100.000,00
Reforma da estrutura da Bovinocultura		R$ 120.000,00				R$ 120.000,00
Reforma da estrutura de Animais de Pequeno Porte		R$ 120.000,00				R$ 120.000,00
Acessibilidade/urbanização do Câmpus		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00			R$ 2.000.000,00
Aquisição de Equipamentos		R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 2.000.000,00

Aquisição de móveis		R$ 1.000.000,00	R$ 500.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 2.000.000,00
Construção do Prédio Centro de Línguas e Multimeios				R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 1.000.000,00
Construção de Quiosques		R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00		R$ 450.000,00
Término Bloco de Agronomia	R$ 150.000,00					R$ 150.000,00
Término Bloco de Química	R$ 150.000,00					R$ 150.000,00
Aditivo Laboratório Fisiologia Vegetal I e II	R$ 150.000,00					R$ 150.000,00
Construção do Laboratórios de Zootecnia			R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00		R$ 2.000.000,00
Construção da Garagem				R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 1.000.000,00
Construção de Galpão de reciclagem e compostagem				R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 300.000,00
Construção de Galpão de Máquinas Agrícolas				R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Perfuração de Poço Artesiano		R$ 80.000,00				R$ 80.000,00
Construção de Poliesportivo				R$ 2.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 5.000.000,00
Aditivo Biblioteca	R$ 150.000,00					R$ 150.000,00
Construção Guarita I e II	R$ 290.000,00	R$ 666.000,00				R$ 956.000,00
Total	R$ 1.400.000,00	R$ 10.636.000,00	R$ 10.250.000,00	R$ 12.150.000,00	R$ 9.500.000,00	R$ 43.936.000,00

Descrição sucinta da Necessidade	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**TOTAL**
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Iporá**
Prédio para almoxarifado, com sala de atendimento, sanitários e depósito na Sede Administrativa e Pedagógica	R$ 450.000,00					R$ 450.000,00
Construção de muro de divisa e alambrado com portão para a frente do Câmpus.		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00
Pavilhão com 12 salas de aula na Fazenda Escola			R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00		R$ 2.400.000,00

Bloco de Administração do Laboratório de Agronomia na Fazenda Escola		R$ 800.000,00				R$ 800.000,00
Bloco de Área de Convivência dos alunos na Sede Administrativa e Pedagógica		R$ 600.000,00				R$ 600.000,00
Biblioteca na Sede Administrativa e Pedagógica			R$ 1.300.000,00	R$ 1.300.000,00		R$ 2.600.000,00
Pavimentação para Fazenda Escola			R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00		R$ 2.000.000,00
Alojamento na Fazenda Escola				R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Refeitório na Fazenda Escola		R$ 900.000,00	R$ 900.000,00			R$ 1.800.000,00
Galpão para estacionamento de veículos pesados		R$ 350.000,00				R$ 350.000,00
Bloco Centro de Pesquisas para os cursos: Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Administração Proeja e Secretariado.			R$ 600.000,00	R$ 600.000,00		R$ 1.200.000,00
Climatização do Auditório			R$ 600.000,00			R$ 600.000,00
Sonorização Ambiente - Auditório			R$ 800.000,00			R$ 800.000,00
Rede Elétrica e SPDA - Área Rural		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00			R$ 2.000.000,00
Construção Garagem - Área Rural				R$ 350.000,00	R$ 350.000,00	R$ 700.000,00
Pavimentação área rural				R$ 600.000,00	R$ 600.000,00	R$ 1.200.000,00
Conclusão do Auditório		R$ 1.250.000,00	R$ 1.250.000,00			R$ 2.500.000,00
Pista Completa de Atletismo				R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 3.000.000,00
Construção Usina de Reciclagem			R$ 500.000,00			R$ 500.000,00
Acessibilidade			R$ 700.000,00			R$ 700.000,00
Elaboração de Projetos	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00				R$ 300.000,00
Rede Elétrica e Lógica do Auditório	R$ 1.500.000,00					R$ 1.500.000,00
Mobiliário do Auditório			R$ 1.000.000,00			R$ 1.000.000,00
Equipamentos Refeitório				R$ 800.000,00		R$ 800.000,00
Mobiliário para Biblioteca					R$ 600.000,00	R$ 600.000,00
Equipamentos Agroindústria	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00				R$ 800.000,00
Equipamentos Agronomia	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00				R$ 2.000.000,00

Aquisição de área experimental 05 alqueires			R$ 500.000,00			R$ 500.000,00
Construção de piscina com vestiário					R$ 400.000,00	R$ 400.000,00
TOTAL						**R$ 34.400.000,00**
TOTAL ANO	**R$ 3.500.000,00**	**R$ 6.750.000,00**	**R$ 11.350.000,00**	**R$ 8.350.000,00**	**R$ 4.450.000,00**	**R$ 34.400.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**TOTAL**
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Rio Verde**
Guarita	R$ 500.000,00					R$ 500.000,00
Acessibilidade interna/Luminotecnico	R$ 2.800.000,00					R$ 2.800.000,00
Gradil e Cercamento		R$ 600.000,00	R$ 500.000,00			R$ 1.100.000,00
Bloco Administrativo Patrimônio/Almoxarifado			R$ 300.000,00	R$ 1.200.000,00		R$ 1.500.000,00
Refeitório		R$ 1.500.000,00	R$ 1.000.000,00			R$ 2.500.000,00
Bloco para computação			R$ 500.000,00	R$ 1.500.000,00		R$ 2.000.000,00
Bloco para Zootecnia/Reforma				R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 3.000.000,00
Bloco para Agronomia				R$ 500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 2.000.000,00
Estacionamento diversos com cobertura e sem cobertura				R$ 200.000,00	R$ 500.000,00	R$ 700.000,00
Asfaltamento e recapeamento	R$ 300.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 500.000,00			R$ 2.000.000,00
Laboratório diversos		R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 2.000.000,00
Bloco com 12 salas de aulas		R$ 1.500.000,00				R$ 1.500.000,00
Rampas de acesso ao Salão Social		R$ 120.000,00				R$ 120.000,00
Construção de Bloco Administrativo		R$ 500.000,00	R$ 4.500.000,00			R$ 5.000.000,00
Estação de Tratamento de esgoto		R$ 1.000.000,00	R$ 1.800.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 4.800.000,00
Segurança com câmeras de vídeo monitoramento		R$ 1.000.00,00	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00		R$ 1.000.000,00

Construção do Almoxarifado Central de Reagentes Químicos, construídos nas normas exigidas pelo sistema de controle Exército, Política Federal e ANVISA		R$ 400.000,00				R$ 400.000,00
Miniauditório apropriado para reuniões, defesas de dissertações e teses, dotado com sistema de videoconferência, espaço para convivência, exposição de trabalhos científicos em painéis e sanitários		R$ 500.000,00	R$ 250.000,00			R$ 750.000,00
Pavilhão para alocação dos Programas de Pós-Graduação em Ciências dos Solos, Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Botânica Aplicada, Biodiversidade		R$ 300.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 300.000,00		R$ 1.600.000,00
Pavilhão de Gestão				R$ 1.500.000,00		R$ 1.500.000,00
Pavilhão de Engenharia Ambiental				R$ 1.500.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.500.000,00
Pavilhão das Ciências Biológicas e da Saúde				R$ 1.500.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.500.000,00
Construção de 10 blocos de escritórios, cada bloco com capacidade para abrigar 20 docentes (em gabinetes individualizados), sendo cada bloco de escritórios situado próximo ao complexo de Laboratórios da respectiva área daquele grupo de docentes		R$ 450.000,00	R$ 380.000,00	R$ 120.000,00		R$ 950.000,00
Construção de 4 pavilhões Pedagógicos de salas de aulas (capacidade de 50 aluno/sala), tendo cada bloco 12 salas de aulas, totalizando 48 novas salas de aulas para o Câmpus)		R$ 900.000,00	R$ 900.000,00	R$ 900.000,00	R$ 900.000,00	R$ 3.600.000,00
Construção de 8 gabinetes para Coordenação de Cursos (gabinetes individualizados), alocados como prolongamento do atual Prédio de Escritórios Docentes		R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 400.000,00

Construção de 10 Quiosques			R$ 500.000,00			R$ 500.000,00
Usina de Reciclagem		R$ 350.000,00				R$ 350.000,00
Construção de Sala para Centro de Línguas e Multimeios			R$ 1.000.000,00			R$ 1.000.000,00
Alojamento Masculino/Feminino		R$ 1.800.000,00	R$ 1.800.000,00			R$ 3.600.000,00
Conclusão de Auditório para 800 pessoas		R$ 2.500.000,00				R$ 2.500.000,00
Conclusão Biblioteca		R$ 400.000,00				R$ 400.000,00
Climatização/Sonorização/luminotecnico			R$ 2.500.000,00			R$ 2.500.000,00
Conclusão de Salas de Aula		R$ 1.800.000,00				R$ 1.800.000,00
Construção de dois blocos para alocar as duas COREs, uma para CORE - Ensino Profissional de Nível Técnico e outro para a CORE - Ensino de Graduação		R$ 450.000,00	R$ 400.000,00	R$ 450.000,00	R$ 350.000,00	R$ 1.650.000,00
TOTAL						**R$ 61.020.000,00**
TOTAL ANO	**R$ 3.600.000,00**	**R$ 16.870.000,00**	**R$ 18.930.000,00**	**R$ 13.770.000,00**	**R$ 7.850.000,00**	**R$ 61.020.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Câmpos Belos**
Auditório com capacidade para aproximadamente 200 pessoas; Bloco de acesso(hall de entrada); Biblioteca; Bloco de laboratórios especiais; Guarita; Muro de divisa; Estacionamentos; Casa de bombas; Alambrado; Grade frontal; Castelo D'água; Rede de irrigação; Pavimentação; Bloco pedagógico/administrativo com: três almoxarifados, sala técnica de apoio, dois depósitos de material, doze salas de aula, dois conjuntos sanitários para alunos, seis laboratórios(biologia, química, física, matemática, línguas, informática), átrio central de convivência, um conjunto de sanitário e copa para funcionários e seis salas para assuntos administrativos.		R$ 6.749.996,47	R$ 7.749.265,95			R$ 14.499.262,41
Usina de Reciclagem	Projeto em elaboração			R$ 500.000,00		R$ 500.000,00
Sistema de Segurança	Projeto em elaboração		R$ 300.000,00			R$ 300.000,00
Centro de Treinamento Poliesportivo	Projeto em elaboração			R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 5.000.000,00
Refeitório/Cantina 1.500 m²	Projeto em elaboração		R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00		R$ 3.000.000,00
Área coberta para eventos.	Projeto a elaborar		R$ 190.000,00	R$ 201.685,00		R$ 391.685,00
Fazenda Escola (Instalação de rede de energia elétrica, Pavimetação e estação de tratamento de água)	Projeto a elaborar		R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00		R$ 5.000.000,00
Fazenda Escola (Estação de tratamento de esgoto)	Projeto a elaborar		R$ 2.800.000,00	R$ 2.000.000,00		R$ 4.800.000,00
Fazenda Escola (Galpão para suíno)	Projeto a elaborar		R$ 1.100.000,00	R$ 900.000,00		R$ 2.000.000,00

Fazenda Escola (Galpão para bovinos)	Projeto a elaborar	R$ 1.100.000,00	R$ 900.000,00		R$ 2.000.000,00
Fazenda Escola (Galpão para avicultura com salas para atendimento aos estudantes, almoxarifado e banheiros.	Projeto a elaborar	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00		R$ 2.400.000,00
Fazenda escola - (Laboratórios de Agrimensura (três salas e 02 banheiros).	Projeto a elaborar	R$ 1.100.000,00	R$ 1.166.000,00		R$ 2.266.000,00
Fazenda Escola - Alojamento Feminino e Masculino	Projeto a elaborar		R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 2.400.000,00
Fazenda Escola - Bloco Pedagógico com banheiros e vestiários	Projeto a elaborar	R$ 1.200.000	R$ 1.200.000		R$ 2.400.000,00
Fazaenda Escola - Auditório com capacidade para 600 pessoas.	Projeto a elaborar	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00		R$ 3.000.000,00
Fazenda Escola - 10 Salas para laboratórios, monitoria e pesquisa	Projeto a elaborar	R$ 600.000,00	R$ 600.000,00		R$ 1.200.000,00
Construção de Galpão para Mecanização Agrícola				R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00
Mobiliário (Equipamentos de informática, refeitórios e Auditório)	Projeto a elaborar		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Construção de Garagem para Veículo Oficial				R$ 700.000,00	R$ 700.000,00
TOTAL					**R$ 55.356.947,41**
TOTAL ANO	R$ 6.749.996,47	R$ 22.839.265,95	R$ 18.867.685,00	R$ 6.900.000,00	**R$ 55.356.947,41**

Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Posse**
Auditório com capacidade para aproximadamente 200 pessoas; Bloco de acesso(hall de entrada); Biblioteca; Bloco de laboratórios especiais; Guarita; Muro de divisa; Estacionamentos; Casa de bombas; Alambrado; Grade frontal; Castelo D'água; Rede de irrigação; Pavimentação; Bloco pedagógico/administrativo com: três almoxarifados, sala técnica de apoio, dois depósitos de material, doze salas de aula, dois conjuntos sanitários para alunos, seis laboratórios(biologia, química, física, matemática, línguas, informática), átrio central de convivência, um conjunto de sanitário e copa para funcionários e seis salas para assuntos administrativos.[1]		R$ 6.749.996,47	R$ 7.749.265,95			R$ 14.499.262,41
Usina de Reciclagem	Projeto em elaboração			R$ 500.000,00		R$ 500.000,00
Sistema de Segurança	Projeto em elaboração		R$ 300.000,00			R$ 300.000,00
Centro de Treinamento Poliesportivo	Projeto em elaboração			R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 5.000.000,00
Refeitório/Cantina 1.500 m²	Projeto em elaboração		R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00		R$ 3.000.000,00
Área coberta para eventos.	Projeto a elaborar		R$ 190.000,00	R$ 201.685,00		R$ 391.685,00
Fazenda Escola (Instalação de rede de energia elétrica, Pavimetação e estação de tratamento de água)	Projeto a elaborar		R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00		R$ 5.000.000,00
Fazenda Escola (Estação de tratamento de esgoto)	Projeto a elaborar		R$ 2.800.000,00	R$ 2.000.000,00		R$ 4.800.000,00
Fazenda Escola (Galpão para suíno)	Projeto a elaborar		R$ 1.100.000,00	R$ 900.000,00		R$ 2.000.000,00
Fazenda Escola (Galpão para bovinos)	Projeto a elaborar		R$ 1.100.000,00	R$ 900.000,00		R$ 2.000.000,00

Fazenda Escola (Galpão para avicultura com salas para atendimento aos estudantes, almoxarifado e banheiros.	Projeto a elaborar	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00		R$ 2.400.000,00
Fazenda escola - (Laboratórios de Agrimensura (três salas e 02 banheiros).	Projeto a elaborar	R$ 1.100.000,00	R$ 1.166.000,00		R$ 2.266.000,00
Fazenda Escola - Alojamento Feminino e Masculino	Projeto a elaborar		R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 2.400.000,00
Fazenda Escola - Bloco Pedagógico com banheiros e vestiários	Projeto a elaborar	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00		R$ 2.400.000,00
Fazaenda Escola - Auditório com capacidade para 600 pessoas.	Projeto a elaborar	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00		R$ 3.000.000,00
Fazenda Escola - 10 Salas para laboratórios, monitoria e pesquisa	Projeto a elaborar	R$ 600.000,00	R$ 600.000,00		R$ 1.200.000,00
Construção de Galpão para Mecanização Agrícola				R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00
Mobiliário (Equipamentos de informática, refeitórios e Auditório)	Projeto a elaborar		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Construção de Garagem para Veículo Oficial				R$ 700.000,00	R$ 700.000,00
TOTAL					**R$ 55.356.947,41**
TOTAL ANO	R$ 6.749.996,47	R$ 22.839.265,95	R$ 18.867.685,00	R$ 6.900.000,00	**R$ 55.356.947,41**

Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Trindade**
Construção do prédio administrativo		R$ 2.500.000,00				R$ 2.500.000,00
Cosntrução Ginásio de Esporte		R$ 3.000.000,00				R$ 3.000.000,00
Construção Laboratório Profissional		R$ 600.000,00	R$ 700.000,00	R$ 800.000,00	R$ 900.000,00	R$ 3.000.000,00
Construção do prédio da EaD		R$ 1.500.000,00				R$ 1.500.000,00
Construção de centro de vivência		R$ 500.000,00				R$ 500.000,00
Construção de estacionamento na área externa do Câmpus		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00

Construção de prédio de salas de aula			R$ 3.000.000,00			R$ 3.000.000,00
Construção de refeitório				R$ 3.000.000,00		R$ 3.000.000,00
Construção do prédio do Centro de Línguas				R$ 1.500.000,00		R$ 1.500.000,00
Construção de Biblioteca				R$ 2.000.000,00		R$ 2.000.000,00
TOTAL	**R$ 0,00**	**R$ 8.400.000,00**	**R$ 3.700.000,00**	**R$ 7.300.000,00**	**R$ 900.000,00**	**R$ 20.300.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Avançado Catalão**
Construção de prédio administrativo e pedagógico 3.000 m2 - Área urbana		R$ 6.000.000,00				R$ 6.000.000,00
Guarita para área rural				R$ 500.000,00		R$ 500.000,00
Pavimentação da área do Câmpus				R$ 2.000.000,00		R$ 2.000.000,00
Construção de Alambrado					R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00
Construção de prédio administrativo e pedagógico 1.000 m2 - Área Rural					R$ 2.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Construção de Biblioteca - Área Rural					R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00
Construção de bloco de Laboratórios - Área Rural			R$ 1.500.000,00			R$ 1.500.000,00
Construção de Centro de Convivência - Área Rural			R$ 500.000,00			R$ 500.000,00
Rede Elétrica			R$ 1.000.000,00			R$ 1.000.000,00
Rede Esgoto			R$ 3.000.000,00			R$ 3.000.000,00
Usina de reciclagem				R$ 500.000,00		R$ 500.000,00
Complexo de Treinamento Poliesportivo					R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00
Construção de Auditório - Área Rural			R$ 1.000.000,00			R$ 1.000.000,00

Aquisição de área de 1.000 m2		R$ 2.500.000,00				R$ 2.500.000,00
		R$ 8.500.000,00	R$ 7.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 9.000.000,00	**R$ 27.500.000,00**
TOTAL						**R$ 27.500.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**TOTAL**
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Avançado Cristalina**
Construção de Guartia		R$ 500.000,00				R$ 500.000,00
Construção de Biblioteca			R$ 1.500.000,00			R$ 1.500.000,00
Construção de Sala de Aula				R$ 1.500.000,00		R$ 1.500.000,00
Construção de Auditório			R$ 800.000,00			R$ 800.000,00
Construção de muro com grades		R$ 500.000,00				R$ 500.000,00
Perfuração de Poço Artesiano		R$ 60.000,00		R$ 70.000,00		R$ 130.000,00
Construção de Guarita - Área Rural					R$ 500.000,00	R$ 500.000,00
Construção Setor de Bovinocultura				R$ 1.500.000,00		R$ 1.500.000,00
Construção Setor de Suinocultura					R$ 800.000,00	R$ 800.000,00
Construção Setor de Caprinocultura					R$ 500.000,00	R$ 500.000,00
Construção Setor de Avinocultura					R$ 800.000,00	R$ 800.000,00
Construção de Prédio Administrativo					R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00
Rede Elétrica - Área Rural				R$ 2.000.000,00		R$ 2.000.000,00
Iluminação Área Urbana		R$ 500.000,00				R$ 500.000,00
Construção de Bloco Pedagógico				R$ 2.000.000,00		R$ 2.000.000,00
TOTAL						**R$ 15.030.000,00**
TOTAL ANO		**R$ 1.560.000,00**	**R$ 2.300.000,00**	**R$ 7.070.000,00**	**R$ 4.100.000,00**	**R$ 15.030.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Avançado Hidrolândia**
Construção Prédio da Pedagógico		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00			R$ 2.000.000,00
Construção de Quiosques				R$ 250.000,00		R$ 250.000,00
Usina de Reciclagem e compostagem				R$ 150.000,00	R$ 200.000,00	R$ 350.000,00
Construção Biblioteca					R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00
Rede Elétrica e SPDA/Lógica		R$ 500.000,00	R$ 500.000,00			R$ 1.000.000,00
Construção de Sala Centro de Linguas			R$ 500.000,00	R$ 500.000,00		R$ 1.000.000,00
Construção Setor de Caprino			R$ 300.000,00			R$ 300.000,00
Equipamentos para Curso Superior			R$ 500.000,00	R$ 500.000,00		R$ 1.000.000,00
Construção de Cantina para alunos			R$ 300.000,00			R$ 300.000,00
Urbanização e Pavimentação 10.000 m2		R$ 500.000,00	R$ 500.000,00			R$ 1.000.000,00
Mobiliário para Biblioteca					R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00
Centro de Treinamento Poliesportivo		R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 4.000.000,00
Elaboração de Projetos		R$ 150.000,00	R$ 150.000,00			R$ 300.000,00
Rampas de Acesso		R$ 150.000,00				R$ 150.000,00
Sistema de Segurança		R$ 150.000,00	R$ 150.000,00			R$ 300.000,00
Reforma Suíno		R$ 150.000,00				R$ 150.000,00
Construção Bovino/Transferência			R$ 650.000,00			R$ 650.000,00
Reforma Avicultura		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Construção Guarita		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00
Construção de Auditório para 500 pessoas				R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 1.600.000,00
Construção Refeitório				R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Construção de Labratório Animal/Vegetal		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00
Reforma Alojamento		R$ 250.000,00				R$ 250.000,00
Aquisição de Computadores e Notebooks			R$ 250.000,00	R$ 250.000,00		R$ 500.000,00
Climatização das Salas Pedagógicas e Administrativas		R$ 250.000,00				R$ 250.000,00

Construção de Prédio para Almoxarifado/ Patrimônio			R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00		R$ 2.000.000,00
Construção de Garagem para Veículo Oficial			R$ 400.000,00			R$ 400.000,00
Aquisição de Equipamentos		R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00		R$ 750.000,00
Aquisição de Móveis		R$ 300.000,00		R$ 250.000,00		R$ 550.000,00
Implantação da piscicultura e construção de galpão para Laboratório			R$ 250.000,00	R$ 250.000,00		R$ 500.000,00
Construção de Galpão de Máquinas Agrícolas				R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Estação para Tratamento de esgoto					R$ 4.800.000,00	R$ 4.800.000,00
Aquisição de Viveiro		R$ 50.000,00				R$ 50.000,00
Construção de Alamprado 4.000 metros			R$ 200.000,00			R$ 200.000,00
Reforma Casa funcional para Laboratório		R$ 500.000,00				R$ 500.000,00
TOTAL						**R$ 32.250.000,00**
TOTAL ANO		**R$ 5.850.000,00**	**R$ 7.900.000,00**	**R$ 7.200.000,00**	**R$ 11.300.000,00**	**R$ 32.250.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Câmpus Avançado Ipameri**
Construção de prédio destinado a secretaria		R$ 500.000,00				R$ 500.000,00
Construção de Sala para atendimento aos discentes		R$ 1.000.000,00				R$ 1.000.000,00
Pavimentação (da cantina a garagem), totalizando 3.000 m2		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00
Construção de um muro de 900,00 m e passarela de 1.200,00m²		R$ 800.000,00				R$ 800.000,00
Iluminação, irrigação, arquibancadas, banco de reservas e alambrados nos fundos dos gols, para atender o campo de futebol		R$ 150.000,00				R$ 150.000,00

Pintura de todos as áreas cobertas		R$ 70.000,00		R$ 70.000,00		R$ 140.000,00
Reparo em telhados		R$ 100.000,00		R$ 50.000,00		R$ 150.000,00
Construção de bloco de Laboratórios		R$ 1.500.000,00				R$ 1.500.000,00
Construção de Prédio Administrativo			R$ 2.000.000,00			R$ 2.000.000,00
Construção de ambientes para pesquisa e extensão			R$ 500.000,00			R$ 500.000,00
Reforma do Setor de Assistência ao Educando			R$ 250.000,00			R$ 250.000,00
Mobiliário para auditório		R$ 500.000,00				R$ 500.000,00
Construção de Biblioteca				R$ 2.000.000,00		R$ 2.000.000,00
Construção de prédio para Refeitório					R$ 2.000.000,00	R$ 2.000.000,00
Usina de reciclagem			R$ 350.000,00			R$ 350.000,00
Centro de Treinamento poliesportivo			R$ 1.000.000,00			R$ 1.000.000,00
Estacionamento para Veículos			R$ 500.000,00			R$ 500.000,00
Sistema de Vigilância		R$ 300.000,00				R$ 300.000,00
Construção de quiosques		R$ 250.000,00				R$ 250.000,00
Reforma dos Alojamentos			R$ 500.000,00			R$ 500.000,00
TOTAL						**R$ 14.690.000,00**
TOTAL ANO	R$ 0,00	R$ 5.470.000,00	R$ 5.100.000,00	R$ 2.120.000,00	R$ 2.000.000,00	**R$ 14.690.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**TOTAL**
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						**Reitoria**
Mobiliário e Equipamentos		R$ 2.000.000,00				R$ 2.000.000,00
Construção da nova sede		R$ 6.000.000,00				R$ 6.000.000,00
TOTAL						**R$ 8.000.000,00**

Descrição sucinta da Necessidade	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Planejamento da infraestrutura física administrativa e acadêmica do IF Goiano						
Câmpus	**CONSOLIDADO**					
Câmpus Ceres	R$ 7.873.141,49	R$ 13.313.544,30	R$ 7.930.000,00	R$ 5.450.000,00	R$ 4.900.000,00	R$ 39.466.685,79
Câmpus Iporá	R$ 3.500.000,00	R$ 6.750.000,00	R$ 11.350.000,00	R$ 8.350.000,00	R$ 4.450.000,00	R$ 34.400.000,00
Câmpus Morrinhos	R$ 1.400.000,00	R$ 10.636.000,00	R$ 10.250.000,00	R$ 12.150.000,00	R$ 9.500.000,00	R$ 43.936.000,00
Câmpus Rio Verde	R$ 3.600.000,00	R$ 16.870.000,00	R$ 18.930.000,00	R$ 13.770.000,00	R$ 7.850.000,00	R$ 61.020.000,00
Câmpus Urutaí		R$ 6.400.000,00	R$ 20.600.000,00	R$ 8.900.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 38.600.000,00
Câmpus Campos Belos		R$ 6.749.996,47	R$ 22.839.265,95	R$ 18.867.685,00	R$ 6.900.000,00	R$ 55.356.947,41
Câmpus Posse		R$ 6.749.996,47	R$ 22.839.265,95	R$ 18.867.685,00	R$ 6.900.000,00	R$ 55.356.947,41
Trindade	R$ 0,00	R$ 8.400.000,00	R$ 3.700.000,00	R$ 7.300.000,00	R$ 900.000,00	R$ 20.300.000,00
Câmpus Avançado Catalão		R$ 8.500.000,00	R$ 7.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 9.000.000,00	R$ 27.500.000,00
Câmpus Avançado Cristalina		R$ 1.560.000,00	R$ 2.300.000,00	R$ 7.070.000,00	R$ 4.100.000,00	R$ 15.030.000,00
Câmpus Avaçado Ipameri		R$ 5.470.000,00	R$ 5.100.000,00	R$ 2.120.000,00	R$ 2.000.000,00	R$ 14.690.000,00
Câmpus Avançado de Hidrolândia		R$ 5.850.000,00	R$ 7.900.000,00	R$ 7.200.000,00	R$ 11.300.000,00	R$ 32.250.000,00
Reitoria		R$ 8.000.000,00				R$ 8.000.000,00
Total Ano	**R$ 16.373.141,49**	**R$ 105.249.537,24**	**R$ 140.738.531,89**	**R$ 113.045.370,00**	**R$ 70.500.000,00**	**R$ 445.906.580,62**

6. PENSANDO A GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas do IF Goiano é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas. Envolve os processos relativos à administração de pessoal, capacitação/qualificação, benefícios, qualidade de vida e movimentação, pensão e aposentadoria, tendo como principal norteador o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais - Lei 8.112/90.

6.1 Do Corpo docente

6.1.1. Da composição

O corpo docente do IF Goiano, de acordo com dados coletados no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), em junho de 2014, possui 469 professores efetivos, sendo 163 doutores (35%), 216 mestres (46%), 71 especialistas (15%) e 19 graduados (4%). As tabelas abaixo apresentam o quantitativo de docentes por câmpus, por titularidade e por regime de trabalho:

TABELA 03 - Quantitativo de docentes por câmpus, por titularidade

		CAMPUS (LOTAÇÃO)							
CARGO EMPREGO	TITULACAO	CERES	IPORÁ	MORRINHOS	RIO VERDE	TRINDADE	URUTAÍ	Pólo inovação	Total geral
PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO	GRADUACAO (SUPERIOR COMPLETO)	3	3	5	1		7		19
	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	15	13	14	9		20		71
	MESTRADO	46	32	36	46	3	51	2	216
	DOUTORADO	25	11	25	55	2	42	3	163
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO - 707001 Total		89	59	80	111	5	120	5	469
Total geral		**89**	**59**	**80**	**111**	**5**	**120**	**5**	**469**

TABELA 04 - Professores por câmpus, por regime de trabalho.

		CAMPUS (LOTACAO)											
CARGO EMPREGO	JORNADA DE TRABALHO	CERES	IPORÁ	MORRINHOS	Hidrolandia	RIO VERDE	TRINDADE	URUTAÍ	Cristalina	Catalão	Ipameri	Pólo Inovação RV	Total geral
PROF ENS BAS TEC-SUBSTITUTO	20 HORAS					1							1
	40 HORAS	7		7		11		15					40
PROF ENS BAS TEC T Total		**7**	**0**	**7**	**0**	**12**	**0**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**	**41**
PROFESSOR TEMPORARIO	20 HORAS		1	1		1							3
	40 HORAS	8	9	7		7		9					40
PROFESSOR TEMPORARIO Total		**8**	**10**	**8**	**0**	**8**	**0**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**	**43**
PROFESSOR ENS BASICO TECNOLÓGICO	20 HORAS	1				1							2
	40 HORAS					2		1					3
	DEDICACAO EXCLUSIVA	88	59	79	1	108	5	115	1	3		5	464
PROFESSOR ENS BAS. TECNOLÓGICO Total		**89**	**59**	**79**	**1**	**111**	**5**	**116**	**1**	**3**	**0**	**5**	**469**
Total geral		**104**	**69**	**94**	**1**	**131**	**5**	**140**	**1**	**3**	**0**	**5**	**553**

6.1.2 Das políticas de qualificação/capacitação

O IF Goiano desenvolve diversas ações de incentivo à qualificação do seu corpo docente. Dentre elas, destacam-se aquelas disciplinadas por meio dos seguintes documentos:

- Resolução nº 028/2010, de 23 de novembro de 2010, alterada pela Resolução Nº 049/2011 de 16 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Regulamento para o Programa de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal Goiano. Trata-se de uma normativa geral que regulamenta a política de capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos.
- Resolução nº 036/2013, de 21 de junho de 2013, que aprova o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), tendo como objetivo viabilizar a formação, em nível de pós-graduação s*tricto sensu*, dos integrantes do seu quadro de pessoal permanente. Para tanto, o programa disponibiliza cotas institucionais de bolsas a servidores que sejam admitidos como alunos regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou instituição equivalente para o caso de pós-graduação realizada em outro país.
- Resolução nº 052/2013, de 06 de dezembro de 2013, regulamenta o Programa Institucional de Capacitação Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (PICSS IF Goiano) que tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação, elevando o nível de qualificação dos docentes.
- Plano Anual de Capacitação (PAC) que o instrumento utilizado para efetivação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, estabelecido pelo Decreto nº 5.707/06.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o Plano de Capacitação é uma relevante orientação para os servidores, tendo em vista que ao mesmo tempo em que serve a propósitos da gestão, permite aos membros da organização orientarem-se sobre as necessidades de capacitação que precisam ser sanadas, os meios disponíveis, os prazos, os recursos e as condições necessárias. Assim sendo, o referido plano resulta de um processo de negociação entre corpo dirigente e servidores com o foco voltado para a melhoria do desempenho dos profissionais e da organização.

6.1.3 Do plano de carreira e regime de trabalho

O Plano de Carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está disciplinado pela Lei nº 12.772/2012 e é composto de cinco classes: DI, DII, DIII, DIV e titular. As classes DI e DII têm, cada uma, dois níveis, enquanto as classes DIII e DIV têm quatro níveis, cada uma, já a classe titular compreende apenas um nível. O referido plano contempla, ainda, o cargo isolado de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composto de um nível apenas.

O Professor do IF Goiano, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I. - 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou

II. tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho.

A critério da Instituição e, mediante aprovação do Conselho Superior, será admitida a adoção do regime de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando dois turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas. O regime de 40 horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, com as exceções previstas na Lei.

Os docentes em regime de 20 horas poderão ser temporariamente vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva, após a verificação de inexistência de acúmulo de cargos e da existência de recursos orçamentários e financeiros para as despesas decorrentes da alteração do regime. Considera-se o caráter especial da atribuição do regime de 40 horas sem dedicação exclusiva, nas seguintes hipóteses:

I - ocupação de cargo de direção, função gratificada ou função de coordenação de cursos; ou

II - participação em outras ações de interesse institucional definidas pelo Conselho Superior da Instituição.

O desenvolvimento da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorre mediante progressão funcional e promoção, na forma da Lei nº 12.772/2012. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

Para a progressão, os critérios a serem observados cumulativamente são:

a) o cumprimento do interstício de 24 meses de efetivo exercício em cada nível; e

b) aprovação em avaliação de desempenho individual.

A promoção, por sua vez, ocorrerá mediante o interstício mínimo de 24 meses no último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições:

I) para as Classes DII, DIII e DIV: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

II) para a Classe Titular, (regulamentada pela Resolução nº 034/2014 de 25 de abril de 2014):

a) possuir o título de doutor;

b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e

c) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou de defesa de tese acadêmica inédita.

Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo, que atenderem os seguintes requisitos de titulação, farão jus a processo de aceleração da promoção:

I. de qualquer nível da Classe D I para o nível 1 da classe D II, pela apresentação de título de especialista; e

II. de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível 1 da classe D III, pela apresentação de título de mestre ou doutor.

Uma novidade apresentada para a Carreira dos Docentes pela Lei nº 12.772/2012 foi o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). O Regulamento do RSC do IF Goiano foi aprovado pelo Conselho Superior, Resolução nº 032/2014, de 25 de abril de 2014 e, posteriormente, recebeu parecer favorável do MEC.

No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da Redistribuição por Titulação (RT), será considerada a equivalência da titulação exigida com o RSC. De acordo com a legislação, o RSC poderá ser concedido pelo IF Goiano em 3 (três) níveis: RSC-I, RSC-II e RSC-III.

A equivalência do RSC com a titulação acadêmica, exclusivamente para fins de percepção da RT, ocorrerá da seguinte forma:

I. diploma de graduação somado ao RSC-I equivalerá à titulação de especialização;

II. certificado de pós-graduação *lato sensu* somado ao RSC-II equivalerá a mestrado; e

III. titulação de mestre somada ao RSC-III equivalerá a doutorado.

6.1.4 Dos critérios de seleção e contratação

O IF Goiano segue os preceitos estabelecidos pelo artigo 5º da Lei 8.112/1990, que destaca em seus incisos os requisitos básicos para investidura em cargo público, em consonância com o artigo 10 da Lei 12.772/2012. Assim, o ingresso nos cargos de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá pela aprovação em concurso público de provas e títulos, conforme Normas para Realização de Concurso Público para Docentes no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, aprovadas pela Resolução nº 045/2013 de 18 de outubro de 2013. O concurso constará de quatro etapas: prova dissertativa, eliminatória e classificatória; prova de desempenho didático, eliminatória e classificatória; prova de títulos, classificatória; projeto de pesquisa ou extensão, classificatória.

6.1.5 Dos procedimentos para substituição e recomposição do quadro

Para a contratação de professores substitutos, o IF Goiano segue procedimentos regidos pela legislação pertinente a saber: Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993; Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987; Lei nº 9.849, de 26 de outubro de 1999; Decreto nº 4.748, de 16 de junho de 2003; Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010; Decreto 7485, de 18 de maio de 2011 e Lei nº 12.425, de 17 de junho de 2011.

De acordo com as normas legais, tal modalidade de contratação é utilizada em caráter excepcional e temporário, para suprir a falta de docentes do quadro de pessoal efetivo, podendo ser empregada apenas nos seguintes casos:

- - vacância;
- - licença por motivo de afastamento do cônjuge;
- - licença para o serviço militar;
- - licença para o desempenho de mandato classista;
- - afastamento para estudo ou missão no exterior;
- - afastamento para servir em organismo internacional;
- - afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no país;
- - licença à servidora gestante;
- - licença para tratar de interesses particulares;
- - afastamento para servir a outro órgão ou entidade;
- - afastamento para exercício em mandato eletivo;

- - licença para tratamento de saúde;
- - nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, pró-reitor e diretor de câmpus.

De acordo com a legislação vigente, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20% do número de professores efetivos do quadro, regra que o IF Goiano vem cumprindo cuidadosamente. Para atender à expansão, o Governo Federal autorizou a contratação dos chamados professores temporários que, diferentemente dos professores substitutos, não necessitam cumprir o requisito de percentual dos professores efetivos. No IF Goiano, há a possibilidade de contratação de 60 professores temporários, que são selecionados da mesma forma que os substitutos.

O meio de ingresso desses professores substitutos se faz mediante aprovação em Processo Seletivo Simplificado que é elaborado de acordo com a demanda de cada câmpus. O prazo que o professor substituto pode atuar na instituição depende do término do afastamento do professor efetivo, sendo que seu contrato não pode ultrapassar a vigência de 24 meses. O regime de trabalho dos professores substitutos e temporários limita-se a 20 ou 40 horas semanais.

6.2 Do corpo técnico-administrativo

6.2.1 Da composição

A composição do corpo técnico-administrativo do IF Goiano classifica-se em: nível A (referente aos cargos com escolaridade de alfabetizado e Ensino Fundamental incompleto); nível B, referente aos cargos com escolaridade de alfabetizado, Ensino Fundamental incompleto e completo; nível C, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Fundamental ou médio; nível D, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Médio; e nível E, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Superior. O corpo técnico-administrativo do IF Goiano, de acordo com dados coletados no SIAPE, em junho de 2014, possui 516 servidores, de acordo com o quadro abaixo:

TABELA 05 - Quadro técnico-administrativo do IF Goiano

	CAMPUS LOTACAO							
CARGO CLASSE	CERES	IPORÁ	MORRINHOS	RIO VERDE	TRINDADE	URUTAÍ	REITORIA	Total geral
CLAS ESP/SENIOR	1							1
CLASSE A/UNICA	10		1	7		4		22
CLASSE B	9			8		8		25
CLASSE C	16	10	7	15	1	31	5	85
CLASSE D	27	19	37	52		50	32	217
CLASSE E	24	17	24	25	2	31	43	166
Total geral	87	46	69	107	3	124	80	516

6.2.2 Do plano de carreira e do regime de trabalho

O Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) está disciplinado pela Lei nº 11.091/2005, atualizado pela Lei nº 12.772/2012, e é estruturado em cinco níveis, com quatro classes de capacitação cada um. Além disso, cada nível tem dezesseis pisos que representam a progressão do servidor por mérito.

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional, respectivamente.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai de 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado positivo fixado em programa de avaliação de desempenho.

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção, pelo servidor, de certificação em programa de capacitação compatível com o cargo ocupado, com o ambiente organizacional e com a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 meses, de acordo com o Anexo XVI da Lei nº 12.772/2012.

Entende-se por capacitação o processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais. Entende-se por eventos de capacitação os cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos que contribuam para o desenvolvimento do

servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Eventos de capacitação são promovidos internamente pelo IF Goiano, em parceria com outras instituições.

O servidor que fizer jus à Progressão por Capacitação Profissional será posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa a que ocupava anteriormente.

No cumprimento dos critérios estabelecidos no Anexo XVI da Lei nº 12.772/2012, é permitido o somatório de cargas horárias de cursos realizados pelo servidor durante a permanência no nível de capacitação em que se encontra e da carga horária que excedeu à exigência para progressão no interstício do nível anterior, vedado o aproveitamento de cursos com carga horária inferior a vinte horas-aula.

A mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento não acarretará mudança de nível de classificação. Aos servidores titulares de cargos de Nível de Classificação "E", a conclusão, com aproveitamento, na condição de aluno regular, de disciplinas isoladas, que tenham relação direta com as atividades inerentes ao cargo do servidor, em cursos de mestrado e doutorado reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), desde que devidamente comprovada, poderá ser considerada como certificação em Programa de Capacitação para fins de Progressão por Capacitação Profissional, conforme disciplinado em ato do Ministro de Estado da Educação.

É devido o Incentivo à Qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma do regulamento pertinente. O Incentivo à Qualificação terá por base o percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor, na forma do item b do anexo XVII da Lei nº 12.772/2012, observados os seguintes parâmetros:

I. a aquisição de título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor ensejará maior percentual na fixação do Incentivo à Qualificação do que em área de conhecimento com relação indireta; e

II. a obtenção dos certificados relativos ao ensino fundamental e ao ensino médio, quando excederem a exigência de escolaridade mínima para o cargo do qual o servidor é titular, será considerada, para efeito de pagamento do Incentivo à Qualificação, como conhecimento relacionado diretamente ao ambiente organizacional.

Os percentuais de Incentivo à Qualificação não são acumuláveis e serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão. Ainda, o Incentivo à Qualificação somente integrará os proventos de aposentadorias e as pensões quando os certificados considerados para a

sua concessão tiverem sido obtidos até a data em que se deu a aposentadoria ou a instituição da pensão.

Para fins de concessão do Incentivo à Qualificação, deverão ser respeitadas as áreas de conhecimento relacionadas direta e indiretamente ao ambiente organizacional, cujos critérios e processos de validação dos certificados e títulos estão dispostos no Decreto nº 5824/2006.

6.2.3 Dos critérios de seleção e contratação

Para o ingresso na Carreira de Técnico-Administrativo em Educação no IF Goiano, faz-se necessária aprovação em Concurso Público promovido pela Instituição ou por instituição contratada, constituído das seguintes etapas: prova objetiva para todos os cargos e prova prática e redação para alguns deles.

A prova objetiva avalia os conhecimentos específicos relacionados à área de atuação profissional dos candidatos e é organizada de tal modo que são cobrados, também, conhecimentos gerais, de legislação e de Língua Portuguesa.

Os requisitos de escolaridade exigidos para a investidura nos cargos da Carreira de Técnico-Administrativo em Educação são diferenciados conforme os níveis de classificações estabelecido para os cargos: C, exigência do nível fundamental ou médio; D, nível médio e E, equivalente ao nível superior. Destaca-se, ainda, que conforme define o Anexo X da Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, para alguns cargos é, também, exigida experiência profissional.

6.2.4 Da política de qualificação

O IF Goiano cumpre os preceitos estabelecidos no Decreto nº 5.824 de 29 de junho de 2006 que estabelece os procedimentos para concessão de Incentivo à Qualificação e possui diversas ações nesse sentido, entre as quais se destacam:

Resolução do Conselho Superior do IF Goiano nº 028/2010 de 23 de novembro de 2010, alterada pela Resolução nº 049/2011 de 16 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Regulamento para o Programa de Capacitação dos Servidores. Trata-se de uma normativa geral que regulamenta a política de capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos. As regras para afastamento para pós-graduação s*tricto sensu* estão disciplinadas nesse Regulamento,

o qual estabelece os critérios para afastamento integral e capacitação em serviço. Entende-se por capacitação em serviço aquele em que o servidor recebe liberação parcial da carga horária relativa ao seu regime de trabalho, não sendo necessária a reposição das horas, uma vez que são contadas como horas de capacitação. No entanto, a linha de pesquisa do servidor deve obrigatoriamente estar correlacionada ao Instituto ou diretamente relacionada a sua área de atuação institucional.

Resolução Conselho Superior nº 036/2013 de 21 de junho de 2013 que aprova o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano) que tem como objetivo viabilizar a formação, em nível de pós-graduação s*tricto sensu*, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do IF Goiano. Para tanto, o programa disponibiliza cotas de bolsas institucionais a servidores que sejam admitidos como alunos regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou equivalente do país de origem.

Plano Anual de Capacitação (PAC) é o instrumento pelo qual se operacionaliza a política de capacitação e desenvolvimento dos servidores do IF Goiano. O PAC é elaborado anualmente, com o objetivo de promover ações de capacitação, vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades.

7. GARANTINDO O ACOLHIMENTO AOS DISCENTES

7.1 Das políticas de atendimento aos discentes

A formação integral do estudante, uma premissa que permeia as ações pedagógicas do IF Goiano, requer mecanismos de suporte na sua formação, não apenas profissional, mas, sobretudo, cidadã. A criticidade e a capacidade de se inserir proativamente num contexto produtivo, traços do perfil do profissional que o IF Goiano procura desenvolver, exigem da Instituição a adoção de mecanismos que não apenas auxiliem o aluno na manutenção dos estudos como também, promova sua interação com o meio onde vive, se relacionando, convivendo, produzindo conhecimento e aprendendo a tomar decisões construtivas. Esses mecanismos são pensados para serem dinamizados diuturnamente, tornando o IF Goiano um centro formador de mão de obra qualificada e, sobretudo, uma Instituição que prepara o cidadão para a sinergia, para a solução de problemas do seu cotidiano, para a vida.

7.2 Do apoio pedagógico

O ingressante conta inicialmente com informações a respeito do funcionamento global da Instituição, toma conhecimento de como a estrutura organizacional poderá assisti-lo e tem acesso ao regramento para sua vida estudantil, a saber, o Manual de Assistência Estudantil. Esse material impresso, disponível, também, na versão digital no sítio institucional, contém toda a orientação para uso das instalações físicas de suporte às ações pedagógicas, a enumeração dos direitos e deveres do aluno, além de toda orientação sobre as questões disciplinares.

Os primeiros contatos com os ingressantes são feitos pelas Coordenações dos Cursos em parceria com os docentes e gerência de apoio aos estudantes. Essas ações visam auxiliar o aluno em sua socialização e adaptação ao novo ambiente escolar. Nesse primeiro momento são constantes as palestras motivacionais, orientações vocacionais, dinâmicas de grupo entre outros.

Os alunos portadores de algum tipo de deficiência são identificados e encaminhados ao Núcleo de Apoio Pedagógica e Inclusão Social (NAPIS). Dessa forma, é possível pensar estratégias de suporte pedagógico para atender estas demandas específicas.

Ao longo do desenvolvimento das unidades curriculares, os alunos com rendimento insatisfatório contam com o suporte de monitores, selecionados em programas específicos, mediante editais, de acordo com demanda que se impõe ao longo do ano em áreas específicas.

Mecanismos como reuniões de pais, conselhos de classe, seminários sobre sexualidade sadia, diversidade e sobre uso de drogas são exemplos de estratégias pedagógicas

que dão suporte, não apenas ao processo ensino-aprendizagem, mas também ao desenvolvimento global da pessoa e da sua cidadania.

As jornadas acadêmicas, os programas de qualificação profissional extracurriculares, as visitas técnicas orientadas, os estágios supervisionados, a participação em eventos estudantis e muitas ações dessa natureza, além de dar suporte curricular dentro do próprio itinerário formativo, servem como suporte pedagógico importante na manutenção do foco e correção de rumos, assim como na retroalimentação do processo educativo.

7.3. Do apoio financeiro

Para os estudantes em situação de vulnerabilidade social algumas ações são promovidas, após minucioso estudo devidamente comprovado da carência apresentada, como forma de inclusão e de permanência, visando garantir, no que depender desse aspecto, o sucesso do aluno. Assim, por meio de editais, no início dos períodos letivos, são disponibilizadas vagas de moradia estudantil e alimentação gratuita nos câmpus que possuem essa infraestrutura. O acesso a esse benefício carece de avaliação realizada pelo profissional de Assistência Social e segue rigorosos parâmetros de seleção. Apesar de não ser oferecido na forma de pecúnio (bolsas) trata-se de um apoio financeiro muito importante, até condicionante para alunos oriundos da faixa de extrema a média pobreza.

Dentro da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano, está prevista e acontece anualmente a concessão de auxílios financeiros na forma de “Auxílio Permanência” e “Auxilio Transporte Municipal ou Intermunicipal”. Os alunos são selecionados mediante participação em edital institucional, obedecendo ao disposto na legislação pertinente. Trata-se do pagamento de benefício mensal, depositado na conta corrente do aluno. Obviamente, a manutenção desse benefício está condicionada ao rendimento escolar e regularidade de frequência.

7.4. Dos estímulos à permanência

Além da gratuidade em todos os serviços oferecidos e o incentivo financeiro aos alunos carentes que por si só representam importantes mecanismos de inclusão e permanência do aluno, são oferecidos a todos os estudantes atendimento pedagógico, psicológico, médico, nutricional e odontológico por profissionais qualificados em nível ambulatorial, com objetivo de

diagnosticar problemas emergenciais e prestar os primeiros atendimentos. Os profissionais, também, desenvolvem metodologias específicas de caráter preventivo contra doenças sazonais e ocupacionais.

Atividades culturais, desportivas e de lazer são importantes no contexto de complementação curricular e são desenvolvidas em todos os câmpus, conforme a infraestrutura disponível. Dessa forma, contribuem com a disponibilização de um ambiente saudável e de bem-estar, o que gera afetividade com o ambiente escolar, fator preponderante para a permanência do aluno nos programas curriculares.

Um seguro contra acidentes pessoais beneficia todos os estudantes, garantindo uma maior segurança durante o desenvolvimento das atividades práticas. O fardamento (uniforme), quando exigido, é doado pela Instituição. Todas essas providências são tomadas para garantir a qualidade e gratuidade do ensino oferecido pelo IF Goiano, estimulando os alunos a permanecerem na Instituição a fim de concluírem com êxito os seus estudos.

7.5 Da organização estudantil

A participação discente está garantida em conselhos consultivos e diretivos, garantindo, aos alunos, representatividade na tomada de decisões. A Instituição incentiva a formação de organizações estudantis, tais como: grêmios, centros acadêmicos, diretórios, associações de estudantes de pós-graduação, entre outras, apoiando a presença de representantes dos órgãos nacionais e estaduais nos câmpus para instruir e orientar os discentes na configuração de seus colegiados. Os espaços para a convivência estudantil são privilegiados nos câmpus e são garantidos, na forma da constituição brasileira, o direito à expressão e ao debate de ideias, mecanismos preponderantes na formação do cidadão politizado e ativo na sociedade.

7.6 Da assistência à saúde

Os Centros Integrados de Saúde são unidades mantidas em cada câmpus do IF Goiano com a finalidade de realizar ações de promoção e prevenção da saúde: pronto atendimento, consultas individualizadas e assistência continuada. A promoção da saúde é desenvolvida, prioritariamente, de forma preventiva, por meio de palestras, campanhas e programas educativos. A estrutura física desses Centros dispõe de equipamentos médicos e

odontológicos básicos, materiais e medicamentos adequados para procedimentos programados no primeiro atendimento e em situações de urgência. As consultas programadas são previamente agendadas e as eventuais urgências são conduzidas à unidade para o êxito das providências, quais sejam, encaminhamento ao centro médico mais próximo com envolvimento da família. A equipe multiprofissional é composta por médico, enfermeiro, odontólogo e psicólogo, contando, ainda, com o suporte de nutricionista e preparador físico.

7.7 Do regimento disciplinar

O Regimento Disciplinar do Instituto Federal Goiano, construído coletivamente com representatividade dos segmentos de todos os câmpus, é distribuído gratuitamente a toda comunidade estudantil na forma impressa e disponibilizado em meio digital no sítio institucional. Tem por finalidade, além de explicitar os direitos e deveres dos discentes, especificar e classificar as transgressões disciplinares por eles praticadas, enumerando as causas e circunstâncias que influenciem em seu julgamento, bem como enunciar as sanções disciplinares, estabelecendo os critérios para sua aplicação. As normas disciplinares são entendidas como instrumento a serviço da formação integral do aluno, não sendo tolerado nem o rigor excessivo nem a benevolência paternalista.

A família é tida como corresponsável pelo desenvolvimento integral do aluno e sua presença é imprescindível nas reuniões convocadas pelo Instituto, de forma a não inviabilizar ou prejudicar as deliberações adotadas em reuniões pelos Conselhos Disciplinares. Esses Conselhos são formados por professores, com objetivo de auxiliar a equipe multidisciplinar a viabilizar a implementação das normas. O regimento é revisto anualmente a partir de contribuições de toda a comunidade envolvida e é parte do Manual de Assistência Estudantil, que inclui, ainda, as normas de uso para laboratórios, refeitórios, residência estudantil, academia e demais dependências de acesso franqueado aos discentes.

8. CONHECENDO A ORGANIZAÇÂO ADMINISTRATIVA

Após aprovação da Lei n° 11.892/2008, o IF Goiano construiu, por exigência do Ministério da Educação e assegurando a participação da comunidade acadêmica, uma proposta de estatuto. A referida proposta foi aprovada pelo Conselho Superior do IF Goiano, por meio da Resolução/CS nº 1 de 19 de agosto de 2009 e publicado no DOU de 28 de agosto de 2009.

Com o intuito de disciplinar as atividades comuns aos vários órgãos e serviços integrantes da estrutura organizacional, nos planos administrativo, didático-pedagógico e disciplinar, foi aprovado o Regimento Geral do IF Goiano, por meio da Resolução nº 007/ 2012 de 27 de abril de 2012.

8.1 Dos órgãos colegiados

As decisões tomadas no âmbito do IF Goiano emanam de discussões preliminares realizadas pelo Colégio de Dirigentes e, posteriormente, de deliberações do Conselho Superior, instância máxima da Instituição.

Conselho Superior

O Conselho Superior (CS), órgão máximo do IF Goiano possui caráter consultivo e deliberativo, aprovando diretrizes para a atuação do Instituto e zelando pela execução de sua Política Educacional. Esse Colegiado é constituído por representatividade, conforme descrito a seguir:

I. Reitor, como presidente;

II. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

III. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

IV. representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

V. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes;

VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VII. 01 (um) representante e 01 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VIII. representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais dos câmpus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental.

São atribuições do CS do IF Goiano:

I. aprovar as diretrizes para atuação do IF Goiano e zelar pela execução de sua política educacional;

II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IF Goiano e dos Diretores-Gerais dos câmpus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação; apreciar a proposta orçamentária anual;

IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IF Goiano;

IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IF Goiano, bem como o registro de diplomas;

X. aprovar a estrutura administrativa e os regimentos geral e interno de cada câmpus, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;

XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;

XII. autorizar, mediante apreciação da Procuradoria Federal, sobre os aspectos legais, propostas das diretorias dos câmpus a contratação, concessão onerosa ou parceria em áreas rurais e infraestruturas, mantidas à finalidade institucional em estrita consonância com

legislação em vigor;
XIII. alterar o Estatuto do IF Goiano mediante amparo da Lei 11.892/2008.

Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (CD), órgão de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor do IF Goiano, ocupa-se de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira e das relações sociais, de trabalho e de vivência no âmbito da Instituição, em conformidade com a agenda anual e com suas diretrizes orçamentárias. Esse colegiado é composto pelo Reitor, os Pró-Reitores e os Diretores- Gerais dos câmpus. Ao Colégio de Dirigentes do IF Goiano compete:
I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
III. propor ao Conselho Superior a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IF Goiano;
IV. apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
V. apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
VI. apreciar assuntos de interesse da administração do IF Goiano a ele submetidos;
VII. assessorar o reitor em assuntos administrativos do IF Goiano;
VIII. acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da reitoria e dos câmpus;
IX. elaborar propostas de alteração do seu próprio regimento, a serem apreciadas pelo Conselho Superior;
X. constituir comissões, para tratar assuntos de interesse da instituição; e
XI. recomendar ao reitor a apreciação de outros assuntos de interesse da administração do IF Goiano.

8.2 Dos órgãos de apoio

A administração e a gestão do IF Goiano estão sob a responsabilidade da Reitoria, como órgão central, dos órgãos colegiados e das Direções-Gerais dos câmpus, com base em uma

estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades. Além do CS e do CD, o IF Goiano conta com outras instâncias de apoio como:

1. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - órgão representativo dos docentes, que assessora a Direção Geral e a Coordenação de Gestão de Pessoas em assuntos referentes à progressão funcional por tempo de serviço e por titulação, bem como coordena as atividades referentes aos afastamentos para realização de pós-graduação "*lato sensu" e "stricto sensu*", além de outras atribuições constantes em seu Regulamento Interno.

2. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) - presta assessoramento ao reitor, para formulação e acompanhamento da execução de política de pessoal técnico-administrativo. O funcionamento da referida comissão é definido em Regimento próprio.

3. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - órgão consultivo e deliberativo que tem por finalidade apreciar assuntos no âmbito da pesquisa, avaliando a eticidade dos projetos e de seus participantes. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

4. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, observando as normas éticas e as legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário, quanto ao uso de animais.

5. Coordenação Geral de Auditoria Interna - órgão técnico de controle vinculado ao Conselho Superior do IF Goiano, sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica do Tribunal de Contas da União e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

6. Comitê de Eventos (CE) - tem por finalidade assessorar na organização e sistematização de eventos institucionais e com instituições parceiras. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

7. Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental (NSGA) - tem por finalidade formular e implantar a Política Ambiental do câmpus, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental no Instituto tornando-a valor fundamental para a comunidade escolar, no cumprimento da legislação ambiental em todos os setores. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.

8. Comissão Própria de Avaliação (CPA) - órgão colegiado que tem por finalidade implementar o processo de autoavaliação do IF Goiano, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA atua

com autonomia em relação aos demais Conselhos e órgãos colegiados existentes no IF Goiano e sua composição e atribuições estão descritas no item 9.2 deste Plano.

9. Procuradoria-Geral Federal/IF Goiano (PGF) - órgão responsável pela representação judicial e extrajudicial; pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos; apuração da liquidez e certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

8.3 Dos órgãos executivos

Os órgãos executivos têm por função administrar a Instituição, resguardando o interesse público, em consonância com a legislação pertinente. As ações executivas do IF Goiano emanam de diferentes seguimentos com suas atribuições a saber:

Reitor

I. representar o IF Goiano em juízo ou fora dele;

II. administrar, coordenar, superintender e fiscalizar as atividades do IF Goiano;

III. presidir as reuniões do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Colégio de Dirigentes;

IV. nomear, exonerar, designar, dispensar, remover e licenciar os servidores do Instituto, na forma da Lei;

V. requisitar pessoal de outros órgãos, na forma da Lei;

VI. nomear e exonerar os ocupantes de cargos de direção, bem como designar e destituir os ocupantes de funções gratificadas, no âmbito do IF Goiano;

VII. outorgar graus, títulos e condecorações, bem como assinar diplomas;

VIII. celebrar acordos, contratos, convênios e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e/ou privadas, tanto nacionais quanto internacionais;

IX. delegar poderes, competências e atribuições ao seu substituto legal, aos pró-reitores e aos diretores-gerais dos câmpus;

X. designar diretor-geral *pro tempore* ou interino dos câmpus;

XI. apresentar projetos, propostas, relatórios e prestações de contas do IF Goiano ao Conselho Superior;

XII. cumprir e fazer cumprir a legislação e as decisões emanadas do Conselho Superior; e

XIII. desempenhar as demais competências estabelecidas na Lei nº 11.892/2008.

Pró-Reitoria de Administração

I. elaborar o plano anual de ação da Administração e Planejamento, a ser inserido no Plano Anual de Ações do IF Goiano;

II. assessorar o reitor nas ações de planejamento, orçamento e gestão administrativa;

III. acompanhar e/ou representar o reitor nos órgãos, fóruns e instituições responsáveis pela elaboração, acompanhamento e execução orçamentária;

IV. conduzir, em conjunto com as diretorias de administração e de orçamento e finanças, a sistematização das gestões administrativa e orçamentária da reitoria e dos câmpus do IF Goiano;

V. supervisionar as políticas estabelecidas de administração de materiais e de manutenção de bens móveis, imóveis e semoventes da reitoria e dos câmpus;

VI. supervisionar as atividades desenvolvidas pelas diretorias de administração e de orçamento e finanças;

VII. supervisionar a execução da gestão financeira e orçamentária, de contrato, de material, compras e patrimônio do Instituto;

VIII. elaborar o relatório de gestão do IF Goiano;

IX. elaborar e consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do IF Goiano;

X. estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, por meio do acompanhamento de indicadores pré-definidos, no âmbito da reitoria e dos câmpus;

XI. coordenar a elaboração de respostas às solicitações emanadas dos órgãos do controle (Controladoria Geral da União - CGU e Tribunal de Contas da União - TCU), encaminhando, aos setores responsáveis, os assuntos apontados em seus relatórios de auditoria; bem como acompanhar a implementação das recomendações desses órgãos;

XII. assinar, em conjunto com o ordenador de despesas, atos de execução orçamentária e financeira, na forma da legislação vigente;

XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e

XIV. desempenhar outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo reitor.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

I. supervisionar a elaboração, revisão e implementação do planejamento institucional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento em curto, médio e longo prazo das unidades do IF Goiano;

II. acompanhar o cumprimento das metas definidas nos planos estratégicos e operacionais do IF Goiano;

III. propor alternativas organizacionais visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;

IV. colaborar com a promoção de equidade institucional;

V. atuar na articulação intra e interinstitucional;

VI. promover a formulação participativa e implementar mecanismos para a sustentabilidade do desenvolvimento institucional;

VII. gerir a política de expansão do Instituto;

VIII. propor, orientar e supervisionar as políticas sistêmicas de desenvolvimento e de adequação institucional dos recursos humanos;

IX. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

X. auxiliar as demais unidades do IF Goiano na implementação das políticas e ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

XI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e

XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Ensino

I. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de ensino dos câmpus;

II. estabelecer e supervisionar a implementação das políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta de educação continuada e do ensino nos níveis médio, técnico, de graduação e de pós-graduação, em conjunto com a pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação;

III. orientar a elaboração e revisão de projetos pedagógicos que respeitem as especificidades regionais e, ao mesmo tempo, garantam a identidade curricular e a ação político-pedagógica própria do IF Goiano;

IV. promover e incentivar a avaliação e melhoria contínua do projeto político-pedagógico institucional;

V. incentivar e acompanhar as atividades que visem à capacitação do corpo docente;

VI. supervisionar os trabalhos dos processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição;

VII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano;

VIII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário; e

IX. zelar pela garantia da qualidade do ensino e executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Extensão

I. apoiar o desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;

II. atuar no planejamento estratégico e operacional do IF Goiano, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos câmpus;

III. fomentar, juntamente com a assessoria de assuntos internacionais, quando for o caso, relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais;

IV. garantir o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento profissional, científico e tecnológico;

V. fomentar e apoiar as atividades de incubação de empresas e de empresas juniores no IF Goiano, de forma integrada às pró-reitorias de ensino e de extensão;

VI. manter o acompanhamento e controle dos projetos e das atividades de extensão desenvolvidos no âmbito do IF Goiano;

VII. incentivar o desenvolvimento de programações científicas, artístico-culturais, sociais e desportivas, envolvendo os câmpus;

VIII. promover e supervisionar a divulgação, junto às comunidades interna e externa, dos resultados dos projetos e serviços de extensão;

IX. promover políticas de aproximação dos servidores e discentes com a realidade do mundo do trabalho e dos arranjos e necessidades produtivas, sociais e culturais da comunidade regional;

X. viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pelo IF Goiano e seus câmpus;

XI. representar o IF Goiano nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

XII. zelar pela integração das ações de extensão às necessidades acadêmicas;

XIII. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e

XIV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

I. propor e atualizar a política de pós-graduação do IF Goiano e submetê-la à apreciação e aprovação do Conselho Superior;

II. coordenar o planejamento e a definição das prioridades da área de ciência, tecnologia e inovação dos câmpus;

III. garantir a equidade entre os câmpus quanto ao fomento, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de projetos de pesquisa, visando à pesquisa básica, ao empreendedorismo e à inovação;

IV. difundir informações e facilitar o acesso às instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, responsáveis pelo fomento à ciência, à tecnologia e à inovação;

V. promover ou apoiar convênios e acordos de cooperação voltados à captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa junto a entidades e organizações públicas e privadas;

VI. apoiar e acompanhar a divulgação dos resultados das pesquisas junto às comunidades interna e externa e em eventos científicos;

VII. divulgar, periodicamente, o acesso a editais para seleção de bolsistas e projetos a serem financiados pelas instituições de fomento à pesquisa;

VIII. apoiar e supervisionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica nos câmpus de forma a atender os requisitos e critérios fundamentais das agências governamentais para o crescimento contínuo da ciência, tecnologia e inovação;

IX. apoiar e supervisionar a participação de pesquisadores do IF Goiano em programas de pesquisa, envolvendo intercâmbio e/ou cooperação técnica entre instituições afins;

X. promover ações de difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio da formação de grupos de pesquisadores ligados a outras instituições;

XI. fomentar a produção científica do IF Goiano, por meio da publicação de artigos em periódicos indexados, edição de livros ou capítulos de livros, anais em congressos e atividades de propriedade intelectual, dentre outras;

XII. representar o IF Goiano nos foros específicos da área de pesquisa, pós-graduação e inovação;

XIII. fomentar a integração entre as ações de pesquisa, de ensino e de extensão;

XIV. apreciar as recomendações do comitê de ensino, pesquisa e extensão sobre a pesquisa, ensino de pós-graduação e inovação, acompanhar e avaliar a execução dos programas de pesquisa e de pós-graduação aprovados pelo Conselho Superior;

XV. assessorar a pró-reitoria de desenvolvimento institucional no programa de capacitação de servidores em relação à pós-graduação;

XVI. expedir orientações e instruções, no âmbito de suas atribuições, esclarecendo pontos pertinentes constantes na legislação e em outros documentos normativos aprovados pelo Conselho Superior, para adequações necessárias à implantação na realidade institucional do IF Goiano; e

XVII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas por instâncias superiores.

Diretorias

As diretorias, administradas por servidores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas Administração, Orçamento e Finanças, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil.

Direção Geral dos Câmpus

Os câmpus do IF Goiano serão administrados por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade do respectivo câmpus, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente. Os Diretores-Gerais respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite das delegações recebidas, devendo pautar-se pela gestão democrática e participativa. São atribuições dos Diretores-Gerais dos câmpus:

I. elaborar plano anual de gestão do câmpus e apresentá-lo ao Conselho Técnico-Consultivo;

II. exercer a representação legal do câmpus;

III. planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do câmpus;

IV. oferecer à reitoria subsídios para a elaboração da proposta orçamentária anual do IF Goiano;

V. propor, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do câmpus;

VI. apresentar anualmente à reitoria relatório consubstanciado das atividades do câmpus, para subsidiar o relatório de gestão;

VII. cumprir e fazer cumprir legislações pertinentes;

VIII. cumprir e fazer cumprir as disposições do estatuto, regimento geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do IF Goiano;

IX. indicar, ao reitor, a nomeação e exoneração dos dirigentes do câmpus, para o exercício de cargos de direção;

X. designar e dispensar os ocupantes de funções gratificadas; e

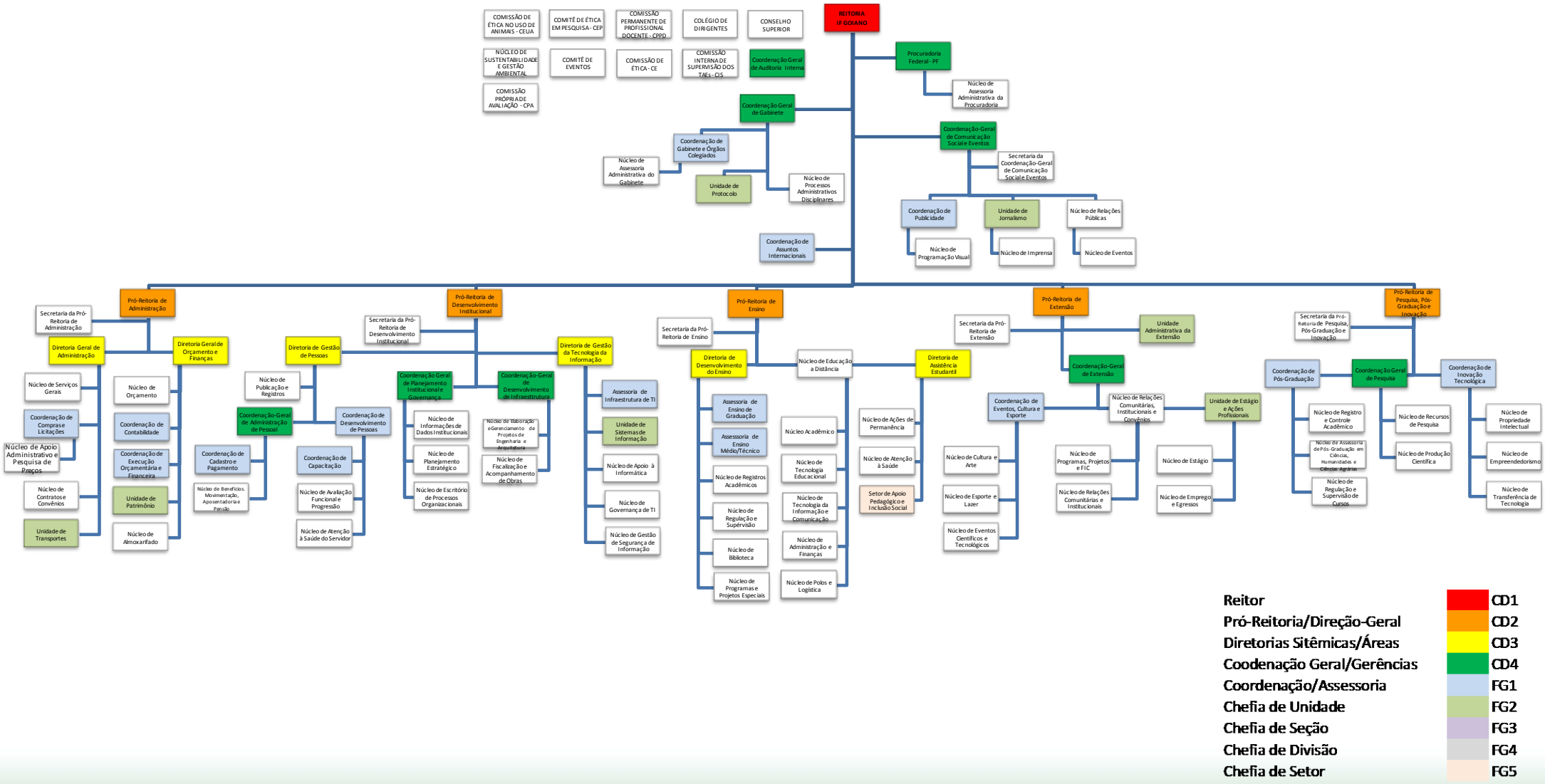
XI. desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo reitor.

Diretoria de Área dos Câmpus

As diretorias de área dos câmpus, geridas por diretores nomeados pelo diretor-geral, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades nas áreas de administração, ensino, extensão e pesquisa.

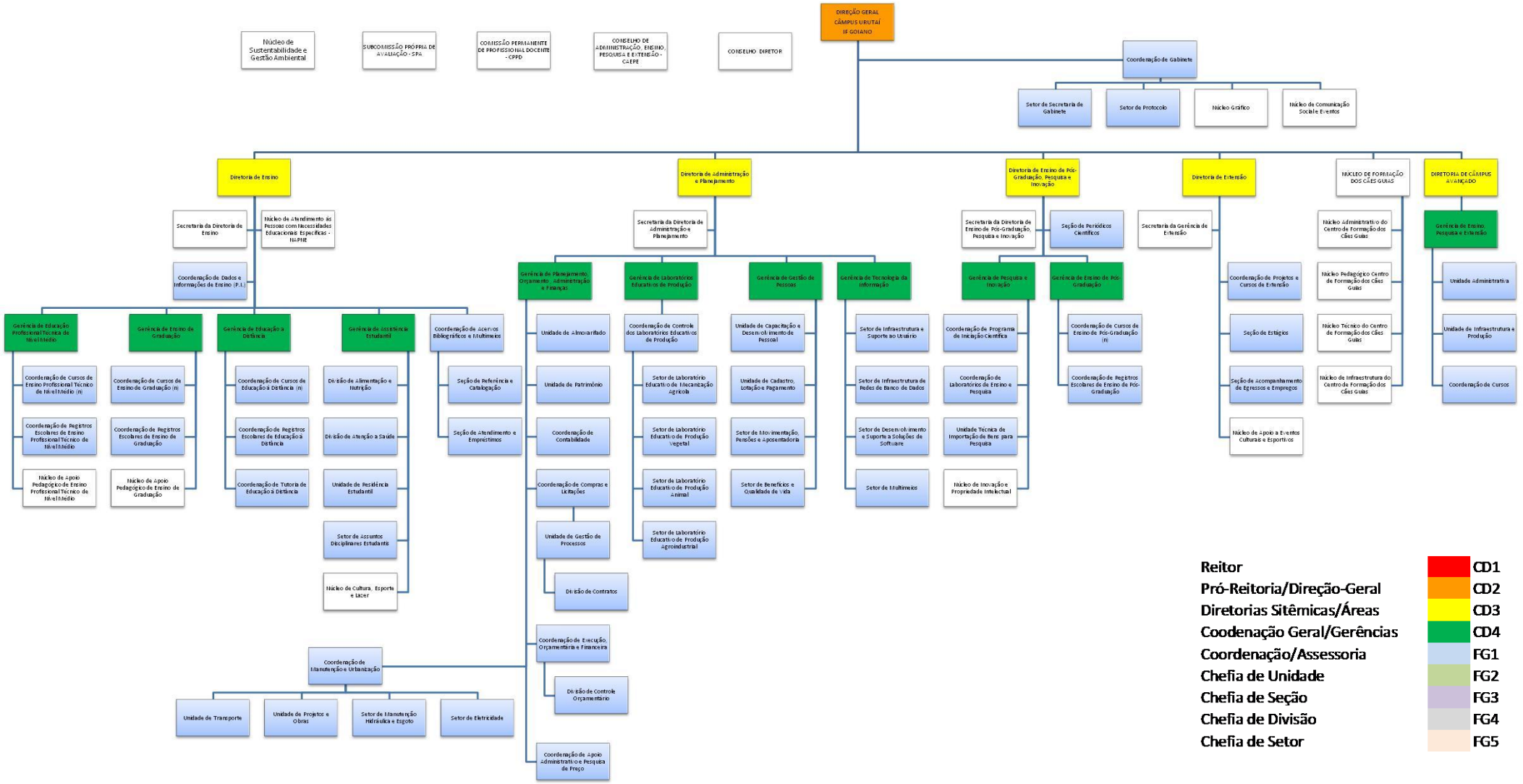
8.4 Da estrutura organizacional da reitoria

FIGURA 9 - Organograma da Reitoria do IF Goiano



8.5 Da estrutura organizacional dos câmpus - ideal

FIGURA 10 - Organograma genérico dos câmpus do IF Goiano



8.6 Das relações e parcerias com a comunidade, instituições, empresas e sociedade civil organizada

As parcerias com a comunidade, instituições, empresas e sociedade civil são organizadas por iniciativa dos câmpus ou da Pró-Reitoria de Extensão e visam prioritariamente:

I. desenvolvimento tecnológico - projetos de pesquisa aplicada no desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico de produtos e processos, bem como prestação de serviços em parceria com instituições públicas ou privadas nacionais e internacionais com interface de aplicação no mundo produtivo;

II. projetos sociais - agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras que representam soluções para inclusão social, relações étnico-raciais, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida. Tais ações são desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela;

III. estágio e emprego - compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e sua operacionalização pedagógica e administrativa;

IV. cursos de extensão ou Formação Inicial e Continuada (FIC) - ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância planejado para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento, à atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular;

V. projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos - compreendem ações referentes a eventos técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna;

VI. visitas técnicas - atividade educacional supervisionada cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da Instituição com o mundo do trabalho.

VII. empreendedorismo e associativismo - difusão e aplicação dos conhecimentos e práticas de empreendedorismo e associativismo, com ênfase no cooperativismo, por meio de programas institucionais.

VIII. acompanhamento de egressos - constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários, junto ao mundo produtivo, e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

As diretrizes legais que norteiam a celebração das referidas parcerias são elaboradas pela Pró-Reitorias de Extensão, assessorada pela Procuradoria Jurídica.

8.7 Das relações internacionais

A coordenação de assuntos internacionais do IF Goiano é o setor responsável, em termos amplos, por gerir a política de cooperação internacional do Instituto. Para tanto, atua basicamente de duas formas distintas: por um lado, desenvolve um trabalho de identificação e divulgação de oportunidades – cursos, bolsas, obtenção de recursos financeiros, entre outros – oferecidas por instituições nacionais, estrangeiras ou multilaterais. O segundo eixo de ação, por sua vez, envolve a celebração e gestão de acordos e parcerias com instituições estrangeiras, especialmente instituições de ensino, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Em ambos os casos, busca-se beneficiar tanto os servidores como os discentes do Instituto.

Atualmente, o Instituto mantém acordos de cooperação com a Universidade do Minho e os Institutos Politécnicos de Bragança, Porto e Setúbal, de Portugal, além do Lycée Agricole Etienne-Restat, da França, que prevêem não só o intercâmbio de alunos e docentes como a promoção de parcerias em projetos e pesquisas científicas e tecnológicas. Na área de mobilidade estudantil, destaca-se ainda o Programa Ciência sem Fronteiras que é coordenado pela Pró-reitoria de ensino e recebe suporte da coordenação de assuntos internacionais. Com o Ciência sem Fronteira, discentes do Instituto têm sido selecionados para a realização de intercâmbio no exterior.

Ao longo do período de 2014 a 2018, pretende-se incrementar a oferta de oportunidades aos discentes e servidores do Instituto, de modo que sejam atingidos os seguintes indicadores:

- discentes de cursos presenciais do IF Goiano, de níveis médio, técnico, superior ou pós-graduação, diretamente beneficiados por ações de cooperação internacional (cursos, bolsas, projetos, mobilidade internacional) no país ou no exterior;
- servidores do IF Goiano, diretamente beneficiados por ações de cooperação internacional (cursos, bolsas, projetos, mobilidade internacional) no país ou no exterior;
- discentes estrangeiros recebidos pelos câmpus do IF Goiano no âmbito de ações de mobilidade internacional;
- acordos internacionais firmados com instituições de ensino estrangeiras;
- oportunidades na área de cooperação internacional (cursos, bolsas, projetos, concursos, financiamentos) divulgadas para a comunidade do Instituto, oferecidas por instituições nacionais, estrangeiras e/ou multilaterais.

9. PONDERANDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E A AVALIAÇÃO

9.1 Do desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano representa um instrumento de planejamento. É o espaço em que se delineiam objetivos institucionais de longo prazo e as medidas reais necessárias à consecução de tais objetivos; espaço de lançar, tendo para si a experiência do passado e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição e; o espaço de implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional. Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a duas questões essenciais: o que desejamos para a nossa Instituição nos próximos cinco anos? De que maneira podemos alcançar este futuro pretendido?

Com a finalidade de responder as questões supracitadas é que o PDI foi pensado. Os princípios de acompanhamento do Desenvolvimento Institucional foram detalhados ao longo de todo o Documento, especialmente em seus capítulos II e III, Planejamento Estratégico e Conhecendo o Projeto Pedagógico, respectivamente. O Capítulo II traz a metodologia BSC que traduz toda a estratégia da Instituição e crescimento em direção a sua visão de futuro com base em objetivos e medidas, por meio de um conjunto equilibrado de perspectivas, permitindo a obtenção de resultados concretos. O Capítulo III, por sua vez, aponta para a importância do aprimoramento da gestão a partir da avaliação constante de seus processos, com implementação de diferentes formas e instrumentos de avaliação.

Para acompanhar e avaliar a execução desse PDI, o IF Goiano conta com diferentes ferramentas de gestão, dentre as quais elencam-se os colegiados. A consolidação desses órgãos tem se revelado um importante diferencial e um desafio para a comunidade acadêmica, enquanto instrumentos integradores, facilitando a comunicação, a coordenação e o controle dos elementos distintos que compõem o Instituto.

Nessa vertente, outra ferramenta relevante é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que elabora e executa o processo de autoavaliação institucional, exercendo papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do plano estratégico da instituição, conforme detalhado na próxima seção.

Para o PDI 2014-2018, corroborando com as ferramentas supracitadas, apresenta-se a Coordenação Geral de Planejamento Institucional e Governança, estrutura voltada a subsidiar o alinhamento institucional em prol do alcance da estratégia concebida coletivamente para o próximo quinquênio.

O planejamento estratégico do IF Goiano inclui, também, o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (Capítulo IV), que se relaciona tanto com o Plano Diretor de Infraestrutura Física (Capítulo V), quanto com a disseminação da cultura de utilização da informação para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais. O alcance desse objetivo tem impacto direto no processo de acompanhamento do desenvolvimento institucional.

9.2 Da avaliação institucional

A avaliação institucional consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as singularidades do IF Goiano.

A Avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu SINAES e, por sua vez, foi regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo foi publicado, em 09 de maio de 2006, o Decreto nº 5.773, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade de operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, respeitando a identidade institucional. Assim, o SINAES congrega um sistema de avaliação global, integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Para que a concepção emancipadora da avaliação se concretize na prática, é necessário um processo de avaliação, com participação e envolvimento de todos os atores na construção de uma cultura de avaliação que configure legitimidade e continuidade ao processo que se quer reflexivo, dinâmico, aberto e polissêmico.

9.3. Da CPA e das formas de participação da comunidade

O IF Goiano realiza o processo de autoavaliação institucional por meio CPA, a qual tem por finalidade, coordenar e articular os processos de avaliação interna da Instituição e de sistematizar a prestação das informações de acordo com as diretrizes do SINAES. São atribuições da CPA:

I. aprovar as políticas e diretrizes para a avaliação interna da Instituição;

II. apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;

III. prestar as informações solicitadas pelo INEP;

IV. avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;

V. articular-se com as CPAs de outras instituições de Ensino Superior, com a CONAES e outras agências governamentais;

VI. promover a sensibilização, para criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação no IF Goiano;

VII. criar seu cronograma de aplicação dos procedimentos de autoavaliação dos cursos do IF Goiano, observando-se os prazos estabelecidos pelo INEP;

VIII. regulamentar o processo eleitoral para a escolha dos membros que irão compor as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs).

A CPA do IF Goiano foi instituída pela Resolução Conselho Superior nº 23 de 2010. A escolha de seus membros ocorre, a partir das SPAs e apresenta a seguinte composição:

I. 02 servidores docentes efetivos, integrantes das subcomissões dos câmpus;

II. 02 servidores técnico-administrativos efetivos, integrantes das subcomissões dos câmpus;

III. 02 discentes, integrantes das subcomissões dos câmpus;

IV. 02 representantes da sociedade civil organizada, integrantes das subcomissões dos câmpus.

A CPA organiza os procedimentos e instrumentos para a autoavaliação, em observância às dimensões propostas pelo SINAES e às diretrizes definidas pela CONAES:

- Dimensão um: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Dimensão dois: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- Dimensão três: a responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Dimensão quatro: a comunicação com a sociedade.
- Dimensão cinco: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Dimensão seis: a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios.

A CPA assegura a participação de todos os segmentos da comunidade, tendo uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IF Goiano, embora, para fins de suporte administrativo, seja assessorada pela PRODI. Sua constituição ocorre após a composição das SPAs, nos câmpus, integradas por representantes discentes, docentes e técnico-administrativos, eleitos por seus pares, e, também, por representantes da sociedade civil organizada.

A Comissão realiza um processo coletivo de autoavaliação para diagnosticar a realidade institucional e, com isso, conhecer as fragilidades e potencialidades da Instituição. Dessa forma, busca integrar os diagnósticos das realidades locais dos câmpus a uma avaliação global, permitindo, assim, apreender tanto as especifidades de cada câmpus quanto as condições gerais da Instituição.

O trabalho de pesquisa articula dados estatísticos, levantados por meio de questionários, informações obtidas por meio de documentos da Instituição (regimentos, projetos dos cursos, regulamentos, programas, indicadores dentre outros relatórios) e consultas específicas aos gestores, observando-se a sua área de competência.

Na realização das pesquisas, opta-se pelo questionário *online* como instrumento de coleta de dados que apresenta vantagens como: garantir o anonimato do participante; facilitar e agilizar o acesso e preenchimento; quantificar, com melhor exatidão, o objeto das dimensões avaliadas e; otimizar a interpretação e apresentação dos resultados. O resultado geral dos questionários é sintetizado em forma de gráficos, de modo a facilitar a identificação das principais potencialidades e fragilidades da Instituição.

9.4 Outras formas de acompanhamento da gestão

Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão apresenta, anualmente, as ações desenvolvidas pelo IF Goiano, com base nos programas de governo, nas metas anteriormente estabelecidas e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Relatório serve de instrumento de reflexão, bem como de base para novas estratégias e ações que subsidiem a oferta de ensino público gratuito e de qualidade. Assim, culmina em um instrumento de reafirmação da missão institucional de oferecer educação profissional e tecnológica com vistas a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, objetivando a formação integral de profissionais com valores éticos e humanos para o mundo do trabalho.

O Relatório é elaborado com a finalidade de apresentar o desenvolvimento das atividades realizadas e a execução dos recursos da Instituição na concretização de grande parte de seus objetivos. É, pois, nessa perspectiva que o IF Goiano vem traçando suas metas, sua política de organização interna, sua infraestrutura, bem como definindo a atuação de seus servidores. Sendo assim, o Instituto procura atender às demandas da sociedade que o mantém, devolvendo-lhe a possibilidade de melhorias em diversos aspectos. A elaboração do Relatório de Gestão visa, ainda, cumprir princípios estabelecidos em Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União.

Governança

Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. As boas práticas de governança convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da Instituição.

O IF Goiano participa com o Tribunal de Contas da União de um trabalho que visa sistematizar informações sobre governança pública em âmbito nacional. O levantamento é realizado por meio de questionários eletrônicos e busca informações sobre boas práticas de governança pública e governança de gestão de aquisições que, em princípio, refletem a capacidade de uma organização do setor público ser adequadamente governada e gerida em prol do interesse da sociedade. As informações geradas subsidiam o controle exercido pelos gestores do IF Goiano.

Esse tipo de trabalho, de caráter preventivo e de orientação, vem contribuindo para a melhoria do desempenho da Instituição e atua nas áreas de governança das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs); governança de pessoas; governança de aquisições; governança de riscos e controle interno.

Escritório de Projetos e Processos organizacionais

O Escritório de Projetos tem por finalidade apoiar o gerenciamento dos projetos estratégicos da Instituição, com foco no acompanhamento e no desenvolvimento da carteira de projetos do IF Goiano, de modo a consolidar informações para a administração e demais colaboradores.

O Escritório de Processos tem o objetivo de auxiliar na elaboração e na execução de processos de trabalho, buscando a melhoria contínua nos procedimentos operacionais, a fim de atingir maior eficiência, eficácia e efetividade administrativa.

Censos Educacionais

O Censo da Educação Superior (CENSUP) e o Censo da Educação Básica (EDUCACENSO) são realizados anualmente com a coordenação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que consistem em levantamento de dados estatísticos que tem como um dos objetivos de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor educacional.

Outra finalidade dos censos escolares é fornecer subsídios para formulação de políticas púbicas na área educacional e a aplicação de programas educacionais que visem minimizar as dificuldades educacionais sinalizadas na coleta dos dados estatísticos. Os resultados obtidos no EDUCACENSO sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono) escolar dos alunos do ensino Fundamental e Médio, juntamente com outras avaliações do Inep (Saeb e Prova Brasil), são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação.

Os dados estatísticos coletados pelo CENSUP E EDUCACENSO, servem, também, de indicadores de avaliação dos segmentos administrativos e acadêmicos do IF Goiano, uma vez que reúne informações sobre seus cursos de graduação, técnico e ensino médio, vagas oferecidas,

inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, técnico-administrativos e infraeestrutura nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. Os censos educacionais possibilitam ao IF Goiano uma forma de avaliação.

9.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações

A partir do relatório de autoavaliação, do relatório de avaliação externa e dos resultados advindos do ENADE são organizadas reuniões e grupos focais para ampla divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional junto à comunidade acadêmica, além de disponibilização desses resultados no portal do IF Goiano. Essas discussões são balizadoras do acompanhamento permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico da Instituição e possibilitam:

- reflexão coletiva acerca do IF Goiano;
- maior e melhor conhecimento do IF Goiano pelos atores institucionais;
- subsídios para o acompanhamento dos cursos de graduação;
- orientação aos gestores nas tomadas de decisões que atendam aos anseios da comunidade acadêmica.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais:

- estabelecer uma equipe de acompanhamento;
- buscar a participação efetiva dos integrantes da Instituição;
- buscar e gerar informações válidas e confiáveis;
- fazer uso efetivo dos resultados.

A avaliação externa, para o IF Goiano, deve ser compreendida como complemento dialético ao componente institucional e, ao mesmo tempo, um mecanismos, por meio do qual, a sociedade possa manifestar suas expectativas sobre a instituição. Deve-se garantir que essas manifestações surjam de mecanismos por meio dos quais a representação da sociedade seja tão fidedigna quanto possível, evitando que sua atuação possa fragilizar a autonomia acadêmica.

O resultado da análise das avaliações serve de subsídio para a (re)formulação dos objetivos estratégicos, uma vez que de posse do conhecimento das potencialidades e fragilidades institucionais, os gestores podem direcionar seus esforços no intuito de minimizar fraquezas e ameaças e maximizar forças e oportunidades.

10. OFERTANDO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

No IF Goiano, a oferta de Educação a Distância (EaD) está prevista tanto em seu Estatuto quanto em seu Regimento Geral. Suas ações são coordenadas pelo Núcleo de Educação a Distância, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), estabelecendo como seus objetivos criar, acompanhar e avaliar políticas, programas e projetos institucionais para a modalidade de ensino semipresencial e a distância, apoiado por tecnologias digitais, garantindo condições didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas.

Esse objetivo vai ao encontro do art. 1º do Decreto-Lei nº 5.622/2005 que, regulamentando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.394/1996), define como Educação a Distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Tais objetivos e definições, que ora se apresentam como pressupostos iniciais para um novo e abrangente campo da educação, impõem um grande desafio para a capilarização dessa modalidade educacional em todo o Estado de Goiás e além de seus limites político-administrativos.

No final de 2012, o IF Goiano, em adesão ao Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec Brasil), passou a ofertar educação profissional e tecnológica de nível médio na modalidade a distância. Inicialmente, com o apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, e orientado pela legislação vigente, foram ofertados sete cursos: Açúcar e Álcool, Administração, Logística, Meio Ambiente, Secretariado, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos. Com exceção do primeiro, os demais cursos mencionados foram ofertados em parceria com o Instituto Federal do Paraná. A escolha dos cursos refletiu as demandas regionais e locais por mão de obra especializada como, também, a busca por maior profissionalização em áreas complementares para estudantes em graduação, graduados e pós-graduados.

O início desse processo de adesão à Rede e-TEC Brasil, por meio de parceria direta com o IF Paraná, apresentou oportunidades e fragilidades quando considerados os contextos sociais, culturais, econômicos, ambientais entre outras dimensões que poderiam ser aqui discriminadas, mas que de forma sistematizada demonstram que é iminente a necessidade de desenvolvimento de metodologia própria, de contextualização local e regional de materiais didáticos, de práticas e discursos das videoaulas e atividades presenciais.

Para o desenvolvimento da referida metodologia faz-se necessária uma maior aproximação e integração entre os diferentes sujeitos da EaD: de educadores e responsáveis pelo desenvolvimento de materiais de apoio; das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aplicadas ao processo de ensino/aprendizagem, passando pelos mediadores em diferentes níveis (coordenadores e tutores) até os responsáveis locais; e, sobretudo, os educandos.

A Rede e-TEC abrange muito além da formação a distância de mão de obra qualificada. Seus objetivos, redefinidos no artigo 3º do Decreto nº 7.589/2011, passam a exprimir um novo sentido a essa modalidade de ensino, que poderia ser resumida, mas não de forma totalizante, nas palavras "acesso" e "qualificação" da educação profissional e tecnológica, com ações tais como:

> "(...) I - estimular a oferta da educação profissional e tecnológica, na modalidade a distância, em rede nacional;
>
> II - expandir e democratizar a oferta da educação profissional e tecnológica, especialmente para o interior do País e para a periferia das áreas metropolitanas;
> III - permitir a capacitação profissional inicial e continuada, preferencialmente para os estudantes matriculados e para os egressos do ensino médio, bem como para a educação de jovens e adultos;
> IV - contribuir para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio por jovens e adultos;
> V - permitir às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em educação a distância na área de formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
> VI - promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
> VII - promover junto às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para estudantes da educação profissional e tecnológica; e
> VIII - permitir o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica, na modalidade de educação a distância.

Somente no ano de 2013, foram matriculados quase 7.000 estudantes, com diferentes níveis de formação, desde ensino médio concluído até a pós-graduação, nos cursos técnicos a distância do IF Goiano. Os cursos foram disponibilizados para alunos com ensino médio completo, que dispusessem de tempo para participarem de momento presencial, pelo menos uma vez por semana (20% do curso), bem como se dedicarem ao auto-estudo e à realização de atividades a distância, supervisionadas pelo corpo tutorial. Já no final do mesmo ano somavam-se mais de 80 Polos de Apoio Presenciais espalhados por todo Estado de Goiás, instalados em parceria com as prefeituras e Secretaria de Estado da Educação, com a supervisão dos câmpus do IF Goiano que avaliaram a demanda e pertinência dos cursos em cada localidade.

Esses números foram expressivos e demonstram uma crescente atração pela modalidade a distância para qualificar pessoas que hoje encontram-se no mundo do trabalho, mas dependem da continuidade dos estudos para crescerem como profissionais e cidadãos. Além

do IF Goiano, existem outras instituições de ensino públicas e privadas que ofertam cursos em diferentes níveis a distância no Estado de Goiás, inclusive dentro do Programa e-TEC Brasil.

A previsão de expandir a oferta de cursos a distância em diferentes níveis de ensino no PDI do IF Goiano, para o período de 2014 a 2018, apresenta excelentes perspectivas, tanto no que concerne à adesão de municípios e demanda de estudantes por mais vagas e novos cursos, quanto pelo atual aparelhamento técnico da Diretoria de EaD, dos câmpus e Polo de Apoio Presenciais para as atividades síncronas e assíncronas, a exemplo de laboratórios móveis já adquiridos, adequação e aparelhamento de dois estúdios de gravação, além da crescente qualificação da equipe multidisciplinar.

Em 2014, optou-se por manter os cursos ofertados ao longo de 2013 com previsão de abertura de novos cursos técnicos: em alimentação escolar; infraestrutura escolar; multimeios didáticos e secretaria escolar, além de cursos FIC como o e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. Para os anos subsequentes, há perspectiva de ofertar cursos de nível superior (licenciaturas, tecnologias e bacharelados), bem como a abertura de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com o intuito de aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem e atender à demanda local e regional com novos polos, cabe estabelecer como eixos de orientação algumas metas estruturantes da Educação a Distância no IF Goiano:

a) o aumento paulatino do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo, de acordo com o crescimento da oferta de cursos, em consonância com o número de alunos;

b) o estímulo a criação de grupo ou grupos de pesquisa em Educação a Distância voltados à investigação de novos métodos e estratégias de ensino;

c) otimização do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC´s) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais que fomentem o aproveitamento dos estudantes tanto no ensino a distância como no ensino presencial;

d) avaliação continuada do desempenho do corpo docente e discente: limitações, causas e propostas para conter a evasão dos cursos a distância, cuja média nacional ainda é alta;

e) a formação continuada e permanente do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo, visando tanto seu aperfeiçoamento profissional particular, quanto a construção colaborativa do processo de ensino, aprendizagem e avaliação, na medida em que o aprimoramento de sua visão crítica sobre a EaD permita um diálogo permanente sobre sua transformação e aperfeiçoamento, estimulando, inclusive, que desenvolva sua pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) na área da Educação a Distância;

f) a avaliação permanente e expansão da rede de Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação profissional e tecnológica de nível médio e, mais adiante, dos demais níveis de ensino previstos no PDI;

g) a diversificação do quadro docente subordinado ou associado a DSEAD em diferentes áreas do conhecimento e sua formação continuada para a modalidade da Educação a Distância, com vistas ao atendimento da oferta de 20% das matrizes curriculares de cursos de nível técnico, médio e superior, presenciais ou em EaD, em conformidade com a Portaria Ministerial nº 4.059 de 2004 do Ministério da Educação e Resolução n°06/2012 da CEB/CNE;

h) o aperfeiçoamento contínuo da organização da EaD no IF Goiano em suas três dimensões principais – metodologia, gestão e avaliação (Decreto Federal nº 5.622/2005) - para que tanto os cursos técnicos subsequentes quanto os previstos em outros níveis de ensino neste PDI possam contar com momentos semipresenciais e a distância com alta qualidade; momentos presenciais que permitam a aproximação com a prática profissional dos estudantes por meio de estágios obrigatórios e não obrigatórios, além de atividades complementares;

i) o aprimoramento da autoavaliação, objetivando que esta seja permanente, continuada e formada não só pelo levantamento de indicadores previstos nos órgãos reguladores da avaliação institucional, mas: (i) inicialmente e de forma prévia ao ingresso de discentes nos diferentes cursos ofertados nos percursos formativos; (ii) de forma periódica junto aos coordenadores, professores, tutores e discentes; (iii) da gestão educacional buscando melhorar o atendimento e apoio a toda a rede de Polos de Apoio Presenciais de EaD e; (iv) avaliação geral anual do desempenho da EaD no IF Goiano, associando os resultados das avaliações anteriormente citadas.

Com base em tais eixos estruturantes, complementados de forma indissociável com as orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o IF Goiano estabelece as seguintes ações de expansão e melhoria da EaD:

QUADRO 6- Ações de expansão da EaD.

	ANO DE EXECUÇÃO				
AÇÃO PREVISTA	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Transferência da gestão da Educação a Distância para o câmpus Trindade de forma a propiciar autonomia administrativa e pedagógica a essa modalidade de ensino, visando a institucionalização das políticas e ações de EAD no IF Goiano.					
Migração da plataforma *Moodle* como Ambiente de					

Aprendizagem Virtual (AVA), atualmente utilizado, para plataforma específica que facilite e atenda as necessidades didático-pedagógicas, de coordenação e organização acadêmica dos cursos de EaD					
Aumento e diversificação do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo envolvido diretamente com a EaD					
Criação de Grupo de Pesquisa em EaD					
Elaboração do Regulamento da EaD no IF Goiano					
Criação de Comissão de Autoavaliação da EaD					
Autoavaliação prévia, permanente e acadêmica da EaD					
Criação de Biblioteca Virtual específica para os cursos de EaD					
Disponibilização de oportunidades de estágio supervisionado					
Aparelhamento e funcionamento dos Polos de Apoio Presencial e Laboratórios Móveis para diferentes cursos ofertados pelo IF Goiano					
Produção e edição de videoaulas e materiais didático-pedagógicos a partir da infraestrutura e recursos humanos próprios do IF Goiano, de acordo com os contextos socioeconômicos, culturais, políticos e ambientais do Estado de Goiás, sem perder a referência nacional em termos de qualificação profissional e tecnológica					
Produção de aulas síncronas para os diferentes cursos de EaD					
Atendimento de 20% da carga horária da matriz curricular de cursos presenciais dos campus do IF Goiano na modalidade a distância					
Formação continuada presencial, semipresencial e/ou a distância dos quadros efetivamente envolvidos com a Educação a Distância do IF Goiano, inclusive dos bolsistas pertencentes a quaisquer outras instituições					
Promoção de eventos voltados para a EaD					
Expansão de Polo de Apoio Presenciais de EaD no Estado de Goiás					
Ofertar cursos dentro da Universidade Aberta do Brasil (UAB)					

QUADRO 7 - Ações de expansão da oferta de cursos técnicos subsequentes

	ANO DE EXECUÇÃO				
AÇÃO PREVISTA	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Análise conjunta com os Campus da demanda e especificidades locais e regionais para abertura de novos cursos ainda não avaliados pela Diretoria Sistêmica de EaD					

QUADRO 8 - Ações de credenciamento e oferta de cursos de nível superior

	ANO DE EXECUÇÃO				
AÇÃO PREVISTA	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Credenciamento junto ao Ministério da Educação para oferta de cursos de nível superior na modalidade a distância					

Análise conjunta com os Campus da demanda e especificidades locais e regionais para abertura de cursos de nível superior ainda não avaliados pela Diretoria Sistêmica de EaD					

QUADRO 9 - Ações de credenciamento e oferta de cursos de pós-graduação l*ato sensu*

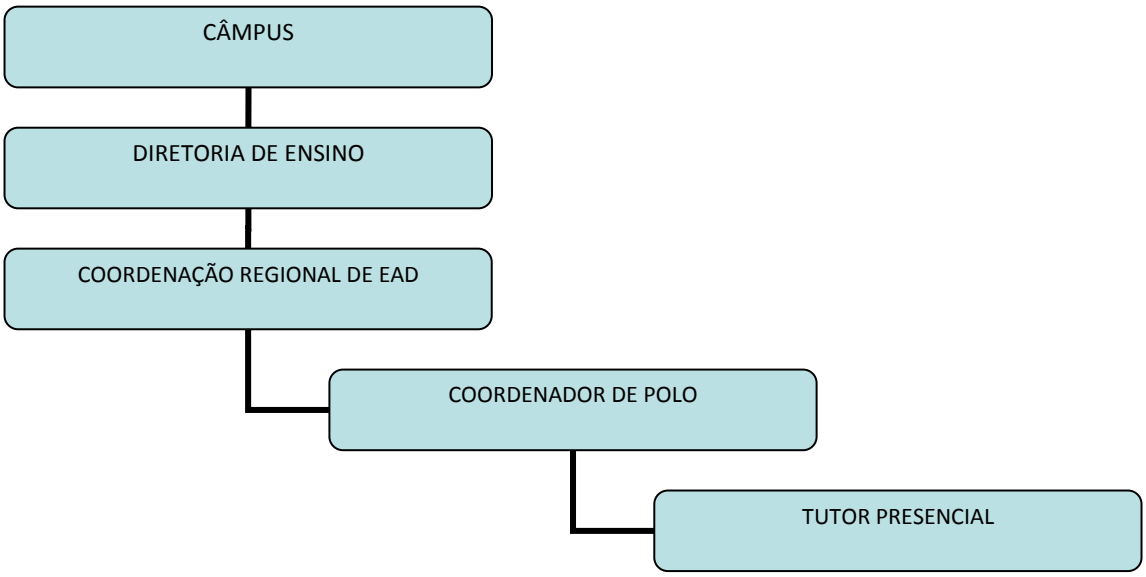
	ANO DE EXECUÇÃO				
AÇÃO PREVISTA	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Credenciamento junto ao Ministério da Educação para oferta de cursos de pós-graduação a distância					
Análise conjunta com os Câmpus da demanda e especificidades locais e regionais para abertura de cursos de pós-graduação					

10.1 Da estrutura organizacional

Os Pólos de Apoio Presencial são coordenados pelos Câmpus do IF Goiano de acordo com a área de abrangência geográfica. Atualmente conta-se com 81 polos de EaD, que recebem os discentes para as videoaulas semanais além de apoio tutorial e disponibilização de computadores e acesso à internet.

A configuração da estrutura organizacional dos recursos humanos que conduzem a EaD no IF Goiano, ainda não é a ideal, mas seu aperfeiçoamento está sendo estudado de acordo com a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com vistas ao melhor atendimento das demandas locais e regionais. Baseada nas Resoluções do FNDE nº 36/2009 e 18/2010, a estrutura atual apresenta-se conforme figura abaixo:

FIGURA 11 - Estrutura organizacional da EaD no câmpus



11. ADMINISTRANDO COM SUSTENTABILIDADE

Segundo a Organização das Nações Unidas, o desenvolvimento sustentável consiste no uso de determinados recursos para o atendimento das necessidades populacionais sem exauri-los, garantindo às gerações futuras o acesso a eles. A sustentabilidade, por sua vez, é consequência de um complexo padrão de organização que apresenta cinco características básicas: interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade e diversidade. Se essas características forem aplicadas às sociedades humanas, essas também poderão alcançar a sustentabilidade (CAPRA, 2006).

Preocupados com essa temática, o IF Goiano instituiu o Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental cuja finalidade é formular e implantar a Política Ambiental da Instituição que, vinculada ao princípio da sustentabilidade socioambiental do planeta, torna-se um valor fundamental ajudando a comunidade escolar no cumprimento da legislação ambiental em todas as suas unidades.

Para ser sustentável economicamente, uma instituição pública de ensino deve ser economicamente viável, a fim de cumprir seu papel social de ofertar educação gratuita e de qualidade pautada na promoção do desenvolvimento da capacidade intelectual e moral de seus alunos. A sustentabilidade financeira representa um instrumento gerencial na busca por resultados efetivos para o aprimoramento da gestão. Na medida em que define com clareza a estratégia utilizada pela Instituição ao realizar e acompanhar os serviços administrativos, otimiza os recursos materiais, orçamentários e financeiros, bem como aprimora a eficiência no desempenho das ações institucionais promovidas pelo IF Goiano.

As estratégias administrativas têm por objetivo o aprimoramento permanente de ações e forma de atuação da Instituição, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a administração. Dessa forma, proporcionam aos gestores uma visão sistêmica e garante pleno atendimento ao público, por meio do desenvolvimento dos serviços administrativos necessários ao funcionamento da Instituição, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos públicos. Daí a necessidade de um constante avaliação e aperfeiçoamento de forma a melhor cumprir sua finalidade.

A partir da definição de linhas de orientação para a gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos, e dos parâmetros do processo de avaliação de resultados e de ajustes do projeto financeiro, o IF Goiano promove acompanhamento e avaliação permanentes de seu

planejamento estratégico, reorientando ações que visem ao seu pleno desenvolvimento institucional.

A administração está intrinsecamente relacionada à gestão orçamentária, contábil, financeira, patrimonial e de serviços gerais administrativos, bem como de logística, sendo responsável por viabilizar a infraestrutura e o abastecimento, garantindo assim plenas condições para a realização das metas institucionais. Na perspectiva de prestar um serviço público de qualidade à sociedade, as ações e a conduta dos servidores e demais colaboradores da Instituição são norteados pelos princípios que regem a Administração Pública.

Diante do exposto, as metas administrativas para o PDI 2014-2018, do IF Goiano são:

QUADRO 10 - Objetivos e metas administrativas

Objetivos	Metas	Execução (período)
Implantar estruturalmente o IF Goiano nos diversos Sistemas da Administração Federal. (expansão)	- Prover a inscrição do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, dos câmpus em expansão e avançados, junto a Receita Federal; - Implantar as Unidades Orçamentárias - UORG e Unidades Gestoras - UG dos câmpus em expansão e avançados, junto a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO;	2014 e 2015
Consolidar estruturalmente o IF Goiano visando ao recebimento dos Recursos Orçamentários Federais por meio da LOA	- Fornecer informações institucionais à SETEC/MEC, visando à correta distribuição orçamentária da LOA.	2014 a 2018
Consolidar a Matriz de Distribuição Orçamentária entre os câmpus do IF Goiano	-Coordenar o planejamento da distribuição dos recursos orçamentários destinados a atender as atividades de todas as Pró-Reitorias do Instituto Federal; -Coordenar o planejamento da distribuição dos recursos orçamentários destinados a atender as atividades de todos os câmpus do Instituto Federal;	2014 a 2018
Implantar o Sistema de Compras e Contratações do IF Goiano	- Elaborar manual de procedimentos para a realização das Compras do IF Goiano; - Promover treinamento dos servidores da PROAD/IF Goiano e dos câmpus que participam da equipe de compras e contratações.	2014 e 2015
	- Coordenar, controlar e supervisionar a atividade de compras e contratações no IF Goiano.	2014 a 2018

Execução Orçamentária do IF Goiano	-Elaborar manual de procedimentos administrativos visando à implantação correta do procedimento de Execução Orçamentária; -Promover treinamento dos servidores da PROAD/IF Goiano e dos câmpus que efetuarão a execução orçamentária;	2014 e 2015
	-Coordenar, controlar e supervisionar a execução orçamentária dos recursos alocados.	2014 a 2018
Execução Financeira do IF Goiano	-Elaborar manual de procedimentos administrativos visando a implantação correta do procedimento de Execução Financeira; -Promover treinamento dos servidores da PROAD/IF Goiano e dos câmpus que efetuarão a execução financeira;	2014 e 2015
Desenvolver mecanismos que garantam a Gestão eficiente, responsável e transparente do IF Goiano	- Subsidiar a Gestão do Instituto Federal Goiano nos processos de tomada de decisões que envolvam a aplicação de recursos orçamentários; - Coordenar e orientar as Pró-Reitorias e câmpus do Instituto Federal Goiano em assuntos referentes à captação de recursos por meio de descentralização de crédito de orgãos vinculados ao Ministério de Educação ou quaisquer órgãos vinculados aos demais Ministérios do Governo Federal; - Elaborar relatórios com a finalidade de evidenciar a transparência da aplicação dos recursos alocados no Instituto Federal Goiano; -Estabelecer o relacionamento com os Órgãos de Controle Interno e Externo, visando a uma correta aplicabilidade da lei; -Promover a articulação com o Órgão Central de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento	2014 a 2018

	(SPO-MEC).	
Conservar e maximizar a utilidade dos Bens Móveis e Imóveis do IF Goiano	-Manter as instalações adequadamente mobiliadas, atendendo as normas de conservação, manutenção, segurança e meio ambiente para o pleno desenvolvimento das atividades. -Registrar os bens imóveis e móveis adquiridos ou recebidos em doação em seus respectivos sistemas (SPIUNET, SIAFI, Patrimônio, etc.)	2014 a 2018
Suprir as diversas necessidades de serviços e materiais	-Adquirir os materiais, equipamentos e contratar serviços com qualidade e eficácia atendendo as legislações pertinentes e otimizando os recursos; - Contratar Serviços Terceirizados e outros que se fizerem necessários para o perfeito funcionamento da instituição; -Prestar suporte aos servidores lotados nas demais Pró-Reitorias e câmpus dirimindo dúvidas sobre compras e contratações de serviços.	2014 a 2018
Organizar a logística necessária ao recebimento, acondicionamento e distribuição de materiais e equipamentos	-Receber, armazenar e distribuir, com presteza, todos os materiais e equipamentos.	2014 a 2018
Gestão de Transporte	-Regulamentar a utilização, controle e manutenção da frota de veículos do IF Goiano.	2014 a 2018
Gestão Participativa	-Planejar, executar e controlar as atividades da Pró-reitoria de Administração em consonância com as demais áreas, agindo de forma integradora; -Realizar no âmbito do IF Goiano o acompanhamento, controle, análise de dados, emissão de relatórios gerenciais da execução orçamentária e financeira; - Realizar no âmbito do IF Goiano o acompanhamento da Gestão de Compras e	2014 a 2018

	Contratos.	
Controle de Patrimônio e Almoxarifado	- Gerir os bens patrimoniais cadastrando, controlando, mantendo e repondo com responsabilidade e zelo; - Manter parceria com o DGTI para a aquisição/construção e a implementação de um Sistema Informatizado que faça o controle dos bens do Patrimônio e do Almoxarifado da Reitoria e dos câmpus do IF Goiano como também o controle da depreciação dos bens móveis. - Prestar informações técnicas ao DGTI para a correta implementação do sistema. - Promover em parceria com o DGTI, treinamentos para a correta operacionalização do sistema	2014 a 2018

11.1 Da previsão de orçamento e da previsão de despesas

O planejamento financeiro está diretamente relacionado ao planejamento estratégico e é uma ferramenta de suma importância para a gestão das organizações, sejam elas empresariais, militares, não-governamentais ou governamentais, dentre outras. Por meio do planejamento é possível analisar e indicar se um plano ou projeto é viável, do ponto de vista financeiro, levando em consideração os recursos pecuniários disponíveis para investimento e financiamento das despesas dele decorrentes.

Da Composição Orçamentária

O IF Goiano, sendo uma Autarquia Federal subordinada ao MEC, está inserido na composição do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União e possui autonomia na execução orçamentária e patrimonial, constituindo, assim, uma unidade orçamentária na Lei Orçamentária Anual (LOA), cujo código é 26407. Dessa forma, toda a execução orçamentária, financeira e contábil é realizada em consonância com a Lei nº 4.320/1964 e demais Leis pertinentes.

A estrutura orçamentária do IF Goiano e sua respectiva composição na LOA é norteada pelo Plano Plurianual (PPA) e pelas políticas do MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Os valores a serem desembolsados pela Instituição durante cada ano, a fim de manter suas atividades, advêm dos Programas e Atividades constantes no PPA.

Os valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 (em R$ 1.000,00) têm como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) medido mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice supra foi criado com o objetivo de oferecer a variação dos preços no comércio para o público final, sendo considerado o índice oficial de inflação do país. Para fins de composição da Matriz Orçamentária é considerado ainda o número de alunos matriculados na instituição e devidamente cadastrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

No quadro abaixo, estabelece-se a previsão Orçamentária dos programas com as respectivas ações, os quais estão atualizados pelo acumulado no ano de 2013 que foi de 5,91%, a partir dos dados apresentados em 2014:

QUADRO 11 - Previsão de valores a serem dispostos na LOA - IF Goiano de 2014 a 2018

Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões	11.925	12.630	13.376	14.167	15.004

Programa: 2031 – Educação Profissional e Tecnológica					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	19.338	20.481	21.691	22.973	24.331

Programa: 2031 – Educação Profissional e Tecnológica					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	43.935	46.532	49.282	52.194	55.279

Programa: 2031 – Educação Profissional e Tecnológica					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	7.899	8.366	8.860	9.384	9.938

Programa: 2031 – Educação Profissional e Tecnológica					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica	1.043	1.105	1.170	1.239	1.312

Programa: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	65.506	69.377	73.478	77.820	82.419

Programa: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	1.905	2.018	2.137	2.263	2.397

Programa: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	150	159	168	178	189

Programa: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
2011 – Auxílio – Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	291	308	326	346	366

Programa: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
2012 – Auxílio- Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	3.833	4.060	4.299	4.554	4.823

Programa: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Ação orçamentária	Previsão de valores a serem dispostos na LOA de 2014 a 2018 – em R$ 1.000,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdenciária dos Servidores Públicos Federais	12.642	13.389	14.180	15.019	15.906

Fonte: IF Goiano/PROAD, 2014

11.2 Da origem, planejamento e aplicação de recursos

- **Fontes de Recursos**

O Instituto Federal Goiano é gerenciado por fontes de recursos para financiamento de suas atividades, a saber:

Tesouro: créditos orçamentários consignados no Orçamento Geral da União (OGU) para atender despesas de folha de pessoal, benefícios, investimentos e o custeio básico da Instituição.

Próprios: recursos diretamente arrecadados na Instituição provenientes de atividades exercidas ou produtos produzidos.

Convênios: recursos descentralizados por meio de convênio com o Governo Federal, Estadual e Municipal.

A previsão de receitas diretamente arrecadadas, com fonte própria, para os próximos anos, será reajustada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido mensalmente pelo IBGE. O quadro a seguir traz o acumulado no ano de 2013, reajustado em 5,91%.

QUADRO 12 - Previsão de receitas - IF Goiano de 2014 a 2018

IF Goiano - Receitas em R$ 1,00					
Descrição da Receita	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Financeiras	61.102	64.713	68.538	72.588	76.878
Serviços	465.971	493510	522676	553566	586282
Diversos	669.693	709272	751190	795585	842604
Receita bruta	1.196.766	1.267.495	1.342.404	1.421.740	1.505.765
Deduções receitas (-)	1.381	1.463	1.549	1.641	1.738
Receita operacional	1.195.385	1.266.032	1.340.855	1.420.099	1.504.027

Fonte: IF Goiano/PROAD, 2014

Tais receitas são insuficientes para arcar com todas as despesas do Instituto Federal Goiano, sendo necessária a utilização de recursos do Tesouro. Efetivamente, os recursos provenientes de fontes próprias e de convênios correspondem, em média, a 1% de toda a despesa fixada na LOA. Isso significa que 99% de todo o recurso que financia as despesas do Instituto são obtidas das fontes do Tesouro.

Previsão de Gastos com Custeios e Investimentos

As finalidades e objetivos do IF Goiano remetem a desafios ousados no que se refere à expansão do ensino profissional. Nesse sentido, há a necessidade de investimentos em recursos humanos, móveis, equipamentos, construção e ampliação de unidades, o que requer um substancial aporte orçamentário nos próximos anos. O plano de metas perpassa pelo orçamento

disponibilizado diretamente ao câmpus que faz a execução orçamentária e financeira das despesas.

Combinando os princípios da universalidade, anualidade e da exclusividade, durante o exercício financeiro, que coincide com o ano civil, a lei orçamentária deverá prever a geração de receita e a fixação de despesas, sob pena de não execução. São ressalvadas a autorização para abertura de créditos suplementares e a contratação de operações de crédito, ainda que por Antecipação de Receitas Orçamentárias, ARO, nos termos da Lei.

Com efeito, o sistema de planejamento e de orçamento federal é de grande envergadura e razoável complexidade, envolvendo, como agentes, a Secretaria de Orçamento Federal, cuja competência é, dentre outras, coordenar, consolidar e supervisionar a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da proposta orçamentária da União, compreendendo os orçamentos fiscal e da seguridade social; os Órgãos Setoriais, que desempenham o papel de articulador no âmbito da sua estrutura, coordenando o processo decisório no nível subsetorial; Unidade Orçamentária, que, por sua vez, tem o papel de coordenação do processo de elaboração da proposta orçamentária no seu âmbito de atuação, integrando e articulando o trabalho das suas Unidades Administrativas, tendo em vista a consistência da programação do órgão.

Infere-se, portanto, que a realização do PDI 2014-2018 e demais planos e projetos correlatos, depende da disponibilidade orçamentária do IF Goiano ao longo desse período. Além do orçamento anual, vislumbra-se a captação de recursos por intermédio de termos de cooperação, convênios e descentralizações de créditos intra ou interministerial e, ainda, emendas parlamentares e emendas de bancadas.

Visando ao planejamento participativo, o IF Goiano instituiu, em 2013, o mapeamento de sua estrutura em centros de custos, os quais têm o papel de planejar as suas demandas por bens e serviços para o ano subsequente. Tal mapeamento abrange despesas de consumo e capital. Esse modelo de gestão, que se encontra em fase de desenvolvimento e implementação, mas já está funcionando, a partir de 2014, passará a conduzir o planejamento, observando os créditos orçamentários por programas e ações, de maneira que a adequação entre o planejado e a real disponibilidade orçamentária possa ser ajustada de forma mais coesa.

Ademais, com envolvimento de um maior número de servidores na fase de planejamento, pretende-se que no futuro próximo, todos os servidores estejam engajados no processo. O planejamento por centro de custos repercute tanto na elaboração mais fidedigna da proposta orçamentária, como na sua execução.

Os centros de custos fazem o planejamento de suas demandas para o exercício seguinte, de acordo com um cronograma pré-estabelecido. Com base nisso, os dirigentes do IF

Goiano apreciam o planejamento, promovem os ajustes necessários em consonância com disponibilidade orçamentária e prioridades da gestão e, por fim, fazem a homologação do referido planejamento. Logo em seguida, em conformidade com a política de compras dessa Instituição, faz-se a consolidação das demandas, de modo que, para bens e serviços de natureza comum, as licitações sejam realizadas conjuntamente, de tal sorte que uma única licitação – por grupo de despesa similar – possa ser promovida, beneficiando todas as Unidades de Administração e Serviços Gerais (UASGs) subordinadas à gestão do IF Goiano.

Isso garante maior economicidade nas contratações públicas, padronização dos itens adquiridos e celeridade nos processos de compras. Por oportuno, as licitações que, pelas suas particularidades, não podem ser licitadas de forma compartilhada, serão conduzidas como específicas pelas UASGs donde surgiram as demandas.

Segundo quadro abaixo, no período de 2014 a 2018, pretende-se aplicar os recursos de custeio e capital com base no IPCA medido mensalmente pelo IBGE, a tabela a seguir traz o acumulado no ano de 2013, reajustado em 5,91%. A partir dos dados apresentados em 2014, essa será reajustada pelo IPCA do ano referência:

QUADRO 13 - Recursos de custeio e capital - IF Goiano de 2014 a 2018

Despesas em R$ 1.000,00					
Descrição Despesa	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
1- Pessoal					
Pessoal inativo (aposentados e pensionistas)	11.925	12.630	13.376	14.167	15.004
Pessoal Ativo (Docentes e Técnicos Administrativos)	65.506	69.377	73.478	77.820	82.419
Benefícios aos Servidores	6.179	6.544	6.931	7.341	7.774
Encargos Sociais	12.642	13.389	14.180	15.019	15.906
Subtotal - 1	**96.252**	**101.940**	**107.965**	**114.347**	**121.103**
2- Despesas de funcionamento (inclusive assistência estudantil)					
Despesas com diárias e passagens (funcionamento e capacitação)	2.643	2.799	2.965	3.140	3.325
Materiais de consumo	8.253	8.741	9.257	9.804	10.384
Serviços de Terceiros Pessoa Física	1.272	1.374	1.427	1.511	1.600

Locação de Mão de obra	8.302	8.793	9.312	9.863	10.446
Serviço de Terceiros pessoa Jurídica	10.321	10.931	11.577	12.261	12.986
Auxilio Financeiro a estudantes – discentes	3.962	4.196	4.444	4.707	4.985
Auxilio Financeiro a pesquisadores/ servidores	384	407	431	456	483
Outras despesas	1.221	1.293	1.370	1.451	1.536
Subtotal - 2	**36.358**	**38.534**	**40.783**	**43.193**	**45.745**
3- Investimento					
Equipamentos e Materiais permanentes – Modernização dos departamentos Administrativos e pedagógicos	13.119	13.894	14.715	15.585	16.506
Obras Civis Instalações e reformas	10.475	11.094	11.750	12.444	13.180
Expansão e reestruturação da Rede de Educação Profissional	12.258	12.982	13.750	14.562	15.423
Subtotal- 3	**35.852**	**37.970**	**40.215**	**42.591**	**45.109**
Total Geral	**168.462**	**178.444**	**188.963**	**200.131**	**211.957**

Fonte: IF Goiano/PROAD, 2014

Em relação à sustentabilidade financeira, além dos quadros acima, os quais demandam recursos de custeio e de investimento com base na variação de IPCA, o IF Goiano para suprir suas necessidades de infraestrutura nos câmpus de implantação e câmpus avançados e a reestruturação dos câmpus antigos na área de saneamento como a construção de estação de tratamento de esgoto e a reestruturação da rede elétrica apresenta, paralelamente, estimativas mais arrojadas para o período de 2014 a 2018, considerando aportes extra-orçamentários que são confirmados por meio da descentralização de créditos provenientes de convênios destinados a expansão e reestruturação da rede e a expectativa dos recursos do Fundo Social do Pré-sal com a criação da lei que destina 75% dos royalties do petróleo para a educação.

11.3 Da forma de rateio dos recursos

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, todos os câmpus do IF Goiano possuem o orçamento consignado por Unidade Gestora, de acordo com a matriz

orçamentária adotada pelo MEC. Dessa forma, a distribuição orçamentária alocada no Orçamento Geral da União, contempla todas as unidades sob critérios técnicos pré-definidos na matriz.

O Instituto Federal Goiano continuará adotando a política da isonomia e equidade na divisão dos recursos extra-orçamentários descentralizados aos câmpus, tendo em vista que esses recursos são liberados mediante termo de cooperação ou convênio. Os câmpus possuem autonomia para definir os projetos em que pretendem aplicar os recursos extra-orçamentários.

11.4 Da estratégias de gestão econômico-financeira

O controle da execução orçamentária e financeira do IF Goiano ocorre por meio do planejamento de aplicação de recursos, com restrita obediência aos programas, ações e projetos a que estiverem vinculados e compatibilizados com a execução no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Cumpre finalmente destacar que o PDI 2014-2018 passará por revisões periódicas anuais e, antes de iniciar todo exercício financeiro, os gestores terão à mão o Plano Anual de Ação (PAA) das UASG, condizente com cronograma definido nos Planos de Ação Vinculados aos Objetivos Estratégicos, a disponibilidade orçamentária para aquele exercício e as prioridades da gestão.